

TEATRO MISSIONÁRIO

**Peças teatrais e jograis sobre
Missões e Evangelização
para igrejas evangélicas**

**Organização de
Sammis Reachers &
Vilma Aparecida de Oliveira Pires**

Teatro Missionário

*Peças teatrais e jograis sobre Missões e
Evangelização para igrejas evangélicas*

**LIVRO GRATUITO
Não pode ser vendido**

*Organização e edição de
Sammis Reachers & Vilma Aparecida de Oliveira Pires*

2013



[Blog Veredas Missionárias](#)



[Blog Celeiro Missionário](#)

*Foto de Capa: Leather 5, de Billy Frank Alexander.
Uso livre não comercial. Perfil no site RGBStock:
<http://www.rgbstock.com/user/ba1969>*

ÍNDICE

Agradecimentos	06
Apresentação	07
PEÇAS E REPRESENTAÇÕES	
Sê Forte, Mocidade	11
Sacrifício Inútil	15
Respostas Missionárias	19
O Semeador	28
Alimentando o Mundo com a Palavra de Deus	34
O Julgamento de Jonas	38
O Povo da Caverna	43
Quem Me Chama?	47
Missões Também Se Fazem com Oração	51
A Urgência de Missões	54
Desperta Tu Que Dorme	61
Missões com Alegria	66
Terapia da Reflexão	75
O Espírito de Missões	80
Livros com Capas Pretas	86
O dia de sermos crentes de verdade	94
Ciço Precisa Ouvir	103
Conectados com os cristãos perseguidos	106
O Dia Está Chegando	111
Um Real Para Gastar	116
Desperta	120
Pés Formosos (Mímica)	122
A Escolha	124
Oportunidade para Servir 2	133
Aprenda a Ser Missionário	136
Apressemos o Dia Glorioso	140
Mãos no Arado	149
Missões, alvo principal da Igreja	152
A Corda da Missão	155
Urgência	162
Fazendo a vontade do Senhor	165
O Dia da Esperança	171

JOGRAIS

Ide!	182
Por Cristo, vou aos confins da Terra!	186
Escolhido	187
Disponível para Deus	188
Estou fazendo uma obra, não posso voltar atrás	190
Desperta, Brasil	192
Levanta-te, sê forte e age, estamos na Última Hora	194
Vozes – Monólogo Missionário	198
Há ainda semente no celeiro?	202
Onde estão as marcas da sua missão?	207
A Terra está entesourada para o fogo!	210
Somos caminhos que Deus usa	213
Missões Nacionais	215
Acróstico Missionário	216
Usa-me	217
Monólogo: Isaías, um homem ousado	219
Missões (Acróstico)	221
Eis que mandarei muitos pescadores, diz o Senhor!	223
E como ouvirão, se não há quem pregue?	227
Missões, é já a última hora!	231
Uma palavra final sobre o Teatro Evangélico	235
Bibliografia Recomendada	236
Outros livros gratuitos	241

Agradecimentos

Agradecemos aos escritores, amigos e irmãos Eliúde Marques e Filemon Francisco Martins, sem cuja valiosa ajuda esta obra perderia muito de seu valor.

Agradecemos a todos os autores participantes, e a todos que, de maneira direta ou indireta, contribuíram para a construção deste livro.

Apresentação

Forma artística cujas origens remontam à Grécia Antiga, o Teatro pode ser uma excelente ferramenta de apoio à Igreja, seja em auxílio ao trabalho evangelístico, seja no tocante à edificação cristã, com peças que ensinem e exortem ao Corpo de Cristo. Pois, com todo o seu poder lúdico e pedagógico, a representação teatral está plenamente apta a incutir no público, de forma marcante, ensinamentos e valores eternos. E tudo isso com diversão e interatividade, tanto para o público quanto para os atores e organizadores.

É pois com grande prazer que trazemos para os irmãos esta pequena antologia de peças e jograis.

Como o título e subtítulo informam, esta seleta contempla, ao longo de suas 245 páginas, apenas textos referentes a Missões e Evangelização, ou seja, textos concebidos para despertar na Igreja de Cristo o amor, o entendimento e o senso de urgência e responsabilidade sobre a tarefa de levar o Evangelho a cada povo, língua e nação da terra.

Esta obra é fruto de um trabalho a quatro mãos, que uniu os esforços voluntários de Vilma Aparecida de Oliveira Pires e Sammis Reachers. Como promotores de Missões, servindo principalmente a partir da internet, nos esforçamos não apenas para divulgar, mas também para criar e disponibilizar recursos gratuitos que auxiliem de todas as formas o esforço missionário da Igreja, independente de bandeiras denominacionais. E dentro desta perspectiva, Deus colocou em nossos corações a ideia da organização deste *e-book*. E foi de uma tal maneira que, depois de sentir-me por diversos dias incomodado a iniciar este trabalho (mesmo resistindo, pois confesso que, se posso dizer assim, teatro até então ‘não era a minha praia’), ao contatar a Vilma e falar sobre o projeto, ela relatou que nutria há tempos a mesma ideia, e estava prestes a comunicar-me sobre isso. Confirmados assim de que esta obra nasceu primeiro no coração do Deus de Missões, unimos a experiência da Vilma como autora e também diretora de peças na igreja, ao meu ímpeto de editor/antologista a serviço do Reino dos Céus, e depois de pesquisas em livros, revistas e internet, de contatos com diversos autores, e do empenho em escrevermos nós mesmos alguns dos textos aqui presentes, eis o fruto do trabalho, na forma de mais um recurso GRATUITO para toda a Igreja.

Como não poderia deixar de ser, você notará aqui textos dos mais variados estilos, pois foram escritos por diversos autores, numa variedade de contextos. Há aqui peças inéditas somadas a outras selecionadas em revistas, sites e em livros de teatro (*confira ao fim do livro nossa Bibliografia Recomendada, e adquira livros com textos teatrais sobre diversos temas para a sua igreja*). Cabe citarmos especialmente as tão significativas peças selecionadas dentre as que sempre são disponibilizadas em revistas das campanhas missionárias das Juntas de Missões da Igreja Batista, e que poderiam estar restritas, por isso mesmo, apenas ao público desta denominação.

Todos os textos estão devidamente creditados, e não objetivamos prejudicar de maneira alguma os direitos de cada autor, mas apenas servir a Igreja apresentando esta coletânea que, por reunir textos somente sobre Missões (e por ser um livro gratuito, de comércio proibido), supre uma grande lacuna em nossos esforços de promoção missionária, esforços em que encontra-se engajada e irmanada toda a Igreja de Cristo.

Ao encenar algum texto, nunca deixe de citar o nome do autor (quando houver), e a fonte. Escolha o texto que lhe parecer mais oportuno. Lembre-se sempre: um texto teatral pode ser adaptado conforme as suas necessidades e possibilidades. Assim, por exemplo, se uma peça exige dez personagens, mas em sua igreja você só dispõe de seis ou menos, em muitos casos você poderá adaptar o texto para se adequar à sua realidade.

Nosso desejo é que tais textos lhe inspirem a também escrever suas próprias peças. E que esta oferta de amor e mordomia cristã por parte dos autores e organizadores, lhe inspire a compartilhar também livremente com todos, os textos que você gerar, para que possamos literalmente abundar em boas obras.

Ao Rei dos Reis seja dada toda a honra e o louvor, pelos séculos dos séculos!

Sammis Reachers & Vilma Aparecida de Oliveira Pires

* * *

Não deixe de conferir, ao fim do livro:

- *Uma palavra final sobre o Teatro Evangélico;*
- *Bibliografia Recomendada, com farta indicação de livros e sites sobre o tema;*
- *Outros livros edificantes para você baixar gratuitamente.*

PEÇAS & REPRESENTAÇÕES

SÊ FORTE, MOCIDADE

Autora: Eliúde Marques

Do livro Primícias do meu Jardim

Personagens: 7 moças. A Última traz a Bandeira Nacional.

Narradora entra só e fala:

Vem mocidade, olha os campos de batalha em que desolação está. Os esquadrões do inimigo enfurecidos sustêm a guerra contra a paz, pleiteiam contra o povo de Deus, derrubam a fé de muitos fracos, empunham suas lanças contra a Palavra do Senhor.

Que vamos fazer? Que vamos buscar? Com quem vamos lutar? Vem, mocidade, tu que és o jardim do Senhor, "olhai os lírios dos campos", quanta simplicidade há em suas pétalas. Vê que seu perfume é suave e agrada ao Jardineiro. Somos do Senhor as flores de esperança, pois a flor da esperança desabrocha no jardim da juventude. Também somos soldados e precisamos lutar, buscando reforço no Quartel General e confiantes no Comandante que vai na nossa frente, sigamos para a luta.

Canta a primeira estrofe do hino 515 da Harpa Cristã Antiga e depois fala:

- Quem irá Comigo, quem irá? As novas do Evangelho aos perdidos levar?

As moças restantes cantam ocultamente o coro do hino 515 enquanto a 1ª sobe.

1ª fala (dirigindo-se à Narradora):

Eu irei contigo as almas saciar. O mar da vida é revoltoso, as ondas crescem mais, porém o Senhor é forte e tu não temerás.

NARRADORA: Temer? Nunca temeremos! Com o General das tropas lutaremos.

1ª FALA AINDA:

- Vejamos que o relógio dos céus não tarda em marcar a hora derradeira quando todas as tribos, línguas, povos e nações serão um só povo e um só Senhor reinará e julgará a terra.

Sigamos para o alto. Que importa a peleja frente aos campos de batalha, se temos a certeza de vencer! Eu irei contigo as muitas almas ganhar. Seja na serra ou no bosque, seja na terra ou no mar.

NARRADORA: Comigo, quem enfrentará tamanha luta. Ah, Senhor, não vejo com quem batalhar. As cobiças e a vaidade afastam do teu seio a mocidade.

*(ainda ocultamente vozes cantam a 1ª estrofe e o coro do hino **Avante, Mocidade** - nº 544 do Cantor Cristão)*

2ª) SOBE , ENQUANTO CANTAM, E FALA:

Eu sou soldado voluntário e sei que para lutar por Cristo, devemos contemplar mais de perto o calvário, pois, uma só palavra de arrependimento não saiu de sua boca ao contemplar a cruz. Contigo, eu irei, não olharei para trás. Seremos bem unidos: eu, tu e outros mais dispostos, que firmes ficaremos em nossos postos. Serei feliz em te ajudar em tão nobre missão, levando aos pecadores esta paz da salvação.

NARRADORA: Ainda vejo na alvorada de tão tristonha manhã, que sob o céu sem fim ficarei em afã. Somos tão poucas!...

1ª) Porém Cristo há de por mensagem em nossas bocas!

3ª) Sigamos irmãs minhas, o nosso alvo um dia alcançaremos.

Que importa se não nos quiserem escutar. Sigamos de porta em porta a levar a semente bendita do Evangelho à criança, ao enfermo, ao moço e ao velho. Tempestades veementes, desejos incontidos, olhos chamejantes seduzem o mundo e aqui é como se fosse um ninho doce de paz e de abrigo. Vamos mocidade, vençamos o inimigo!

O céu é tão brilhante no seu límpido azul,
levemos a mensagem do Norte até ao Sul.

4ª) ENTRA EM CENA E FALA:

Por Cristo pelejarei, amiga irmã, embora sendo pouco o meu talento não o esconderei, mas o multiplicarei para quando o meu Senhor voltar, entregar-lhe feliz mil almas redimidas. Serei mais uma que se prontifica a te ajudar. Aceita-me no teu batalhão, pois, buscarei as armas, o capacete e o pendão. Calçarei os meus pés com o Evangelho da paz, enfrentaremos a luta e venceremos os demais que em nossa frente chegar.

Com coragem, ó moço, iremos batalhar;
Com vigor e esforço nós vamos triunfar.

NARRADORA:

Tua coragem enche de tanta fé a nossa alma!... esperemos um pouco mais, porque, por certo as outras virão.

5ª) ENTRA E FALA:

Como é lindo este dia, a mocidade em festa. Para onde iremos nós? Vamos ficar aqui? Não, a festa é tão brilhante, a nossa alma canta, mas lá, muito além a tristeza, a dor, e o pranto se levantam e a nossa missão é pregar o Evangelho nos campos a lutar, embora mui cansados os montes a subir, a nossa recompensa será no bom porvir.

Nas montanhas escarpadas, no bosque multicolor,
no horizonte da serra, nos ares e na terra,
levemos a mensagem de vida e de amor.

Almas sedentas precisam de Jesus,
a vida lhes declina, os olhos não têm luz
e é nosso dever levar a salvação
da Trindade divina o amor e o perdão!

INTRODUTORA: Estou mais confiante agora porque já vejo que o Senhor ouviu a minha petição. Será que existe mais alguém encorajado?

Ocultamente um grupo canta o hino 224 da Harpa Cristã Antiga (a primeira estrofe e o coro) enquanto a 7ª moça entra em cena envolvida na Bandeira Nacional, ficando entre as seis. Canta-se o Hino Nacional. Logo após fala a

7ª MOÇA:

Eu vim das multidões cansadas e arfantes
que caminham na vida sem paz e salvação,
eu vim lá das montanhas, dos desertos errantes
que clamam tão sedentos por amor e perdão.
Eu vi no mundo atroz a fome e a indolência
de povos martirizados sem paz e sem clemência.
Queres me escutar, ó cara mocidade,
o mundo jaz em trevas, em ilusão e maldade,
e aqui, ó que bonança, que singular bondade!
Peço-te que a estes que estão perdidos em afãs
leves a mensagem boa ao reflorir das manhãs

e não desprezes jamais ó linda mocidade,
as primícias do bem, do amor e da verdade.

Não deixem, caros jovens, a vida na seara,
essa vida sublime que ao mundo não se compara.
Levem encorajados a plena salvação
que fará de mil almas um céu de gratidão.

Olhemos que os rincões de nossa pátria amada,
os vales, os sertões, um povo sofredor,
precisam de nossa ajuda. A cruz ensanguentada
jamais pode ficar sem fruto e sem valor,
e é pela mocidade forte e varonil
que Cristo há de salvar o povo do Brasil!

Sacrifício inútil

Autora: Vilma Aparecida de Oliveira Pires

Cenário:

Cabana indígena, utensílios como arco e flecha, cajado, gamelas, banco de madeira (toco de madeira), trajes característicos.

Personagens:

Chefe da tribo: Otefe

Criança: Nandique

Mãe de Nandique: Hana

Sacerdote : Alfa

Missionário

Abrem-se as cortinas com Hana ralando mandioca, sentada no chão, e Otefe sentado num banco de madeira (ou toco de madeira)

Ato único

Entra Alfa arrastando Nandique pelo braço. (Nandique tentando se soltar)

Nandique: - Me solta! Me larga, eu não fiz nada!

A menina continua tentando se soltar e quando vê o chefe da tribo grita:

Nandique: - Papai! Papai me ajuda!

O chefe da tribo se levanta nervoso e grita com o sacerdote Alfa:

Otefe: - O que está acontecendo? Larga a minha filha agora!

Nandique: - Papai, eu não fiz nada de errado. Eu só estava brincando. Manda ele me largar!

Otefe: - O que aconteceu? Por que você esta arrastando minha filha desse jeito? O que ela fez?

(O sacerdote Alfa permanece de cabeça baixa e calado)

Otefe: - Vamos, me diga por que está arrastando minha filha?

Alfa: - Chefe... ela violou o nosso local sagrado. Eu a peguei brincando aonde ninguém, a não ser os sacerdotes, tem permissão para entrar.

Otefe muito nervoso agarra Nandique e a sacode gritando:

Otefe: - Isso é verdade minha filha? Você entrou no local sagrado? É verdade?

Nandique tremendo de medo responde:

Nandique: - Eu... eu só estava curiosa para saber como era o lugar onde moram nossos deuses, papai.

Nandique abraça sua mãe

Alfa: - E agora chefe? O que vamos fazer? O senhor conhece a nossa lei...

Otefe abaixa a cabeça e fica em silêncio

Alfa: - A lei do nosso povo diz que qualquer pessoa que violar o local sagrado precisa ser sacrificada para aplacar a fúria de nossos deuses.

Otefe: - Eu sei! Mas ela é minha filha! *(Fala chorando)* Ela é minha filhinha querida!

Silêncio e música triste

Otefe respira profundamente e chorando diz:

Otefe: - Faça o que tem de ser feito.

Hana se ajoelha aos pés de Otefe e chorando diz:

Hana: - Não! Você não pode fazer isso com ela! Ela é nossa filha, e é só uma criança. Você é o chefe da tribo, não deixe que eles façam isso com ela, eu te imploro! *(Fala agarrada às pernas de Otefe)*

Otefe: - Você não entende? Não podemos ofender aos nossos deuses assim! É a Lei!

Alfa sai arrastando Nandique que chora chamando pelos pais.

Nandique: - Papai... mamãe! O que vão fazer comigo? Eu não quero ir. Me larga! Papai... Nãooooooooooooo!

Música triste

Hana sai de cena chorando. Otefe permanece de cabeça baixa.

Entra missionário com roupas comuns, mochila nas costas e uma Bíblia na mão

Missionário: - Boa tarde! Eu estou visitando as tribos dessa região e gostaria de falar com você. Eu posso?

Otefe faz apenas um gesto para que o missionário se sente perto dele. O missionário abre a Bíblia e começa a evangelizar Otefe

Narrador: - O missionário começa então a contar para Otefe a História da criação do mundo. Conta como era lindo o paraíso onde Adão e Eva moravam, e que eles podiam falar com Deus todas as tardes. Explica que por causa do pecado de Adão e Eva, eles foram expulsos do paraíso. Mas que o amor de Deus é tão grande, que naquele mesmo dia ELE fez a promessa que está escrita em Gênesis 3.15, de que um dia nasceria aquele que haveria de nos libertar da escravidão do pecado. Falou que no passado os homens que adoravam ao Deus Criador, ofereciam sacrifícios para expiar os pecados que cometiam, porque essa era a Lei, mas desde que Deus cumpriu a SUA promessa e enviou SEU Filho Jesus Cristo ao mundo, já não existe mais a necessidade de sacrifícios, porque JESUS foi o CORDEIRO PERFEITO que foi crucificado na cruz, derramando seu sangue para nos salvar da morte, porque como está escrito no livro de Hebreus capítulo 9, versículo 22: “...Sem derramamento de sangue não há remissão de pecado.” Jesus Cristo foi o sacrifício aceitável a Deus.

Nessa cena o missionário faz gestos conforme o narrador vai falando. Otefe fica atento às palavras do missionário.

Otefe: - O senhor está me dizendo que há um único Deus que criou o mundo, o céu e as estrelas?

Missionário: - Isso mesmo!

Otefe: - E ELE deu o seu único Filho para pagar pelos pecados de todos os homens?

Missionário: - Sim. “Porque Ele amou o mundo de tal maneira que deu seu filho unigênito, para que todo aquele que Nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.”

Otefe cai de joelhos diante do missionário e diz:

Otefe: - Por que você não veio antes me falar desse Deus Criador! Se você tivesse vindo antes minha filha ainda estaria viva. Por que demorou tanto? Por que?

A cena é congelada enquanto o narrador diz:

Narrador: - Ainda existem milhões de pessoas no mundo vivendo na escuridão! Eles desconhecem o Deus criador, o Deus Vivo. Existem povos que adoram vários deuses, que cometem atrocidades em nome do deus que eles creem. O mundo precisa conhecer Jesus!

“Acende uma luz e deixa brilhar. A luz de Jesus que brilha em todo lugar. Tu não podes te esconder, tu não podes te calar diante da necessidade. Acende uma luz na escuridão”

(Trecho da música “Acende uma Luz” da JMM)

Música continua baixinho enquanto os dois saem de cena

* * *

Notas: Essa peça foi inspirada numa história real relatada por um missionário, e que chegou até mim através de uma irmã que ouviu o testemunho.

No portal da JMM (Junta de Missões Mundiais da Convenção Batista Brasileira) você encontra a música “Acende uma luz” para poder baixar. Ela pode ser usada como a música de fundo para a peça.

Respostas Missionárias

Autor: *Sammis Reachers*

Personagens:

Pastor ou dirigente

Missionária Lia (ou Missionário Mário)

Seis (ou menos, fica a seu critério) irmãos da igreja, que deverão permanecer sentados normalmente nas cadeiras/bancos do templo

Nota: Esta peça traz a sensação para a igreja de interação ou participação. Uma missionária e professora de Missões visita a igreja para conceder uma entrevista ou fazer um workshop sobre Missões. Os membros participantes da peça, sentados normalmente em seus bancos, farão perguntas relativas à obra missionária e sua importância, as quais a missionária responderá usando principalmente frases (citações) de grandes missionários, pastores etc.

Caso julgue a peça longa, você pode adaptá-la, reduzindo perguntas. Mas o ideal é que sejam utilizadas pelo menos as cinco primeiras perguntas.

E caso a pessoa que interpretará a Missionária julgue muito extensos os textos a decorar, pode-se usar uma cola para a leitura, ou utilizar-se duas (ou até três) Missionárias(os), ao invés de uma só, pois os textos são longos exatamente para ajudar a esclarecer bem as dúvidas que muitos têm em relação à obra missionária.

Outra dica: As informações numéricas/estatísticas utilizadas aqui foram pesquisadas em 2013. Por isso, caso você venha a encenar este texto em anos vindouros, sugiro que atualize os dados numéricos referentes aos povos não alcançados etc.

Pastor ou dirigente: Boa noite queridos, graça e paz a todos aqui presentes! Como foi anunciado, hoje está conosco a missionária Lia. Ela serviu a Cristo durante muitos anos na Amazônia e também no sudeste da Ásia, e atualmente dá aulas no Seminário de Missões da capital.

Hoje, especialmente, ela estará respondendo a perguntas dos membros da igreja. Para este evento, foram previamente sorteados seis (ou menos) irmãos, que poderão fazer perguntas sobre qualquer tema relacionado à obra missionária para nossa irmã Lia.

Os irmãos sorteados foram: XXXXX, XXXXX, XXXXX, XXXXX, XXXXX, e XXXXX (nomes dos membros participantes da peça).

Missionária: A paz do Senhor a toda esta igreja abençoada e abençoadora! É um imenso prazer estar aqui e poder compartilhar com os irmãos meus humildes conhecimentos e experiências na seara do nosso Mestre e Salvador. Desde já agradeço ao pastor (*ou dirigente*) XXXXX (*nome do pastor*) pelo convite e pela oportunidade.

Bem, para começar, deixe-me ver aqui na lista... ah sim, o irmão XXXX, pode fazer sua pergunta, querido?

Irmão 1: Olá! Irmã Lia, eu gostaria de saber por que devemos fazer missões em lugares distantes como África e Ásia, se nossa cidade ainda tem tanta gente precisando ouvir o Evangelho?

Missionária: Obrigado querido, essa é uma pergunta com que sempre me deparo, e uma dúvida de muitos irmãos. Primeiro precisamos avaliar o que é 'ouvir o Evangelho'. Será que podemos comparar alguém que nunca ouviu sequer o nome, a palavra, JESUS, com aqueles que estão aqui nas cidades do Brasil, onde a mensagem está na TV, no Rádio, está na igreja da esquina, naquele parente que é evangélico, enfim, somos um país cristão, embora de maioria ainda católica, mas ainda assim a Bíblia está ao alcance de praticamente todos, salvo dos povos indígenas e alguns sertanejos e ribeirinhos isolados.

Oswald Smith, um pastor canadense que foi um dos maiores incentivadores de Missões do século passado, disse algo muito justo, que é o seguinte: "Antes de alguém ouvir o Evangelho duas vezes, que todos o ouçam pelo menos uma vez!"

Vocês concordam com essa afirmação? Será que alguém deveria ouvir o Evangelho duas, três, trezentas vezes, enquanto há aqueles que nunca ouviram sequer uma vez? Que sequer tiveram uma chance? (*Enfática*) Uma chance como você e eu tivemos, como a grande maioria em nosso país já teve e ainda tem? Será que não devemos dividir isso, dar uma chance, pelo menos UMA chance, a quem nunca teve?

O missionário William Borden, que trabalhou na China, faz uma pergunta que deve ser respondida por cada um de nós: "Se dez homens estão carregando um tronco, sendo nove deles no lado mais leve, e somente um segurando o lado mais pesado, e você deseja realmente ajudar, que lado você escolheria levantar?"

E aqui chegamos ao ponto principal da grande ordem de Jesus, a que chamamos de A Grande Comissão. Todos aqui sabem o que é a Grande Comissão? Uma dica: foi a última ordem dada por Jesus, antes dele ascender ao céu. A última e maior ordem. Ela encontra-se no livro de Mateus 28.19,20: "*Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-*

os a observar todas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos". Devemos pregar o Evangelho a cada povo, língua e nação. Se estacionarmos aqui na nossa cidade, no nosso povo, na nossa língua portuguesa, estaremos refreando a obra de Cristo, estaremos desobedecendo-a, aniquilando a Grande Comissão.

Se voltarmos lá em Mateus 24.14, leremos: *"E este evangelho do Reino será pregado em todo o mundo como testemunho a todas as nações, e então virá o fim."*

Irmãos, analisando o que Jesus disse, chega-se à conclusão de que a volta de Cristo é uma volta condicional. Ou seja, ela depende do cumprimento de uma certa condição. E esta condição é que o Evangelho chegue a todos os povos da terra. (*Enfática*) A cada um deles, irmãos! Como podemos então encher esta cidade de congregações, se há cidades maiores do que esta sem uma única igreja evangélica, e pior, sem um único cristão em todo o seu território?

Como disse o missionário brasileiro Jairo de Oliveira: "Seria pedir demais, requerer que uma igreja local desenvolva uma consciência e uma ação global? A Igreja foi estabelecida para corresponder aos desafios mundiais e deve ser caracterizada por sua visão de mundo. De outra forma, ela perde sua identidade e nega a sua natureza como agência do Reino de Deus para as nações."

Agora, para fechar nossa reflexão, voltemos à Bíblia, ao lema do apóstolo Paulo, que está lá em Romanos 15.20: "Sempre fiz questão de pregar o evangelho onde Cristo ainda não era conhecido, de forma que não estivesse edificando sobre alicerce de outro." Este deve ser o nosso lema.

Agora, o irmão XXXXX gostaria de fazer sua pergunta?

Irmão 2: Hoje em dia, com a televisão, o telefone celular, a internet e todos os outros meios de comunicação, existem lugares onde o Evangelho ainda não chegou?

Missionária: Queridos, essa também é uma dúvida muito comum daqueles que não estão bem informados sobre a situação da obra missionária, e do próprio mundo em si. Bem, vamos começar pelo nosso Brasil: segundo o missionário e missiólogo brasileiro Ronaldo Lidório, há, no Brasil, 257 tribos indígenas conhecidas pelo homem branco. Destas, temos 105 tribos sem nenhuma presença do evangelho. Nenhuma, irmãos! E além disso, é provável que existam ainda diversas

tribos desconhecidas, com as quais os homens brancos ainda não travaram contato direto. Essas tribos falam línguas específicas, línguas para as quais a Bíblia não está traduzida. Eles não possuem energia elétrica ou celulares, e mesmo que possuíssem, não falam nossa língua: como ouvirão, se não há quem vá até eles?

Temos ainda, em toda a região amazônica, mais de 4.000 comunidades ribeirinhas ainda não alcançadas pelo Evangelho! Eles também não possuem energia elétrica ou sinal de celular, e a imensa maioria sequer sabe ler, por falta de escolas próximas, já que essas pessoas vivem isoladas à beira dos rios, e sua locomoção depende de barcos, em viagens que duram dias de um ponto a outro. Como ouvirão, se não formos até eles? A TV e a internet não podem alcançá-los.

Continuemos ainda no nosso querido Brasil, agora vamos à outra região menos evangelizada de nosso país, o sertão nordestino. Estima-se em 10.000 o número de vilas e povoados sem presença evangélica. Enquanto a média nacional de evangélicos é de 30% da população, a média do sertão nordestino é de 4%! Somente 4%, e em muitos lugares a média está abaixo de 2% da população! Irmãos, para que vocês tenham uma ideia, essa média de 2% é a média de cristãos em muitos países muçulmanos!!!

Mas agora deixemos nosso país e vamos analisar a situação de nosso planeta. Queridos irmãos, neste momento solicito a máxima atenção de todos vocês, pois vou expor informações importantes, e que exigem muita atenção para que sejam compreendidas.

Especialistas e missiólogos estimam que existam 11.284 povos, ou grupos etno-linguísticos, na face da terra. Dentre estes, calcula-se atualmente em 6.590 o número de povos não alcançados. Embora muitos destes povos não alcançados sejam pequenos, eles representam mais da metade dos povos da Terra! (*enfática*).

Mas o que são povos não alcançados? “Um grupo de pessoas é considerado não alcançado, quando não há nenhuma comunidade nativa de cristãos capazes de envolver este grupo de pessoas com plantação de igrejas. Tecnicamente falando, a porcentagem de cristãos evangélicos nesse grupo de pessoas é quase sempre inferior a 2% da população.” Ou seja, mesmo que em alguns desses povos haja cristãos nativos, eles são tão poucos, tão incapacitados, que o Evangelho não pode avançar, e muitas vezes sequer manter-se, sem o apoio externo. E esse apoio deve partir de mim e de vocês, irmãos.

Agora me deixem apresentar-lhes outro conceito utilizado no estudo de Missões. Já sabemos o que são povos não alcançados. Conheceremos agora os povos não engajados.

Povos não alcançados são considerados também não engajados, quando não existe uma estratégia de plantação de igrejas, de acordo com a fé e a prática evangélica, em andamento. Quando não há nenhum movimento conhecido, por parte de igrejas e missões estrangeiras ou nacionais, para alcançar este povo, seja de que maneira for. De certa forma, poderíamos chamá-los não de povos não alcançados, mas de povos abandonados, povos esquecidos.

Pois bem, igreja: dentre os 6.590 povos não alcançados, calcula-se que existam 2.960 povos não engajados. Povos sobre os quais Igreja de Cristo sequer começou a trabalhar, ou mesmo a orar especificamente sobre eles. Povos que precisam ser adotados em oração e em ações, e vocês podem ser as pessoas que irão adotá-los.

Agora vocês entendem o tamanho da tarefa que nos cabe concluir?

Voltemos agora para a questão dos meios de comunicação como rádio, TV e internet. Em muitos países do terceiro mundo não há internet disponível na maioria de suas regiões. E quando há, saibam que governos de países autoritários, como os comunistas ou islâmicos, controlam rádios, TVs e a internet, bloqueando o acesso a sites de conteúdo cristão. Além disso, esses países proíbem todo tipo de proselitismo (evangelismo), e proíbem também a produção, venda ou sequer a posse de qualquer literatura cristã, seja Bíblia, livros ou folhetos. E então? Como ouvirão se o Evangelho está impedido de entrar? Para alcançar tais povos, é necessário um trabalho lento, muitas vezes por parte de missionários fazedores de tenda, que é como são chamados os missionários que entram nos países como profissionais, sejam médicos, engenheiros, jogadores de futebol etc. Vale lembrar ainda que tais países gastam muito em sistemas de vigilância e espionagem, e mantém rígido controle sobre o povo.

Então queridos, ainda falta muito para ser alcançado, e alguns desses povos são de alcance lento e muito difícil. Mas não impossível! Todas as orações, todos os recursos, todas as vidas que pudermos empenhar para a obra são necessárias para concluirmos a grande tarefa que por nós espera.

Perdoem-me pela longa resposta, mas espero ter oferecido um panorama de toda a dificuldade que a ação missionária precisa superar.

Quem é o próximo a fazer sua pergunta?

Irmão 3: Irmã Lia, paz do Senhor! Minha irmã, eu gostaria de fazer Missões, e dedicar minha vida a levar o Evangelho até os que ainda não o ouviram. Mas minha família é contra, e minha prima Mara diz que se eu fizer isso vou desperdiçar a minha vida... Baseada em sua experiência de vida, por favor, me responda: será que vale a pena dedicar a vida à obra missionária?

Missionária: Meu jovem, veja o que disse Paul Fleming: “Se pudéssemos chegar mais perto do coração de Jesus e sentir e perceber o motivo pelo qual Ele deu a Sua vida; se fôssemos dirigidos por Seu amor, daríamos todo nosso tempo à procura das coisas que tem valor real e eterno, as almas dos homens.”

Percebe? Nada no Universo tem mais valor do que aquilo que Deus diz que tem mais valor: ou seja, as almas dos homens! Devemos nos apossar desta verdade, marcá-la em nossos corações.

Lembram-se do que disse David Livingstone, o famoso missionário desbravador da África? É uma frase muito conhecida, e profundamente verdadeira: “Deus tinha um único filho, e fez dele um missionário.”

Em face disso, que pode ser mais honroso, mais valioso do que seguir os passos de Jesus? Como você poderia desperdiçar a sua vida, imitando Aquele que é o criador da Vida? O evangelista Bill Bright, fundador da Cruzada Estudantil e Profissional para Cristo, disse certa vez que “Não existe chamado mais alto ou privilégio algum maior, conhecido para o homem, do que envolver-se em completar a Grande Comissão.”

O pastor John Piper também diz algo para você: “A vida desperdiçada é a vida sem uma paixão pela supremacia de Deus em todas as coisas para a alegria de todos os povos.”

E por fim, nossa irmã Kathe Walter disse: “Só isto traz sentido à vida na terra: tornar-se algo para a glória de Deus e iluminar o caminho de outros com a luz vinda de fontes eternas.”

Por isso minha querida, eu não me arrependo em nenhum momento de ter dedicado minha humilde vida à obra de repartir a luz de Cristo com todos aqueles que têm fome e sede, fome e sede de justiça, de paz e de salvação.

Agora a pergunta do irmão XXXXX.

Irmão 4: Missionária Lia, nossa igreja é muito pequena, possui poucos membros... e ainda por cima, pagamos aluguel para ocuparmos este imóvel. Como poderíamos contribuir financeiramente para Missões?

Missionária: Para responder a essa pergunta, faço minhas as palavras do famoso pastor norte-americano Rick Warren: "A saúde de uma igreja é medida pela sua capacidade de enviar missionários e não pela capacidade de lotação dos bancos que possui."

O pastor brasileiro Edson Queiróz, autor do excelente livro *A Igreja Local e Missões*, ensina: "Coloque Missões em primeiro lugar e Deus dará as coisas necessárias." Inclusive eu recomendo a todos a leitura desse livro, que ensina como as igrejas locais, por menores que sejam, podem fazer a obra missionária.

Já dizia também o pastor José Alves dos Santos (*sorrindo*): "Não existe igreja pobre que não possa fazer missões. Existe igreja pobre, por não fazer missões."

A verdade é que o evangélico brasileiro gasta muito mais com Coca-Cola do que com Missões. Isso não é vergonhoso?

Irmãos, se olharmos para nossas fraquezas, para as dificuldades, nunca trabalharemos. Ou como diz em Eclesiastes 11.4, "*Quem observa o vento, nunca semeará, e o que olha para as nuvens nunca segará.*" O grande missionário Hudson Taylor, que levou o Evangelho à China, país onde viveu por mais de cinquenta anos, disse certa vez: "*Não são os grandes homens que transformam o mundo, mas sim os fracos e pequenos nas mãos de um grande Deus.*"

Quem pode dizer amém?

Irmão 5: Professora, eu gostaria de saber se as pessoas precisam de um chamado especial para pregar o Evangelho?

Missionária: Querido, certa vez alguém orou: "Deus, tem misericórdia dos perdidos." E Deus respondeu a essa pessoa, e sabe qual foi a resposta? "Eu já tive misericórdia; agora é você que precisa ter."

Um grande escritor evangélico, Leonard Ravenhill, disse certa vez: "Será que um marinheiro ficaria parado se ouvisse o clamor de um naufrago? Será que um médico permaneceria sentado comodamente, deixando seus pacientes morrerem? Será que um bombeiro, ao saber que alguém está perecendo no fogo, ficaria parado e não prestaria socorro? E você, conseguiria ficar à vontade em Sião vendo o mundo ao seu redor ser condenado?"

Entenderam? Qualquer um pode e deve lançar-se ao encontro dos que morrem sem Cristo! Todos somos bombeiros, bombeiros vivendo em meio a um grande incêndio. Quanto aos talentos, Deus trabalha em cima dos talentos de cada um, e acrescenta os talentos necessários, muitas vezes não antes, mas durante o processo, durante a ação. É

preciso dar o primeiro passo, irmãos. Queridos, todos somos evangelistas. E todos podemos nos tornar missionários.

Logicamente, para evangelizar pessoas de outras culturas e línguas, é necessário uma preparação adequada, através de cursos e estudos diversos, para que o obreiro não passe vergonha e acabe involuntariamente prejudicando a causa do Evangelho. Mas cada um de nós pode aprender o necessário para ir aos campos transculturais. Pois o chamado é para todos.

O missionário Jairo de Oliveira diz que “Todos aqueles que receberam uma nova vida, um novo Espírito, uma nova natureza, um novo coração, um novo destino, uma nova morada, também receberam a ordem de pregar o Evangelho ao mundo.”

Sobre este tema, ouça o que o fundador da Missão AMME Evangelizar, pastor José Bernardo, diz: “A igreja se acostumou a ouvir que ou você ora, ou contribui, ou evangeliza, mas nós sabemos que não é possível que a colheita seja feita com crentes que escolhem apenas uma dessas coisas, com gente que se dedica pela metade, que se santifica em parte. Todos devemos estar dispostos a nos envolver integralmente, entregando nosso tempo, recursos e talentos para a glória de Deus.”

Por fim, ouça o que disse John Wesley, o pai das Igrejas Metodistas e promotor de um grande avivamento no século XVIII: “Vocês não têm nada a fazer, senão salvar almas. Portanto, gastem tempo e sejam gastos nessa obra. Devem ir sempre não apenas ao encontro dos que precisam de vocês, mas principalmente daqueles que mais necessitam de vocês.”

Como diz Wesley, salvar almas é tudo o que temos para fazer, irmãos. Tudo o mais, nossos sonhos, nossos trabalhos, nossa vida completa, tudo deve girar em torno e em direção à: ganhar almas!

Agora para finalizar, a última pergunta. Com a oportunidade, o irmão XXXXX.

Irmão 6: Missionária Lia, Missões não é o mesmo que Evangelização? Elas não são a mesma coisa?

Missionária: Muitas pessoas, e inclusive alguns autores, gostam de acreditar que sim. Mas separar bem esses dois conceitos é muito importante para que possamos compreender a real importância de Missões, a real importância de alcançarmos os verdadeiramente não alcançados.

Veja, o famoso missiólogo e missionário Ralph Winter, um dos mais importantes estudiosos e incentivadores de Missões do século XX, explicou essa diferença de maneira bem simples: “Evangelismo é uma igreja crescendo onde ela está. Missões é uma igreja crescendo onde ela não está.”

Evangelismo, Evangelização, é falar do Evangelho em qualquer lugar, ao seus parentes, vizinhos etc. Missões é romper barreiras para levar o Evangelho, barreiras culturais, geográficas, linguísticas, sociais. E para romper tais barreiras, e evangelizar em outras culturas, faz-se necessário um preparo, uma capacitação, um investimento e uma dedicação muito maiores do que necessitamos ao evangelizar em nossa própria região e cultura.

Bem meus queridos, espero ter esclarecido algumas de suas dúvidas sobre a obra missionária. Espero também poder voltar a esta igreja, seja para pregar, ministrar cursos ou responder a outras dúvidas de seus membros. Agradeço a todos pela graciosa atenção e pela oportunidade.

E lembrem-se, Missões é a razão de ser da Igreja!

O SEMEADOR

Autora: Eliúde Marques

Do livro Primícias do meu Jardim

GRUPO DE SEIS JOVENS

(Poderão trajar vestes de camponês e trazerem na mão instrumento agrícola, Bíblia etc.)

UM JOVEM - responsável pelo campo

CENÁRIO - campestre

Canta-se ocultamente o hino:

O SEMEADOR E O CEIFEIRO

Versão: Doris Lemos

Canta: Oséias de Paula

Semeiei a semente sim, na primavera,
Reguei-a com lágrimas, choros e dor,
Mas outro, talvez, ceifará o meu trigo
Com gozo trazendo ao Senhor.

CORO

Vez, após vezes, a minh'alma sente
angústias e choro do sementeiro.
Mas o que semeia, tanto como o que ceifa
Terão recompensa das mãos do Senhor!

(No coro, o responsável pelo campo entra em cena trazendo em mãos vários folhetos bíblicos ou mesmo uma peneira com várias sementes e fala):

Senhor,
Tu me disseste que era necessário
levar bem longe nos rincões profundos
estas sementes cujo itinerário,
ainda são recantos deste mundo.
Recantos cheios de incredulidade,
talvez mais forte nos altos sertões.
Cidades de maior perversidade,

que também chegue ali o teu perdão.
Mas por ser tanta a semente que tenho,
para levar com urgência e vontade,
a tua sabedoria pedir venho,
pois chamarei a tua mocidade.
Os moços fortes que tens preparado
para que sirvam na tua seara,
aqueles que com amor Tu tens chamado
e para a luta nos campos preparas.

(Fala em direção ao grupo que se aproxima):

Vem, ó jardim florido do Senhor,
pois a seara já bem branca está,
eis que as sementes chamam ao labor,
em novo campo o bem florescerá.

(Música. Entram agora os 6 jovens e recebem das mãos do responsável pelo campo, um punhado de folhetos ou as sementes e vão passando, formando uma fileira, depois um após outro, fala a sua parte)

1ª) Eu levarei esta semente santa
pela cidade em casas e barracos,
que tantos salva e coxo, sim, levanta
e é alento para o triste e fraco.
Um bom punhado, vê, irei levando
para espalhar na terra dos perdidos
e cada dia sempre semeando,
um dia trarei fruto amadurecido.
Fruto do amor, do bem, da santidade,
por semear esta semente agora,
que foi plantada ao cair da tarde
e florescerá no despontar da aurora.

2ª) Eu levarei além pelas montanhas,
pelos valados cheios de perigo
e trarei salvas muitas almas ganhas
porque Jesus é quem irá comigo.
Lá bem distante onde o pecado impera,
fazendo escravas tantas almas vis,
estas sementes farão primavera

e assim fazendo serei bem feliz,
por ter cumprido de Jesus a ordem,
que nos alerta assim constantemente:
- leva a mensagem, a semente planta,
toma o arado, a água e a semente.
Porque a terra espera o teu cuidado
de a plantinha sempre cultivar,
não é somente vê-la ter brotado
mas pelo crescimento trabalhar.

3ª) Eu levarei pelo deserto errante,
onde o gemido é difícil se ouvir,
pois meu Jesus me diz que lá eu plante
as novas do Evangelho e do porvir.
A cada um Deus manda em cada canto
porque é vasto o campo e perto está
de aqui cessar toda amargura e pranto,
porque Jesus a igreja levará.
E muitos têm no coração contrito
que ainda existe um meio de perdão
e quem irmãos, quem levará o grito,
que Cristo dá de graça a salvação?

4ª) (*Entra com a Bíblia*)

Minha missão é pregar ao fidalgo,
por isso irei bater em sua porta,
levando esta Palavra da verdade
que a rico e pobre o coração conforta.
Talvez haja uma terra preparada
para a bendita semente receber,
se não houver irei levando a espada
pra contra os vis espinhos combater.
São corações denominados sábios,
mas que do céu em nada buscam crer;
almas descrentes, cheias de ressábios,
atormetadas por riquezas ter.
E a mim que Cristo me incumbiu assim,
não posso de outro modo semear,
farei deste deserto um bom jardim
pois plantarei e sempre irei regar.

5ª) Eu levarei pelos longos sertões

onde a tremenda seca faz brotar
a amargura nos pobres corações
fazendo o sertanejo até chorar,
pela miséria de ver o seu roçado
morrer sem vida pela seca enorme,
enquanto alguns blasfemam já, coitados,
sem saber que há um Deus que nunca dorme.
Por isso, enfrentarei com ousadia
os sertões bravos desse meu País
e semeando sempre com alegria,
tenho certeza de que serei feliz.
Se hoje planto e ainda não nasceu,
por certo a terra está endurecida,
mas vindo o Regador, que é nosso Deus,
porá no coração a Água da Vida.
E essa água que mana da fonte,
torrente excelsa que jorra da cruz,
mostra ao caído o límpido horizonte,
Seu nome é santo, chama-se Jesus.

6ª) Ah! Lembrei-me ainda do silvícola,
perdido assim sem civilização,
vivendo sempre sua vida agrícola,
porém sem fé, sem Deus e sem perdão.
Eu me encarrego de ir pelo Amazonas
apregoar a semente espinhosa,
de taba em taba, de zonas em zonas,
nada me importa, a senda é gloriosa.
Sei que há muito perigo a enfrentar
nos pantanais distantes do País,
mas meu Jesus na selva manda entrar,
pois, muita gente anseia ser feliz.
E os índios vivem na superstição
de venerar a lua e adorar o sol,
se encaminhando assim à perdição,
todos prostrados no lindo arrebol.

MÚSICA SUAVE

(Uma por uma declama as estrofes a seguir):

1ª) Toma Jesus, a minha mão fraquinha,
para levar na selva ou na cidade,

engrandecendo a tua santa vinha,
sendo um exemplo em minha mocidade.

2ª) Por isso eu levarei pelos valados
esta semente cheia de bondade,
e lhes darei meu zelo e meu cuidado,
fazendo o bem na minha mocidade.

3ª) Por isso irei pelo deserto errante,
levando esta semente da verdade
e assim fazendo irei seguindo avante,
servindo a Cristo em minha mocidade.

4ª) E é por isso que sempre contente
obedecendo sempre em santidade
levo ao fidalgo, ao rico esta semente,
sendo fiel em minha mocidade.

5ª) Irei pelos sertões, bravos sertões,
descortinando o véu da caridade,
levando esta semente aos corações,
com muito amor na minha mocidade.

6ª) Por isso pelas selvas andarei
civilizando os índios com a verdade.
Perante a luta não vacilarei,
sou varonil na minha mocidade.

(Erguendo as mãos falam todas):

Toma, Jesus, as nossas mãos amigas,
para levar na selva ou na cidade,
estas sementes sem temer fadigas,
servindo a Ti em nossa mocidade.

*Cantam a última estrofe e o coro do hino **O Semeador e o Ceifeiro** e saem.*

O ceifeiro recolhe com gozo os frutos,
Nem sempre sabendo a dor que custou
Para quem trabalhou tanto com sol ou chuva
E com paciência a semente plantou.

CORO

Vez, após vezes, a minh'alma sente
Angústias e choro do sementeiro,
Mas o que semeia, tanto como o que ceifa
Terão recompensa das mãos do Senhor!

ALIMENTANDO O MUNDO COM A PALAVRA DE DEUS

Autora: Eliúde Marques

Fundo Musical.

VOZ OCULTA: A Palavra está junto de ti, na tua boca e no teu coração.

CORAL OU CONJUNTO CANTA: (1ª estrofe e o coro do hino “Eis os milhões”, 65 HC). Com o cântico deste hino entram as seis pessoas do jogral para o púlpito. Pelo centro do templo entra a jovem da Bíblia e logo após o casal do Mapa. Ao chegar à frente esse casal falará, desenrolando o mapa.

CASAL DO MAPA – O campo é o mundo. O alimento, a Palavra de Deus. Os despenseiros são os crentes.

Enquanto a jovem coloca a Bíblia ou segura a Bíblia aberta acima do mapa, todos falam:

TODOS: ALIMENTANDO O MUNDO COM A PALAVRA DE DEUS.

Cantam o hino 306 HC “A Palavra de Deus é” (1ª estrofe e coro). Após o término do hino falará a

JOVEM DA BÍBLIA: O mundo está faminto. A falta de alimento em muitos países do globo terrestre tem causado a morte em massa de milhares de homens. A fome, gerada pelas consequências do pecado, tem sido responsável por crimes, roubos e prostituições que levam o homem à perdição. Mas a maior fome que devasta a humanidade, a maior sede que maltrata a raça humana é a fome e sede de ouvir a Palavra de Deus.

TODOS – Dai-lhe vós de comer.

- 1 – A ordem é superior,
- 2 – o alimento está em nossas mãos (levantam as Bíblias)
- 3 – a água jorra da Fonte,
- 4 – o pão já foi multiplicado,
- 5 – a mesa já está posta,
- 6 – a responsabilidade é de todos.

TODOS – Portanto, resta somente que os discípulos de Jesus digam: assentai-vos e comei:

- 1 – o Pão que desceu do céu,
- 2 – a Água da Vida,
- 3 – o maná escondido,
- 4 – a fonte de leite e mel,
- 5 – a Oliveira verdadeira,
- 6 – o Cordeiro pascoal.

TODOS – Alimentai o mundo com a Palavra de Deus!

- 1 – A Bíblia é o mais sólido alimento para o mundo moral.
- 2 – A Bíblia é o combustível que alimenta a força na marcha da igreja de Cristo sobre o mundo.
- 3 – A Bíblia é um canal entre o céu e a terra, mostrando a ação pecaminosa do homem e apontando o caminho da salvação.
- 4 – A Bíblia é fonte cristalina, donde jorra caridade, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão, temperança.
- 5 – A Bíblia é um farol no alto monte, que dissipa as densas trevas que pairam sobre as faces dos abismos.
- 6 – A Bíblia é a carta de Deus manifesta aos homens, assinada pelo Pai, pelo Filho e pelo Espírito Santo.

TODOS – ALIMENTAI O MUNDO COM A PALAVRA DE DEUS!

- 6 – A Palavra que é Lâmpada para os meus pés
- 5 – e luz para o meu caminho.
- 4 – A espada do Espírito,
- 3 – o Livro dos livros,
- 2 – a revelação do alto,
- 1 – a boca de Deus falando para o mundo.

TODOS – Os homens, através dos tempos, tentaram destruí-la e proibir a sua leitura. Todavia...

- 1 – nem o fogo,
- 2 – nem a água,
- 3 – nem as críticas,
- 4 – nem o tempo,
- 5 – nem o ódio,

6 – nem a indiferença,

TODOS – TIVERAM JAMAIS O PODER DE EXTERMINÁ-LA!

1 – Reinos passaram,

2 – cidades submergiram,

3 – reis abdicaram,

4 – tronos caíram,

5 – religiões se acabaram,

6 – leis se extinguíram.

TODOS – MAS A PALAVRA DO SENHOR PERMANECE PARA SEMPRE!

1 e 2 – Esta é a Palavra pela qual os enfermos são curados,

3 e 4 – os demônios são expulsos,

5 e 6 – e os pecadores são salvos!

1 – A Bíblia é o cajado do Bom Pastor.

2 – o bordão do peregrino,

3 – a sentença do Juiz,

4 – a defesa do advogado,

5 – a espada do soldado,

6 – o mapa do viajor,

2 – o Lírio dos Vales,

4 – a Estrela da Manhã,

6 – o hino da redenção,

1 – o monte de oração,

3 – a carta de Deus aos homens,

5 – o alvará da salvação.

1 – Apesar de a Bíblia ter sido escrita num período de 1.600 anos,

2 – por quarenta homens diferentes,

3 – vividos em épocas diferentes,

4 – e culturas diversas,

5 – a sua mensagem central é uma só:

**TODOS – PORQUE DEUS AMOU O MUNDO DE TAL MANEIRA QUE DEU
O SEU FILHO UNIGÊNITO PARA QUE TODO AQUELE QUE
NELE CRER NÃO PEREÇA, MAS TENHA A VIDA ETERNA.**

1 – Alimente o mundo ensinando a Palavra,

- 2 – distribuindo a Palavra,
- 3 – pregando a Palavra,
- 4 – cantando a Palavra,
- 5 – vivendo a Palavra,
- 6 – obedecendo a Palavra.

TODOS – IDE POR TODO O MUNDO E PREGAI O EVANGELHO À TODA CRIATURA. ASSIM ALIMENTAREMOS O MUNDO COM A PALAVRA DE DEUS!

CANTAM E SAEM.

O Julgamento de Jonas

Autora: Vilma Aparecida de Oliveira Pires

Personagens:

Jonas
Juiz
Promotor
Advogado
Júri
Oficial
Narrador

Cena única

Cenário: Simular uma sala de audiências com algumas cadeiras (conforme o número de jurados), e um pedestal para o juiz ou o púlpito, caso seu pastor não se oponha.

Narrador:

*“E veio a palavra do SENHOR a Jonas, filho de Amitai, dizendo:
Levanta-te, vai à grande cidade de Nínive e clama contra ela,
porque a sua malícia subiu até mim.*

E Jonas se levantou para fugir de diante da face do SENHOR para Társis; e, descendo a Jope, achou um navio que ia para Társis; pagou, pois, a sua passagem e desceu para dentro dele, para ir com eles para Társis, de diante da face do SENHOR.

Ordem de entrada dos personagens: primeiro os jurados, depois o promotor e o advogado que se assentam. Em seguida Jonas acompanhado de um oficial, e logo depois o juiz.

Juiz: Declaro aberta a sessão onde o réu Jonas, filho de Amitai, será julgado por ter desobedecido a uma ordem direta do Senhor Deus, ao fugir para Társis para não cumprir sua missão, que era anunciar a Palavra de Arrependimento para o povo da cidade de Nínive. O promotor tem a palavra para sua oratória.

O promotor se levanta e se dirige aos jurados como também à igreja que figurará como auditório.

Promotor: Senhoras e senhores, nessa noite, vocês terão a oportunidade de conhecer como é um cristão arrogante e desobediente. Através dos fatos, quero mostrar a vocês que: Jonas agiu levemente ao julgar o povo de Nínive indigno de ouvir a Palavra de Deus. Quero provar que ele não somente julgou, mas fugiu, desobedecendo assim uma ordem direta de Deus.

Narrador: A cidade de Nínive era conhecida como a cidade dos ladrões. Era uma prática natural de seus moradores invadirem e despojarem outras regiões. Foi chamada de cidade sanguinária, onde a feitiçaria também predominava. Cortavam as mãos e os pés, narizes e orelhas, e vazavam os olhos dos seus cativos, e faziam pirâmides com as cabeças decapitadas dos seus prisioneiros. Dentre os tais tinham além de inimigos de guerra, os profetas que falavam a Palavra de Deus. Eles serravam as pessoas pelo meio, faziam escalpo, jogavam em óleo fervendo, quando não arrancavam a pele da pessoa viva.

Promotor: Entretanto, não cabia a Jonas decidir se aquela gente merecia ou não morrer por causa da dureza de seus corações. Deus não tem prazer na morte de ninguém, afirmação essa que podemos comprovar no livro de Ezequiel, capítulo 18, verso 32. Deus queria que aquele povo tivesse uma chance de arrependimento e de salvação.

O promotor olha para o advogado indicando com a mão que é a vez dele, e se assenta.

Juiz: Advogado, a palavra é sua.

Advogado: Senhoras e senhores (*se dirige ao júri e ao auditório*), o nosso digníssimo colega promotor chamou Jonas de arrogante e desobediente... (*pausa*). Bem, devo dizer que concordo com ele... (*pausa*)

Jonas olha desesperado para o advogado

Advogado: Sim, senhoras e senhores! Jonas realmente errou. Foi arrogante ao se sentir melhor do que aquele povo, e sim, desobedeceu uma ordem de Deus. Mas quero fazê-los compreender que, embora Jonas tenha errado, não merece ser punido por isso.

Advogado se assenta e o promotor recomeça

Promotor: Como o nobre colega (*fala indicando o advogado*) citou o que consta nos autos, Deus não tem prazer na morte de ninguém. Somente Deus conhece o nosso coração e, portanto, é o único capacitado a nos julgar. A atitude de Jonas foi sem nenhuma compaixão por aquele povo. Se Deus desejava salvar aquele povo, quem era Jonas para se omitir de pregar a Palavra de Deus? Aquele povo por mais sanguinário que fosse também merecia ouvir a Palavra de Deus. Aquele povo merecia uma chance.

Promotor olha por alguns instantes nos olhos dos jurados e depois se assenta.

Advogado se levanta ajeitando o paletó (se não for possível o paletó, usa-se somente roupa social e gravata)

Advogado: (*Olhando com ar de deboche para o promotor, diz ironicamente*) Sim, Jonas julgou aquele povo indigno da salvação. (*Olhando para o júri, o advogado continua:*) Mas, e se fossem vocês no lugar de Jonas, teriam ido pregar para aquele povo, mesmo correndo o risco de serem torturados e mortos, o que era o costume daquele povo sanguinário? (*Pausa*)

Depois de alguns instantes o advogado continua

Advogado: Jonas não foi nem será o único a fazer esse tipo de julgamento. Acaso somos melhores quando viramos o rosto para o mendigo na rua? Ou quando condenamos alguém por ter o corpo tatuado? Não somos melhores do que Jonas quando nos esquivamos de certas pessoas por as considerarmos perdidas, e dizemos: fulano? Ah, aquele não tem jeito não. Ou quando recebemos um chamado e dizemos: O que, pregar para muçulmanos? Ah, é muito perigoso, e eles possuem o coração duro demais... Portanto, não somos diferentes de Jonas...

Promotor se levanta e diz:

Promotor: Protesto! Não somos nós que estamos sendo julgados! O auditório aqui é formado por membros de igrejas que frequentam a EBD, os cultos e entregam seus dízimos e ofertas. Somos bons cristãos! Fazemos a nossa parte.

Advogado: Sim, frequentamos a igreja. Mas, quantas vidas você já ganhou para Jesus? (*diz apontando para alguém da igreja, previamente combinado*)

A pessoa ficará em silencio e de cabeça baixa

Narrador: Calcula-se que até hoje, menos da metade da população mundial, com as suas etnias e línguas, tenha sido confrontada com o Evangelho. A outra parte da humanidade, com sua maioria absoluta concentrada na região conhecida como a Janela 10/40, representa uma grande multidão de cerca de 3,2 bilhões de pessoas que ainda são objeto de alguns empreendimentos missionários do povo de Deus, empreendimentos que infelizmente não conseguem dar conta de todo o trabalho.

Advogado: Nós ouvimos falar de Missões, e por vezes até nos comovemos com os relatos de missionários. Mas qual tem sido a sua participação na expansão do reino de Deus? Conheço pessoas que não se importam de gastar 20 ou 30 reais tomando um lanche num shopping, mas na hora de ofertar para Missões... aí a coisa muda de figura.

Jonas, mesmo sem querer, depois de ser engolido pelo grande peixe e ser vomitado, foi até Nínive e pregou de tal maneira que aquele povo se arrependeu de seus pecados.

Promotor: Mas depois ele ficou zangado por Deus ter perdoado o povo de Nínive e desejou morrer!

Advogado: Quem me garante que se fosse um de nós naquela situação, não teríamos a mesma reação? Afinal, aquele era um povo perverso, com um longo histórico de crimes, inclusive contra Israel.

Advogado caminha frente ao auditório e diz:

Advogado: Não somos assim tão diferentes de Jonas. Aceitamos a Salvação, e nos esquecemos de que também éramos indignos, miseráveis pecadores que foram alcançados pela graça e compaixão de Deus. Portanto somos tão culpados quanto Jonas.

Advogado se assenta

Musica suave enquanto o júri faz uma roda com as cadeiras e simula diálogo

Juiz: O júri chegou a alguma conclusão?

Um dos jurados se aproxima do juiz e diz:

Jurado: Meritíssimo, nós consideramos o réu culpado por ter considerado o povo de Nínive indigno de salvação. Contudo, diante do que ouvimos aqui, chegamos à conclusão de que também somos culpados por agirmos como Jonas. Sendo assim, pedimos que Jonas seja perdoado por esse tribunal, e que Deus perdoe a todos nós, e que nos ajude a sermos cristãos mais comprometidos com Missões, com o cumprimento da ordem dada por Jesus na Grande Comissão.

Juiz: Sendo assim, declaro o caso encerrado.

Musica suave que fale de perdão enquanto os personagens saem.

O Povo da Caverna

Autora: Gabriela de Fiúza – Pastora no Ministério Boa Semente / Sementinha Kids

Texto baseado/adaptado do livro de Max Lucado, Ouvindo Deus na Tormenta.

Personagens:

Jesus
Mulher
Personagem 1
Personagem 2
Personagem 3
Personagem 4
Locutor

A cena se acontece num lugar com as luzes desligadas, de noite. As personagens podem ser mais do que 5, umas 15 pessoas, vestidas de preto e gritando e uivando, chorando em voz alta. Ouvem-se gritos de desespero, até a voz de Jesus aparecer e causar medo, por ser diferente do que conhecem.

Locutor - Há muito tempo, havia uma tribo numa escura e muito fria caverna. Os habitantes da caverna se encolhiam e se abraçavam gritando em alta voz por causa do frio. Lamentavam-se fortemente. Era tudo o que eles faziam, era tudo o que sabiam fazer. Os barulhos na caverna eram fúnebres, mas as pessoas não sabiam, porque nunca tinham conhecido a alegria. O espírito na caverna era de morte, mas as pessoas não sabiam, porque nunca tinham conhecido a vida. Mas, de repente, um dia escutaram uma voz diferente.

Jesus - Tenho ouvido os seus lamentos. Tenho sentido o frio que vocês sentem e tenho visto a escuridão em que vocês se encontram. Eu vim para ajudá-los.

Locutor - As pessoas na caverna se calaram. Nunca antes tinham ouvido essa voz. A esperança era algo muito estranho e desconhecido para eles.

Personagem 1 - Como podemos saber se é verdade que Você veio para nos ajudar?

Jesus - Confiem em mim. Eu tenho o que vocês necessitam.

Locutor - As pessoas da caverna viram através da escuridão, a figura de um estranho. Ele estava abaixado empilhando alguma coisa no chão.

Personagem 2 - O quê você está fazendo?

Personagem 3 - Você é surdo? Perguntamos o que está fazendo?

Personagem 4 - Responda! *(pode até empurrar levemente o ombro de Jesus)*

Jesus - Eu tenho o que vocês precisam.

Locutor - Tendo dito isto, virou olhando para o montinho que estava aos seus pés e o acendeu. A madeira ardeu, surgindo chamas e a luz inundou a caverna. As pessoas se encheram de pavor.

O fogo pode ser aceso numa lamparina ou candeia, escondido no meio de pedras. Quando o fogo acender, todos devem gritar, e cobrir o rosto com as mãos.

Personagem 5 - Tire isso! Machuca os nossos olhos!

Jesus - A luz sempre fere antes de ajudar. Aproximem-se. Logo passará a dor.

Personagem 4 - Eu não!

Personagem 2 - Nem eu! Você ficou louco? *(fala com agressividade)*

Personagem 3 - Somente um tolo poderia arriscar-se expondo seus olhos a uma luz dessas! *(gritando e sem olhar pro fogo)*

Jesus - Vocês preferem a escuridão? Preferem morrer de frio? Não tenham medo, deem um passo de fé! *(Faz um silencio e depois diz)* Aqui está muito agradável!

Jesus coloca as mãos em cima do fogo, como para se esquentar.

Depois de uns minutos timidamente uma mulher se aproxima por trás de Jesus e diz:

Mulher - É verdade! Estou me esquentando! Já posso abrir os meus olhos! Posso ver!! (*diz emocionada*)

Jesus - Aproxime-se mais! (*com voz amorosa*)

Mulher - É tão agradável! (*agora também esquentando as mãos no fogo, do lado de Jesus*)

Mulher - Venham todos! Sintam este maravilhoso calor! Já não tenho mais frio!!! (*convidando com entusiasmo*)

Personagem 1 - Silêncio mulher! Você quer nos levar junto na sua loucura? Deixe-nos em paz e vá embora e leve essa luz!

Mulher - (*falando para Jesus*) Porque eles não querem vir?

Jesus - Porque escolheram o frio, ainda que seja insuportável é o único estado que eles conhecem. Eles preferem morrer de frio e na escuridão, do que mudar!

Mulher - Eles preferem morrer na escuridão? (*surpresa*)

Jesus - Lamentavelmente sim! (*responde com muita tristeza*)

Locutor - A mulher que agora desfrutava do calor guardou silêncio. Olhou para a escuridão e depois olhou para o homem que acendeu o fogo

Jesus - Você vai sair de perto do fogo?

Mulher (*fica pensativa e demora uns segundos para responder*) - Não... Não posso. Não posso nem imaginar a ideia de voltar para as trevas e aquele frio mortal, mas... (*demora uns segundos*) mas também não posso suportar o pensamento de que meu povo morra na escuridão.

Jesus - Você não precisa aceitar isso! (*fala com entusiasmo, se abaixa e pega um tocha embebida em algum combustível e a acende na lamparina, entregando a tocha à mulher, e dizendo com firmeza:*) Pegue, leve isto ao seu povo. Diga para eles a verdade sobre a luz. Fale do reino da luz, pregue, insista, não desanime. Diga-lhes que a luz é para todos os que a receberem de coração, e é gratuita! Vá, eu a envio!

A mulher pega a tocha e se dirige ao povo, e começa a tocar a música “Acende uma luz”. À medida que ela vai e fala, convence alguns, os quais passam a ajudá-la a convencer outros. Alguns rejeitam a mensagem, mas muitos recebem salvação. Os que aceitam a mensagem colocam becas na cor branca como sinal de salvação.

O Pastor ou líder deve fazer um apelo para as missões ou para a igreja se envolver em ganhar almas.

QUEM ME CHAMA?

Dalva Nanci Alberti

Do livro Florilégio Cristão

NARRADORA — Quem me chama? Esta é a pergunta de Lúcia, jovem professora recém-formada. Qual a razão desta interrogativa?

LÚCIA *(Entra com um diploma na mão)* — Como estou feliz! Não sei se há alguém mais feliz do que eu! Foi maravilhosa a festa de formatura! Tenho agora em minhas mãos o que almejei durante muitos anos. *(Abre o diploma e lê:)* — "Lúcia Bastos, professora normalista..." Oh! que felicidade, sou professora! Poderei trabalhar como sempre desejei. Ter uma classe modelo, de acordo com a Pedagogia moderna. Papai me prometeu uma nomeação na capital. Certamente ganharei o bastante para viver com todo o conforto!

Como estou cansada! Estudos, provas, festas... O tempo voa. Lembro-me bem do primeiro dia de aulas, o uniforme, as colegas, a sala de aulas, as professoras... Ah!.. *(começa a folhear uns cadernos velhos e encontra a poesia "Dedicação". Lê em voz alta:)*

DEDICAÇÃO

Sady Machado

Se eu tivesse mais vidas, bom Jesus!...
Mais vidas te daria...
Todas seriam tuas,
Para pregar o Evangelho da Cruz,
Que salva e enche a alma de alegria,
Pela presença da radiante luz...
Se eu tivesse mais vidas!...
Para cantar bem alto
Um hino que fosse ouvido
Pelos quadrantes desta nossa terra...
Para ensinar o verdadeiro caminho
A quantos buscam a paz pelas armas da guerra.. .
Para amparar esse quase imensurável
mundo sofredor...
Para, mesmo no meio da luta,
Dizer, como Davi:
— "O Senhor é o meu Pastor..."

Para viver!...
Viver intensamente,
Deixando uma estrada que possa
ser percorrida...
Para aproveitar o tempo...
Os talentos...
Dedicando-os a ti...
Somente a ti!...
Se eu tivesse mais vidas...
Todas seriam tuas, bom Jesus!...
Afinal...
O que possuo já é por tua bondade...
O que desejo só alcançarei ao teu lado...
O de que preciso é a tua verdade...
O que me faz exultar é ser por ti amado...
Mas...
Quem sou eu para te pedir tanto?...
Certamente, por mim, nada de ti mereço...
Teu sangue um dia enxugou meu pranto...
Do que me deste, então, eu te ofereço...
Por isso...
Não preciso outras vidas.
Não.
Esta me basta...
Uma só inteligência...
Uma só alma...
Um só coração...
—Modesta flor do teu grande jardim...
Pois eu bem sei o que querem de mim:
—é lealdade, santificação
—fé... perseverança
— consagração... amor
Impulsionando a minha própria vida...
Na vida inteira da minha dedicação

(Depois, senta e fica pensativa.)

NARRADORA — Lúcia foi a melhor aluna da classe, a mais inteligente e a mais dedicada. Bem merece o título que agora lhe pertence. Está absorta, a recordar o passado e a fazer planos para o futuro. Subitamente...

CRIANÇA SERTANEJA *(vai entrando e chamando)* — Lúcia, Lúcia, ajude-me! Eu preciso de você, Lúcia! Por certo você já tem ouvido a meu respeito. Venho do sertão da nossa Pátria, onde habitam animais selvagens e um povo sem recursos. Você acaba de receber seu diploma de professora, eu lhe suplico, venha ajudar os pobres sertanejos, que, como eu, não sabem ler nem escrever. Também ouvi dizer que há um Salvador — Jesus — mas quase nada sabemos sobre ele. Eu sei que você o conhece. Venha e nos conte a sua história. Nós precisamos de uma professora como você, venha!... venha!... *(sai)*.

MENINA POBRE — Eu também preciso de você. Vivo numa choça, às margens de um pequeno rio. O sertão do Brasil é o meu mundo. Um dia eu vi uma menina da cidade. Como era linda! Tinha vestidos bonitos, rosto corado e tinha livros para estudar. Tenho vontade de ter vestidos bonitos também e principalmente livros, mas não sei como... Você pode nos ensinar a ler, a escrever e pode nos contar histórias de um livro grande, que chamam de Bíblia, não pode? Venha comigo, Lúcia, porque onde moro ninguém pode ler naquele livro e nem sabem contar suas histórias. Venha comigo!... *(afasta-se, meio voltada para Lúcia, olhando-a até desaparecer)*.

MOÇA *(modestamente vestida)* — Onde está você, Lúcia? Venho do meio de um povo rude e degradado. Povo supersticioso e sem princípios morais. Sou moça como você, mas você mora na cidade e eu no interior, você possui um diploma e eu não tive a oportunidade de estudar. Assim passei a infância. Muitas outras jovens vivem como eu. Venha, e nos auxilie. Muitas vidas, lá, dependem de você *(sai)*.

VOZ — "O mestre chegou e te chama." Lúcia, Lúcia, não ouves? Parece que estás indiferente. Não venho pedir-te auxílio, venho oferecê-lo. "O meu fardo é leve e o meu jugo é suave." Sou teu Mestre. Tenho falado a ti através das petições dessa gente humilde e necessitada. "O Campo é vasto, mas os obreiros são poucos." Ajuda a libertar essa gente oprimida. Dá-lhes a tua sabedoria. Teus conhecimentos precisam penetrar no coração dos ignorantes. Vai até os lugares obscuros, e leva a luz. Eu sou a água da vida e o sertão sedento. Eu sou o pão da vida e o sertão faminto. Leva-me aos seus corações. Com a pujança e o vigor da tua juventude, leva-me àquelas almas. Sê uma bênção. Eu te chamo para seres útil no coração da tua querida Pátria.

LÚCIA — Diante de mim esteve o retrato do sertão brasileiro. Tive a visão do que é o interior de nossa Pátria. E eu não havia pensado em

tudo isso. Que fazer? Deixarei o conforto do meu lar, de minha cidade? E os meus ideais, meus doces e elevados castelos? Apelos insistentes! Vozes me chamam! Quanta miséria! Que farei? Jesus me falou ao coração — Eu sou teu Mestre. Sê uma bênção.

(Ouve-se o hino 298 do "Cantor Cristão".)

"Nem sempre será pra o lugar que eu quiser que o Mestre me tem de mandar..." Claramente percebo meu lugar de servir. Não é na capital. *(Levanta-se e fala com ênfase:)* "Onde quer que seja com Jesus irei..." *(Ajoelha-se e ora:)* Meu Senhor, meu Mestre, reconheço a tua chamada para a obra de Missões. Desejo ser útil à minha Pátria, às almas sedentas e famintas. Irei proclamar meu Salvador. Eu me entrego ao teu serviço. Irei confiante nas promessas de quem me comissionou. Em nome de Jesus.

Amém *(continua em atitude de oração até o pano se fechar).*

(Extraído do livro Antologia Missionária, da Junta de Missões Nacionais.)

Missões também se fazem com Oração

Autora: Vilma Aparecida de Oliveira Pires

Personagens:

Missionário

Diabo vestido de preto

Igreja (Quantas pessoas desejar)

Líder ou pastor

Membro da igreja que ora

Dois Cenários distintos - Casa do missionário e Igreja

Casa do Missionário

Entra missionário com rosto abatido e senta-se numa cadeira, desanimado

Missionário: Estou desanimado. Há muito tempo estou trabalhando aqui, nesse país distante, e não vejo os frutos. Sinto tanta falta do meu país, de meus familiares... Oh, Deus, onde tenho errado? Tenho me empenhado, trabalhado de sol a sol, e parece que tudo tem sido em vão...

Entra o diabo e começa a rodear o missionário, o desanimando ainda mais:

Diabo: E aí seu trouxa, já se cansou? Tá com saudades de casa não é? Desista, idiota. Essas pessoas não vão aceitar esse seu “Jesus” não. Elas me pertencem e você não pode fazer nada por elas. Descanse e vá embora para sua casa. Volte para sua zona de conforto. Esse povo não merece o seu sacrifício.

Cenário Igreja

Nesse momento entra o grupo de pessoas representando a Igreja e inicia-se o culto. Enquanto isso o diabo continua rodeando o missionário, perturbando-o.

Pastor: Boa noite irmãos! Estamos aqui nessa noite para fazermos uma vigília de oração a favor de nossos irmãos missionários que estão

nos campos. Vamos orar nesse instante com nosso irmão (*ou irmã. Aqui cita-se o nome do missionário*)...

A Igreja começa a orar fervorosamente a favor dos missionários que estão nos campos, e nesse instante o diabo começa a ficar perturbado com as orações.

Diabo: Mas o que é isso? Esperem... Não! Parem com isso! Não suporto quando vocês se dobram assim diante de Deus e começam a clamar! Quando fazem isso meus planos de destruir os servos Dele são frustrados!

O diabo põe a mão na cabeça e começa a gritar, transtornado

Diabo: NÃO! NÃO! PAREM!

A Igreja continua orando com mais intensidade até que o diabo bata em retirada

Diabo: Está bem! Vocês venceram. Vou deixá-lo em paz, preciso sair daqui. Mas eu volto... sei que haverá outros momentos como esse...

O diabo sai de cena

O missionário se levanta mais animado e diz:

Missionário: Obrigada Senhor. Sinto que minhas forças foram renovadas.

Sai em direção à porta dizendo:

-Vou continuar a minha tarefa, sei que o Senhor está comigo e não vou desanimar. O mundo precisa ouvir falar desse Deus maravilhoso que eu conheço. E o tempo de Deus é hoje! Obrigado Senhor por me renovar mais um dia! Abençoe aqueles que me apoiaram para chegar até aqui, e que continuam a me sustentar e a interceder por minha vida e missão. Essa obra também é deles!

A Igreja canta o hino 112 do Cantor Cristão enquanto o missionário sai de cena. Logo após o hino todos saem.

Nota da autora: *Essa peça tem como objetivo despertar a igreja para a necessidade de estarmos constantemente orando (segurando as cordas) pelos missionários que vão para o campo missionário. Ela é muito simples e pode ser encenada também como pantomima.*

A URGÊNCIA DE MISSÕES

Autora: Nilcéia Ferreira Barreto (professora e membro da Igreja Batista Nova Jerusalém, Rio de Janeiro, RJ)

Extraído do encarte da Revista de Missões da JMM

PERSONAGENS

Augusto - Moço decidido a Missões;
Elvira - Noiva dele, não decidida;
Correspondente da Agência Missionária
Abdul - Jovem do Senegal
Estrela - Jovem da Índia
Floreal - Moça Angolana
Repórter
Grupo de indianos e Missionária
Grupo de Nações
Grupo de pessoas não identificadas

A congregação canta um hino missionário, e ao término, senta-se. Augusto vai à frente, ajoelha-se. Elvira, sua noiva, chega perto dele, como que o censurando

ELVIRA - Augusto o que é isso? Venha para o seu lugar no banco! Estão todos olhando pra você!

AUGUSTO - Elvira! Elvira! É minha decisão! É um momento muito importante para mim! Você não sabe da minha vontade de ser missionário? Eu acabo de me decidir. Não é maravilhoso?!

ELVIRA - Maravilhoso por quê? Você já é um missionário de nascença! Vive na igreja 24 horas por dia! É diretor de Evangelismo, promove concentrações, é campeão na distribuição de folhetos e ainda por cima canta no coro da igreja!

AUGUSTO - Não Elvira! Não é a mesma coisa! Lá no campo de missões, eu vou viver integralmente para falar de Jesus, sem me preocupar com casa, trabalho, coisas do cotidiano...

ELVIRA - ...Com a noiva! Estamos de casamento marcado, Augusto, e eu não estou disposta a ir com você. Não acho que um campo missionário é onde eu devo começar minha vidinha de casada! *(como que tendo*

uma ideia) Olhe, vamos fazer uma coisa? Deixe pra mais tarde. Quem sabe eu me acostume com a ideia e acabe indo também?

AUGUSTO - ???... Mais tarde? Mas eu já esperei tanto!

ELVIRA - Então... Espere mais um pouco! Venha se sentar perto de mim, no banco. O correspondente da Agência Missionária já está no púlpito pra começar a palestra.

Ele reluta. Ela insiste, puxa-o e ele concorda. Desce na frente. O correspondente, que já estava chegando ao microfone, a vê. Acaba pensando que é ela quem dirige o programa. Chama-a antes que ela desça. Apresenta-lhe uns cartazes

CORRESPONDENTE - Minha Irmã vai continuar a dirigir o programa ou a palavra é minha? Eu estava em oração lá dentro até agora, não sei se...

ELVIRA (*confusa*) - Bem, a palavra está com o irmão. Pode começar.

CORRESPONDENTE - Sim, obrigado! Você pode me dar uma ajuda aqui com o cartaz? (*Ela assente que sim. Ele continua falando à igreja. Use um cartaz que tenha a janela 10/40*) Boa noite irmãos! É com imensa alegria que venho lhes falar de nosso trabalho no campo missionário (*aponta o cartaz*). Neste grande quadro aqui, temos a janela 10/40. Nesta janela que compreende um retângulo com latitude e longitude medindo 10/40 em relação ao Equador e que está entre os oceanos Atlântico e Pacífico, há 37 países onde não há qualquer presença do Evangelho, ou presença praticamente insignificante. Estes países se mantêm fechados para Missões.

(*Ele pede que Elvira fique sentada numa das cadeiras do púlpito e continua*) Temos recebido claras mostras do amor de Deus por onde passamos. Convidamos os irmãos para vivenciar conosco ricas experiências que tivemos, os episódios de que fomos testemunhas. Procurem ver com os olhos da imaginação o que vamos lhes relatar. (*Meio emocionado*) Irmãos, as necessidades dos povos são tantas que, muitas vezes, nos é difícil contar. Mas, vejamos: conheçamos o Abdul, um jovem do Senegal. Foi evangelizado pelos missionários Adoniram e Raquel Pires (*Coloque nomes dos missionários de sua igreja, caso ela possua*)

Entra o Abdul. O correspondente senta-se ao lado de Elvira

ABDUL – Olá meus irmãos! Fiquei muito feliz com a minha conversão e também por sentir que há esperança para a minha nação, onde 90,8% da população é muçulmana. Apenas 5,6% são considerados cristãos. O Senegal é um país muito bonito, mas está preso nas mãos do inimigo. Inúmeras mesquitas estão espalhadas por todos os lugares. Durante cinco vezes por dia, ouve-se, por todos os lados, a voz dos atalaia, conclamando o povo à oração. (*Entram alguns muçulmanos, realizando trabalhos diversos, cada um com um tapete enrolado debaixo do braço*) Eles podem estar fazendo o trabalho que for, quando chega a hora da oração, quando o atalaia grita o convite, não importa onde se encontrem, ali eles colocam seu tapete, ajoelham-se com o rosto em terra e clamam a um deus que, realmente não conhecem.

VOZ - Alá chama! É hora de orar. Alá chama!

Todos os muçulmanos se ajoelham e clamam por Alá três vezes. Música suave, enquanto é feita a cena. Após uns instantes, eles saem

ABDUL - Ajudem-me a mostrar-lhes o Deus que eles chamam sem conhecer (*Sai*)

CORRESPONDENTE - É triste a ignorância no Senegal! Na Índia, a situação não é diferente. O hinduísmo popular idolatra 200 milhões de vacas sagradas e 33 milhões de deuses. Estrela nasceu na Índia (*Ela vai entrando com um cântaro*) no final do século passado, numa pequena cidade chamada Rei Descoroadado.

ESTRELA - Aos dez anos, eu era uma menina cheia de perguntas que ninguém conseguia responder. “Quem será que é o maior de todos os deuses? Haverá um deus vivo?” Os indianos pagãos adoram milhares de deuses falsos! Eu sempre me senti tão só! Brigava e me zangava por qualquer coisa. Xingava e chamava os outros de nomes feios. Sabem qual era a minha ansiedade constante? “Vou descobrir qual é o maior Deus, o Deus que pode curar-me do meu gênio forte. Este deve ser o maior de todos. Eu quero me controlar mas não consigo!” Eu nem sabia, mas uma missionária inglesa chamada Amy Carmichael, que vivia na mesma parte da Índia, estava orando a Deus, pedindo-lhe que lhe concedesse ganhar uma alma na aldeia Rei Descoroadado. Vejam: Deus estava me procurando! Eu nem sabia! Certo dia quando fui à fonte buscar água...

(Entra um grupo de indianos, uma missionária com um teclado. ESTRELA continua narrando)

- Eu vi um grupo de conterrâneos, ouvindo uma moça cantar. Eu fiquei impressionada com a música.

(Cena de pegar água no poço em mímica)

-Eu já ia embora quando ouvi um indiano gritar:

Indiano *(pulando)* - Missionária, eu entendi o que a senhora falou! Eu sei que existe um Deus Vivo e verdadeiro. Ele me transformou! Agora não sou mais um leão bravo! Sou uma ovelha mansa! Deus me transformou! O Deus Vivo me transformou!

(Ele é abraçado por todos. ESTRELA se aproxima)

ESTRELA - Existe um Deus vivo? Quer dizer que os outros estão mortos? Eu também quero esse Deus vivo! Eu também quero! Eu quero ser uma ovelha mansa!

(A missionária a chama. Todos a abraçam. Ajoelham-se. A missionária ora por ela. Levantam-se e saem, enquanto ESTRELA permanece orando. Instantes depois:)

CORRESPONDENTE - Que alegria há no coração de quem aceita a Jesus! ESTRELA O aceitou e começou a anunciá-lo desde que O encontrou, nunca mais voltou aos deuses!

Entram REPÓRTER e FLOREAL

CORRESPONDENTE - Temos em Angola, um país muito maltratado pela guerra. Guerra que durou por mais de duas décadas. Meus irmãos, como há gente mutilada em Angola! São tantos homens e mulheres sem braços ou pernas, ou mãos ou pés! É um horror! Num depoimento profundo de nossa irmã FLOREAL nós veremos como é difícil a vida lá. Ouviremos também uma experiência de conversão. FLOREAL é filha de uma família de nove filhos.

REPÓRTER - Conte-nos sua experiência! E sua família, FLOREAL, já se converteu?

FLOREAL - Meu irmão, eu não prometi a Jesus ser uma missionária? Pois é, sai falando e já ganhei quase todos os meus pra Jesus. Meu pai tornou-se um missionário autóctone, como eu. Nós vamos juntos pra todo lugar, lá onde os missionários brasileiros não podem ir, pra falar do grande amor de Deus!!!

REPÓRTER - Que benção! Como está seu país agora?

FLOREAL - A guerra destrói tudo, meu irmão. Às vezes, há um cessar fogo, mas dura pouco tempo. Há muito que fazer. Há muito que reconstruir. Muitos a salvar. Há tantos desabrigados e mutilados! A fome mata. Imagine que a guerra fez de um país rico em recursos naturais como o nosso um povo sem ter o que comer! Missionários brasileiros estão lá, nos ajudando, criando centros de recuperação, de especialização e, acima de tudo, falando de Jesus!

REPÓRTER - Você deixaria uma palavra específica para encerrar essa entrevista?

FLOREAL - Uma palavra, não. Um apelo: orem por nós! Mandem-nos mais missionários! É urgente fazer missões em minha terra! Jesus ama os brasileiros, mas também morreu pelos angolanos! Um abraço para todos. Boa noite!

REPÓRTER - Obrigado, irmã FLOREAL. Boa noite!

CORRESPONDENTE - E se não houvesse missionários para trabalhar em Angola? Como seria? Muita gente nasce constantemente na África. Irmãos, MISSÕES É URGENTE! É urgente orar! É urgente contribuir! “LEVANTAI OS VOSSOS OLHOS, E VEDE OS CAMPOS, QUE ESTÃO BRANCOS PARA A CEIFA.” Será muito lindo o dia de Jesus, lá no céu, quando as nações forem louvá-lo. Imaginem os irmãos comigo: o indiano, o chinês, o boliviano, o alemão, o japonês, o venezuelano, nós, os brasileiros, cantando e louvando a Jesus!!!

Muda a iluminação. Solo da primeira estrofe de: “De todas as tribos” (hino 80 HCC), em voz suave, lentamente, a pessoa em oculto. Enquanto isso, entram pessoas vestidas com roupas de diferentes nações, ajoelham-se e, no coro, levantam-se e cantam com vibração, gesticulando em coreografia única. Ao término, todos se ajoelham. É orquestrada a segunda estrofe e cantado o coro, outra vez. Quando o grupo de nações começa a cantar, entra um grupo, usando roupas sem cor, sem vida (tom pastel/areia) e o rosto coberto por touca de meia fina. Eles querem entrar no grupo que canta; se aproximam, mas voltam com medo. Fazem uma coreografia de quem está excluído do ambiente, no medo, no horror. Ao fim do coro, eles saem como que sem vida.

ELVIRA (*Levanta-se, meio assustada*) - Senhor Correspondente, quem são aqueles sem o rosto à mostra? Eles não estão com trajes de nenhum país. Não consigo identificá-los!

CORRESPONDENTE - Sim, moça, aqueles são os povos da Janela 10/40 que ainda não ouviram da mensagem salvadora de Jesus. São alguns dos representantes destes povos. São tribos inteiras que ainda não conhecem o caminho para o céu!

ELVIRA - Mas... há tantos missionários! Por que não falam com eles logo de uma vez? Eles não podem ficar de fora do dia glorioso de Jesus!

CORRESPONDENTE - Não, não há tantos assim. Há somente 529 (*esse é um dado específico da denominação Batista, portanto mude conforme a sua*) filhos de Deus trabalhando nos campos e mais algumas dezenas aguardando envio. Que é esse número para os 97% das tribos que não conhecem o Evangelho?

ELVIRA - !?!?!?

CORRESPONDENTE - Há uma escassez enorme de obreiros. Sabe, é que na cidade é tudo muito bom, tudo muito fácil. Ganha-se dinheiro, estuda-se, mora-se bem. Quem quer ir para os campos de Missões, ficar longe da família, passar privações, viver em meio às guerras, aos perigos?

SOLO - *Segunda estrofe (do mesmo hino “De todas as tribos”. No coro, cantado pelo grupo, as pessoas sem identidade repetem a cena anterior, depois, saem gritando)*

SEM IDENTIDADE - De onde é que é aquela música? De onde vem? Pra onde estamos caminhando? Pra onde?

CORRESPONDENTE - Sabe para onde estão indo?

ELVIRA (*Chorando*) - ???

CORRESPONDENTE - Para o mundo de tristeza, de guerra, de pecado, de escuridão. Eles estão caminhando para o inferno. Há urgência em pregar-lhes o Evangelho!

ELVIRA (*A eles*) - Esperem! Esperem! Voltem! Vocês aí! Quero lhes falar de ... (*Ao correspondente*) Eles se foram! Não me ouviram!

SOLO (*Terceira estrofe do hino*) - E a nós só nos cabe tudo dedicar, oferta suave ao Senhor. Dons e talentos queremos consagrar, e a vida no seu altar pra seu louvor! (*A música é cantada bem lenta, chorosa. Ao fim da estrofe, ela se ajoelha e diz em alta voz:*)

ELVIRA - Eu quero ir, Senhor! Eu quero ir! Mande-me pra onde alguém precisar ouvir de Ti!!!

As nações entoam o coro bem forte. Augusto vem à frente e se ajoelha ao lado dela. Abraçam-se. O auditório é convidado a repetir a terceira estrofe e o coro.

Oração em favor da Obra Missionária.

Dicas:

- 1. Nem sempre temos uma quantidade necessária de pessoas, mas não permita que isso atrapalhe. Sempre trabalhei com teatro na igreja e, se não tínhamos pessoal, nós adaptávamos, tirava alguns personagens... enfim, você pode fazer mesmo com pouca gente.*
- 2. No momento que as nações cantam, faça um círculo para que os de roupas sem cor e sem vida tentem entrar mas não consigam.*
- 3. Quanto à música, se não conhecer o Hinário Cristão, escolha uma relacionada à Missões.*

DESPERTA TU QUE DORME

Autora: Vilma Aparecida de Oliveira Pires

PERSONAGENS:

ANA

DIRIGENTE OU PASTOR

MISSIONÁRIO

GRUPO DE PESSOAS I

GRUPO DE PESSOAS II

JESUS

NARRADOR

CENA I

Cenário Igreja (CULTO)

O dirigente vai à frente e se dirige à congregação:

Dirigente: - Nós estamos muito felizes em receber aqui, nesta noite, o missionário Jair, que atua como missionário na China. Vou pedir a ele que venha à frente e nos conte um pouco sobre o seu trabalho no campo missionário.

Missionário sobe ao púlpito, dá boa noite e começa a falar sobre o seu trabalho. Enquanto isso a personagem Ana, que estará sentada à frente, estará atenta e inquieta durante a fala do missionário.

Missionário: - Boa noite igreja! Estou feliz por poder compartilhar com os irmãos um pouco do que Deus tem feito na cidade de Xangai, onde estamos trabalhando, eu e minha esposa Lia. Na China há dois tipos de igrejas: uma é a igreja oficial. Seus pastores são membros do governo comunista; só nestas igrejas podem-se vender Bíblias. Mesmo assim, a venda é limitada a, no máximo, cinco exemplares por pessoa. Além disso, seus pastores não podem falar sobre o sacrifício vicário de Jesus. A outra é a igreja doméstica, chamada também de igreja subterrânea ou clandestina, que não tem a autorização para se reunir. Todo evento, até mesmo uma festa de casamento, não pode ter mais de 20 pessoas reunidas. Para reunir além dessa quantidade, é preciso fazer um registro no escritório do governo. Então, as igrejas domésticas evitam ultrapassar o número de 20 pessoas para não chamar a atenção. Em cidades pequenas, como não há igreja registrada, ninguém tem acesso à Bíblia. Algumas igrejas só possuem três Bíblias.

Então, eles pegam essas Bíblias e distribuem suas páginas entre os irmãos. Às vezes, o pastor escreve os versículos no quadro e os irmãos vão anotando. Mas muitos não sabem escrever. Então eles pedem ao líder para ler os versículos várias vezes a fim de memorizá-los. *(O missionário estará no púlpito, então se tiver dificuldade em memorizar tudo, pode-se deixar o texto onde ele possa dar uma olhada)*

Se a igreja possuir datashow, pode-se colocar um vídeo sobre o país

Nosso trabalho é árduo, mas Deus tem nos dado a alegria de ver frutos. Alguém me perguntou como eu, um médico que poderia estar com um consultório montado aqui no Brasil, junto com minha família, fui servir a Cristo num país onde não existe liberdade religiosa, e onde existe tanto pobreza material quanto espiritual. Eu disse que quando Deus chama, não adianta fugirmos como Jonas, porque nosso coração nunca terá paz se não estivermos no centro da vontade de Deus.

Ana se contorce no banco inquieta, enquanto o missionário continua:

Missionário: Precisamos avançar na obra missionária. Existem milhões de pessoas que morrem todos os dias sem conhecer Jesus! Eu quero pedir a essa jovem aqui à frente...

Ana olha para os lados e aponta o dedo para si:

Ana: - Eu?!

O missionário continua:

Missionário: - Sim, você mesmo! Leia por favor, o texto de **Ezequiel 22.30**

Ana: - Ezequiel capítulo 22, versículo 30: "Busquei entre eles um homem que tapasse o muro e se colocasse na brecha perante mim, a favor desta terra, para que eu não a destruísse; mas a ninguém achei".

Missionário: - Deus está procurando aqueles que desejam se colocar na brecha. Eu quero lançar um desafio a você que está ouvindo Deus te chamar para servir num dos países da janela 10/40, para que venha aqui à frente dizendo *Sim, eu quero ser aquele que vai se colocar na brecha. Eu quero ser enviado para ganhar almas para Jesus.*

Música suave

Ana se levanta e vai à frente. O Pastor faz uma oração agradecendo a Deus, e logo depois Ana e o missionário voltam a sentar. O dirigente ou pastor encerra o culto. Saem os personagens.

Fecham-se as cortinas – O cenário muda para gabinete pastoral.

Cenário básico com mesinha, 2 cadeiras, alguns livros, telefone...

CENA II

Ana entra e encontra o pastor lendo a Bíblia

Ana: - Bom dia pastor! O senhor quer falar comigo?

Pastor: - Bom dia Ana! Sente-se. Sim, eu gostaria que falássemos do seu chamado missionário. E aí, agora que terminou a faculdade você já pensou para onde deseja ir como missionária?

Ana se remexe na cadeira constrangida e diz:

Ana: - Sabe pastor, eu andei pensando sobre o assunto e... *(pausa)* Não sei se estou bem certa em ir para o campo missionário. Agora que me formei quero montar meu consultório... *(pausa)*. E eu e o André temos pensado em ficarmos noivos...

Pastor meio decepcionado diz:

Pastor: - Mas eu pensei... *(pausa)* Você parecia tão decidida quando o missionário Jair esteve aqui...

Ana: - É, eu quero ir mas não agora, pastor.

Pastor: - Mas Ana... *(pausa)* tudo bem! A decisão é sua. Bom, era só isso que eu queria falar com você, Ana.

Ana se levanta e se despede do pastor

Ana: - Então até mais pastor.

Enquanto Ana vai saindo o Narrador diz:

“ A ti, pois, ó filho do homem, te constituí por atalaia sobre a casa de Israel; tu, pois, ouvirás a palavra da minha boca, e lha anunciarás da minha parte.

Se eu disser ao ímpio: Ó ímpio, certamente morrerás; e tu não falares, para dissuadir ao ímpio do seu caminho, morrerá esse

ímpio na sua iniquidade, porém o seu sangue eu o requererei da tua mão.” Ezequiel 33:7-8

FECHAM-SE AS CORTINAS

CENA III

Música suave enquanto o cenário é trocado para uma sala de estar

Ana entra com roupa de médico e se joga no sofá, cansada.

Ana começa a dormir.

Música com acordes trágicos e ambiente com pouca luz, enquanto o grupo de vestes pretas entra em cena (semblantes tristes e maquiagem escura – Estilo gótico). Eles vão entrando aos poucos como se tivessem vendas nos olhos, e fazendo gestos de desespero. Andam sem rumo pelo palco (Os personagens podem também interagir com as pessoas que estão assistindo, pedindo ajuda)

Entra o grupo II com vestes brancas. Eles sentam-se no centro do palco e começam a entoar uma música, sem se importar com o grupo de roupas pretas que pede a ajuda deles (Esse momento precisa ser bem dramático, simbolizando a igreja inerte e as almas que precisam ser salvas)

Depois de alguns minutos o personagem Jesus - que estará oculto - dirá com voz grave:

Jesus: - Ana! O que é que você tem feito? A voz do sangue de milhões que ainda não me conhecem chega até a mim... Eu te chamei para ser aquela que irá se colocar na brecha! Desperta Ana! Cumpra o seu chamado!

Ana acorda assustada e se ajoelha no chão chorando e diz:

Ana: - Perdão Senhor! Eu quero ir aonde Tu me mandares ir!

Encerrando, o promotor de Missões ou o pastor da igreja faz um breve apelo para que a Igreja desperte para a necessidade de cumprir o IDE de Jesus.

Missões com Alegria

Autora: Cida Martins

Grupo Atos e Atos – Igreja Batista Vila Novaes – São José do Rio Preto - SP

PERSONAGENS:

Coração

Irmão 1

Termômetro

Irmão 2

Fé

Irmão 3

Dona Oração

Irmão 4

Dirigente do culto

Para esta peça não é necessário cenário, apenas fantasias para o Termômetro, para o Coração, para a Fé e a Dona Oração se for necessário.

Estes personagens devem ser muito engraçados e espalhafatosos, tirando o máximo proveito dos seus figurinos e gestos exagerados. Lembre-se, é uma peça cômica.

DIRIGENTE: Irmãos, como vocês sabem, hoje é o dia escolhido para a segunda arrecadação de ofertas para missões. Então vamos ler nossa divisa: Rm 10:14 e 15a (Como, pois, invocarão aquele em quem não creram? E como crerão naquele de quem não ouviram? E como ouvirão, se não há quem pregue? E como pregarão se não forem enviados?) Antes de cantarmos o hino e os irmãos trazerem suas ofertas até o gazofiláceo, gostaria que ouvíssemos uma história que tenho certeza, já fez parte de nossa vida em algum momento nesta ou em outra igreja. Então eu chamo aqui, o nosso Coração.

Entra o Coração e atrás dele entra também o Termômetro.

DIRIGENTE: Meu Deus!, ele trouxe um visitante, vamos ver no que isso dá!

TERMÔMETRO: Coração, você tem certeza que hoje eu vou esquentar mesmo?...

CORAÇÃO: Claro que vai, hoje é o dia determinado para a oferta de missões e as pessoas desta igreja já conhecem o bastante sobre missões para poder ofertar. Também viram uma esquete de teatro, poesia e ouviram até missionários.

TERMÔMETRO: Sei não Coração! Tá me dando um friozinho na barriga.

CORAÇÃO: Você também é negativo hein!!! Eu duvido que as pessoas sejam assim tão geladas como você está.

O marcador do Termômetro está abaixo de zero

TERMÔMETRO: Não é Coração!, houve época em que eu me esquentava mais, sabia? Mas de uns tempos para cá os meus graus foram baixando, baixando, baixando...

CORAÇÃO: Ah! Termômetro deixa de ser pessimista. Hei, olha lá! Estão chegando dois irmãos e aposto que estão falando de missões, você vai ver seu marcador subir já, já.

TERMÔMETRO: *(Duvidando)* Espero.

A cena dos diálogos dos “irmãos” acontece em um plano diferente, onde não há relação deles com os demais personagens. Os irmãos entram conversando em “off” e de repente um deles fica exaltado:

IRMÃO 1: Duzentos reais?!! Vai ofertar tudo isso?

O Termômetro que está mais do lado, fica todo entusiasmado e o seu marcador vai até as alturas.

TERMÔMETRO: “Nossa meu”! Duzentos!?

CORAÇÃO: *(Todo alegre)* Eu não disse, eu não disse!!!

IRMÃO 2: Não!!!, foi minha mulher *(ou marido)* que sugeriu esta quantia só porque estou de férias e recebi a mais. Porém, ela *(ele)* se esquece que no mês que vêm as contas são as mesmas e o salário é totalmente diferente.

Enquanto ele fala, o Termômetro vai esfriando e fala para o Coração todo triste:

TERMÔMETRO: Pensei que fosse hoje.

CORAÇÃO: Também pensei.

IRMÃO 1: É irmão, cada um sabe onde o calo aperta. Mas você está pensando em doar quanto?

IRMÃO 2: Estou pensando em doar uns R\$ 30,00 reais, juntando com os demais é uma boa ajuda, você não acha que tá bom?

IRMÃO 1: Ah!... não sei, você é que sabe.

IRMÃO 2: E você vai doar quanto?

IRMÃO 1: Bem... está difícil, estou até sem dar o meu dízimo porque o dinheiro não está dando nem para pagar as contas.

IRMÃO 2: Mas você não ganha bem?

IRMÃO 1: Como te contei, meu filho ficou me enchendo até me fazer colocar um plano de internet mais caro e potente, somente para ele entrar na internet mais rápido e ainda por cima troquei de carro no mês passado; sem falar da minha mulher que está doente e tem gastado tanto com remédio... Por aí se vai, o dinheiro some.

Os dois saem falando sobre missões.

IRMÃO 1: Missões precisa tanto de ajuda, mas ultimamente anda difícil fazer uma boa oferta.

IRMÃO 2: Verdade.

TERMÔMETRO: Não disse Coração, a situação está preta.

CORAÇÃO: Sabe Termômetro, no dia que passou aquele filme sobre missões fiquei tão comovido com aquelas cenas das pessoas perdidas por este mundo afora, com sede e fome de algo que eles não conhecem. Pensei que fosse explodir de tanta comoção, por isso tinha certeza de que hoje você esquentaria. São tantos precisando conhecer a

misericórdia de Deus!

TERMÔMETRO: Ah! Coração, não fique triste, talvez eles tenham esquecido aquele versículo de Miquéias 6:8 (*fala com muita ousadia*) “Ele te declarou, ó homem, o que é bom. E o que o Senhor pede de ti, senão que pratiques a justiça, ames a misericórdia e andes humildemente com o teu Deus?”

CORAÇÃO: Sei não Termômetro, ainda tenho esperança. Ei, olhe lá, está chegando mais alguém!

TERMÔMETRO: Ah, é a Fé. E aí Fé, está sendo muito exercitada para missões?

FÉ: (*Olhando para o marcador dele*) Não Termômetro, acho que estou igual a você, em baixa. (*Olha para o Coração espantada*) Porque o coração está triste?

TERMÔMETRO: É que falei para ele que as ofertas este ano estão difíceis, mas ele acha que só porque viu e ouviu algumas coisas há alguns meses atrás, ia ficar cheio de compaixão pro resto da vida.

FÉ: Ah, Coração, você nunca aprende hein! Você não sabe que o que os olhos não veem você não sente?!

CORAÇÃO: É que as vezes esqueço que sou vulnerável. Muitos sentimentos em mim passam tão rápidos...

FÉ: (*Olhando longe*) Então, não fique triste. Olha, estão chegando mais dois, vamos ver se você acerta desta vez.

CORAÇÃO: (*Com certo entusiasmo*) Quem sabe nós dois juntos faríamos esse Termômetro esquentar, hein dona Fé?!

TERMÔMETRO: Gostei da ideia. Talvez eles se lembrem daquele versículo de II Pedro 1:5 parte a: “Por isso mesmo façam o possível para juntar a bondade à fé que vocês tem.”

FÉ: Ou aquele em Tiago 2:17: “Portanto a fé é assim, se não vier acompanhada de ações, é coisa morta.”

CORAÇÃO: Ei, não tem um versículo com a palavra coração?

TERMÔMETRO: *(Todo metido a sabidão)* Eu sei um!!!

FÉ: Agora não, pois está chegando gente, depois você fala.

Os dois irmãos que estão entrando pelo corredor, vêm bem devagar conversando sobre futebol, quando estiverem próximos do púlpito, o 3º Irmão fala assustado:

IRMÃO 3: Só R\$ 10,00 reais irmão??!!

O Termômetro ficará mexendo o marcador sem saber se é muito ou pouco, pois ele ainda não conhece a história. Após ficar por dentro dos fatos, o marcador vai subindo devagar até chegar quase ao topo. A Fé e o Coração ficam de mãos dadas como se estivessem fazendo uma corrente.

IRMÃO 4: Como sabe, estou desempregado há quatro meses, ontem recebi a última parcela do meu auxílio desemprego, dei o dízimo e paguei o aluguel, luz, água e fiz uma compra de alimentos. Aí dividi o que sobrou entre missões e condução para eu continuar procurando serviço.

O Termômetro vai lá em cima todo feliz e o Coração fala:

CORAÇÃO: Não falei! Sabia que hoje você esquentaria.

IRMÃO 3: Irmão, mas o que faz você dividir ao meio o único dinheiro que tem para dar na campanha de missões?

IRMÃO 4: Aí que tá irmão, guardo em meu coração a palavra que diz: “A fé é a certeza de que vamos receber as coisas que esperamos e a prova de que existem coisas que não podemos ver” Hebreus 11.1. Sei que Deus me abençoará por eu crer que Ele não deixa desamparados seus filhos.

FÉ: Nossa, agora senti que me utilizarão com muito poder. Não falei Coração, só juntos é que funcionamos.

IRMÃO 4: Conheço este versículo, mas não sei se teria coragem de fazer o que você fez. Faço minha oferta para missões somente quando sei que não vai me atrapalhar monetariamente.

IRMÃO 3: Então você não tem fé. Não se comove com as informações obtidas de outros países? Não se entristece ao ver tantos morrendo sem conhecer Jesus?

IRMÃO 4: Me comovo, mas estou sendo sincero com o irmão, primeiro penso no bem estar de minha família.

IRMÃO 3: Irmão, não existe maior bem estar do que paz no coração e convicção de que muitas pessoas poderão conhecer a palavra com a nossa ajuda.

IRMÃO 4: Êita irmão! Desse jeito você me convence a doar mais do que pretendia.

IRMÃO 3: E quanto você pretendia doar?

IRMÃO 4: Tenho até vergonha de falar depois que você disse que dividiu seu dinheiro.

IRMÃO 3: Então, se pode fazer uma boa oferta, não fique com receio, pois Deus lhe retribuirá, não conhece aquele versículo: “Não dê com tristeza no coração mas seja generoso; assim o Senhor nosso Deus abençoará tudo o que você planejar e tudo o que fizer.” Dt 15:10.

CORAÇÃO: Agora usaram a mim.

IRMÃO 4: Ouvi algumas vezes na Igreja, mas não sabia que existem pessoas com o coração tão bom quanto o irmão. Vou aumentar a minha oferta agora mesmo.

IRMÃO 3: Que bom! Sei que não se arrependerá. Pois Deus é fiel. Vamos para a igreja agora.

IRMÃO 4: Antes preciso passar no caixa eletrônico. E a propósito sua filha melhorou?

IRMÃO 3: Se não fosse eu mesmo te contar, não acreditaria. Ela refez o exame e deu negativo.

IRMÃO 4: Sério?! que benção!!!

IRMÃO 3: Pois é, só por Deus mesmo. Agora não preciso me preocupar

com os remédios que eram caríssimos, ela até parou com os que estava tomando.

IRMÃO 4: Testemunha isso na igreja.

IRMÃO 3: Claro que vou, é só ter oportunidade.

Saem falando sobre missões

IRMÃO 3: Me sinto tão bem ofertando para missões.

IRMÃO 4: Eles precisam muito.

Assim que eles saem, o Termômetro fica todo eufórico.

TERMÔMETRO: Vou esquentar, vou esquentar. Há, há, há!!!

CORAÇÃO: Não falei! Não sou tão vulnerável assim.

FÉ: *(Para o Coração)* Somente com nós dois trabalhando juntos, não se esqueça.

TERMÔMETRO: Você, o Coração e a Dona Oração, que aliás não apareceu hoje por aqui.

CORAÇÃO: Xiiii, é mesmo, ia me esquecendo dela. *(Abraçando a Fé)* Nós três somos infalíveis!

TERMÔMETRO: Vamos deixar de papo e ir embora logo que vocês precisam agir em outra igreja.

Quando eles começam a sair, chega a Dona Oração correndo toda cheia de calor

DONA ORAÇÃO: Olá crianças, cheguei atrasada?!

FÉ: Chegou Dona Oração, já terminamos por aqui.

DONA ORAÇÃO: É que eu estava em outra igreja e o pessoal de lá ofertava tanto, tanto, que não tive tempo de sair mais cedo. E por aqui, como andam as ofertas?

TERMÔMETRO: Acho que vai dar para esquentar.

CORAÇÃO: *(Abraçando Dona Oração)* Sabe Dona Oração, senti tanto a sua falta.

FÉ: Deixe de choramingar Coração e vamos embora logo que outra igreja nos espera.

DONA ORAÇÃO: *(Fazendo manha)* Espera aí pessoal, quero ver o pessoal ofertar.

FÉ: Ah, Dona Oração, não vai dar, estamos atrasados e o pessoal precisa ficar à vontade.

Começam a sair novamente e a Dona oração resmungando

DONA ORAÇÃO: Mas eu queria tanto...

CORAÇÃO: E o meu versículo?! Pensam que esqueci!!!

TERMÔMETRO: Ah, é mesmo. *(Convencido olha para a Fé)* Você conhece Colossenses 3:23-24?

FÉ: *(Mais convencida ainda, volta, sobe no palco, olha para a igreja e fala com ousadia)* “O que vocês fizerem façam de todo o coração, como se estivessem servindo o Senhor e não as pessoas. Lembrem-se que o Senhor lhes dará como recompensa aquilo que ele tem guardado para o seu povo, pois o verdadeiro Senhor que vocês servem é Cristo.”

TERMÔMETRO: Gostou, Coração?

CORAÇÃO: Eu gostei, tem mais?

TERMÔMETRO: Um monte. Quer ouvir mais um?

FÉ: Para de ser convencido, Temômetro.

Saindo com comentários alegres

DIRIGENTE: *(Volta para o palco)* Irmãos, esta foi um maneira alegre de dizer a vocês que nós podemos, pois Deus nos prepara para isso. Se orarmos com fé e com um coração verdadeiro antes de nossa oferta, os

missionários serão enviados para pregar; e pregarão para que os povos ouçam, e ouvindo crerão, e crendo invocarão a Jesus o Senhor. Nós preparamos este culto especial para fazermos esta doação, pois além de estarmos contribuindo com recursos financeiros, estaremos fazendo nossa maior contribuição que é estarmos juntos na luta contra a morte eterna, e isso com certeza nos traz alegria.

Terapia da reflexão

Autor: Thiago Dantas

Primeira Igreja Batista de São João de Meriti/RJ

Da Revista do Promotor da Campanha de Missões Mundiais de 2009 da JMM

Introdução: A peça tem uma proposta bem simples, porém, há toda liberdade para abusar da criatividade nos elementos cênicos.

Objetos cênicos: um pedestal com microfone e cinco cadeiras.

Perfis:

Coordenador – Agradável e sereno, não tem um comportamento de apresentador artificial. Deve ser alguém comum, próximo do público.

Mulher 1 – Visivelmente atormentada, porém, seu figurino é super bem arrumado, seus cabelos bem penteados. Olha para os lados várias vezes com desconfiança, sorri em momentos inoportunos, por vezes acelera sua fala.

Mulher 2 – Alegre, mas sofrida. Seu figurino pode ser composto por uma bata indiana, de preferência.

Menino – Jeito e figurino simples. Descalço, tímido, porém simpático.

Homem 1 – Figurino social - sem paletó mas com gravata. Pode ter fala e trejeitos persuasivos e expansivos.

Homem 2 – Na primeira parte artificialmente, como um apresentador sensacionalista, fala bem devagar cada detalhe. Figurino neutro – roupas cinzas ou claras. Num outro momento fica irritado e inquieto, fala gírias, faz gestos expansivos.

Roteiro

Entram todos. Os atores trazem suas cadeiras e as ajeitam num semicírculo aberto, de frente ao público. Por último, e logo atrás, entra o coordenador, sem cadeira, e se dirige ao microfone. Todos, com exceção de quem estiver falando, ficam sentados, ouvindo o depoimento da vez, inclusive o coordenador toma o lugar de quem se levantar.

Coordenador: Olá. Boa noite a todos. Estamos aqui para mais uma terapia de grupo. Todos temos problemas e estamos aqui para nos ajudar.

Para isso, eu não vou me estender, nem quero mostrar mais uma peça impactante, que talvez faça chorar e que é jogada no lixo da mente amanhã. Se nós esquecemos até da mensagem bela que tocou nossos corações domingo passado, ainda mais, façamos aquilo que é coisa básica – amar ao próximo como a nós mesmos. Eu disse “façamos”, porque é diferente o falar do agir.

Digo agir como ato consequente de uma reflexão. É isso que faremos aqui hoje, refletiremos juntos. Algumas pessoas foram convidadas para apresentarem suas experiências com a prática cristã. Elas abrirão suas vidas. Escutem. Se vejam nelas. Mas, diferentemente de outras terapias, tudo o que for falado aqui é para ser dito depois. Por favor, sejam educados, cumprimentem cada um quando se apresentarem. Vamos ouvir a primeira pessoa.

Vem ao microfone a Mulher 1, enquanto o Coordenador toma seu lugar.

Mulher 1: Meu nome é Elizete.

Todos: Olá Elizete (*isso se repetirá com cada ator. Todos os atores ouvintes responderão, assim como a congregação. O público pode ser lembrado pelo Coordenador, através de algum gesto, a responder*)!

Mulher 1: Dentro de mim existe uma chama que arde cada vez que eu fico parada. Cada vez que ignoro Jesus Cristo com o meu modo de agir e viver no mundo, me sinto longe dEle. Aí preciso louvar, louvar e louvar como uma alienada para me fazer esquecer aquilo que dói. E toda vez que ouço o que um semelhante a mim sofre em certos países por simplesmente tocar no nome do Messias, choro. E choro muito para tentar mostrar alguma coisa a alguém, já que nem olho nos olhos do menino que pede dinheiro ali no sinal, explorado por alguém que pode até chamar de mãe. Eu sou uma crente fervorosa, como podem ver. Não posso deixar faltar “aleluias”, senão o silêncio se faz presente e eu vou precisar pensar: Não posso parar, não posso parar...

Ela começa a correr descontroladamente, como numa esteira ergométrica, parada no mesmo lugar.

O coordenador se aproxima dela, dá um abraço e a ajuda a se sentar.

Logo depois, com uma indicação do coordenador, o menino se levanta e vem ao microfone.

Menino: Eu me chamo Kabir (*respondem*).

Tenho 12 anos e vou me batizar hoje. Até esse ano nunca tinha ouvido falar de Jesus, do Seu amor e de tudo que Ele dá... De graça! Nunca pensei que se preocupassem tanto comigo. Meu pai nunca teve muito tempo pra mim, mas quando ele soube que eu queria me batizar... Aqui na nossa tribo, isso é uma ofensa, mas é que eles não conhecem esse amor, ainda. O pastor Sebastião, com muita bondade, me falou sobre a história de Cristo; me interessei e nunca mais faltei a uma reunião. Aí aceitei a Jesus. Meu sonho era me batizar, mas meu pai me proibiu. O pastor falou que mesmo meu pai, não conhecendo, ainda, sobre Nosso Senhor, ele é meu pai. Teríamos que esperar, orando e sofrendo diariamente até meu pai permitir. Ontem ele olhou pra mim e de repente disse: “Se for o que você quer, entre pra aquela religião”. Ele não sabe como me fez feliz!

Senta. Vem o Homem 1.

Homem 1: Meu nome é João Carlos (*respondem*). Eu fiz a minha boa ação de hoje. Um homem estava no meu caminho para ir à igreja. Ele me pediu dinheiro. Eu tinha certeza que era para beber. Não dei. Ele disse que não tinha emprego, não havia completado os estudos e que sua família era do interior do Nordeste. Falei que ia orar por ele, que colocaria até seu nome no livro de oração. Ele se ajoelhou e pediu um pão. Lembrei que lá em casa tinha pão e que na Bíblia tinha algum versículo que dizia para não negar o pão. O que eu fiz? Levei-o até minha casa, deixei-o entrar e sentar na minha mesa! Comeu como um porco. Eu percebi que eu estava precisando disso: fazer o bem. Fiquei muito feliz.

Senta. Vem o Homem 2.

Homem 2: Sou Isaías (*respondem*). Eu nasci num lugar diferente. Pessoas estão longe de serem pessoas. Elas trabalham como máquinas. Alimentam-se, beijam-se, fazem sexo, matam como máquinas. Elas se vendem e se compram como máquinas. Falam, cantam, ouvem e nem se olham, como as máquinas fazem. As máquinas só pensam em si. Ou melhor, não pensam, não pensam, não pensam, não pensam...
Repete como um disco arranhado e para abruptamente. Suspira, afrouxa a gola e pergunta:

Homem 2: Acabou? Posso ir? Que texto maluco! Ainda bem que não sou crente que nem vocês, se prendendo a essa ladainha. Eu sou uma pessoa livre. Pra vocês verem, ontem, por exemplo, comprei uma roupa

maneiríssima e caríssima; dei o calote no meu pai, peguei escondido o carro e peguei todas na Festa do Bacanão. Meu estoque de camisinha foi pro espaço. Sou livre ou não sou?

Sai de cena afrontando os atores da peça e o público. Os atores olham para o coordenador como se não soubessem o que fazer. Ele faz gesto tranquilo para que continuem.

Vem a Mulher 2.

Mulher 2: Sou Guilhermina (*respondem*). Aqui, onde estou, não está nada fácil. Desde que chegamos, impediram a entrada na alfândega das Bíblias que trouxemos. As autoridades ficaram horas perguntando quem éramos, de onde vínhamos... Com um sotaque bem difícil. Graças a Deus, ao chegar um superior e saber que éramos médicos brasileiros, nos liberaram. Fazemos as reuniões com a ajuda da comunidade local às escondidas. Se souberem que você é cristão, te discriminam. É difícil até comprar nos mercados perto de onde estamos, pois nos enxotam como cães. Se descobrirem que você está anunciando o Evangelho, ameaçam de morte. E é o que estamos vivendo. Dizem que vão queimar nossa casa se continuarmos falando de Jesus aos nossos pacientes. Mas os avanços têm sido grandes; nesses dias, três pessoas de uma mesma família se converteram, e todos estão tão entusiasmados... Por favor, pelo amor de Deus, orem por nós.

Senta. Vem o Coordenador.

Coordenador: E se faltasse o pastor Sebastião mostrando a bondade e o amor de Cristo na prática? E se todos forem crentes fervorosos, mas ficarem sentados num banco de uma igreja? E se não tivesse quem orasse pelos missionários? E se não tivesse gente que amasse as pessoas, os povos e as nações como Jesus amava? E se num pretexto de boa ação ao outro, só quiséssemos nos sentir bem, egoisticamente? Mantendo o pobre como pobre, o oprimido como oprimido... Todos somos máquinas? Livres? Humanos? Alguém aqui se habilita a se ocupar com o outro? O outro que vive com culpa, triste, distante da graça de Deus. Aquele que pode estar do outro lado do mundo, mas que também é um próximo. Alguém se habilita a amar essa gente? E amar aqueles que fazem lá longe o que não podemos fazer? Alguém se habilita a ter a missão de libertar as nações no nome de Jesus? Você pode levar as ferramentas que tem: o preparo no futebol, o estudo em pedagogia, ou em qualquer profissão da saúde, medicina, odontologia,

a experiência com teatro, os anos de estudo no seminário... Use a criatividade. Alguém se habilita a ter a missão de sustentar, de orar, de doar um pouco do que ganha, de chorar com essa gente? Alguém, alô?

Cada ator que estava sentado começa a se levantar, enquanto o Coordenador continua olhando o público insistentemente, sem nada dizer.

A ordem para se levantarem é: Menino, Homem 1, Mulher 1, Mulher 2. Eles também fitam o público por alguns poucos segundos.

Todos saem de cabeças baixas em fila – o Coordenador por último.

DEPOIS DA APRESENTAÇÃO

O pastor convida a igreja para um período de oração silenciosa; brandamente, leva a igreja a refletir sobre o que foi apresentado. Ele deve destacar os desafios da evangelização mundial: a idolatria na Índia, o secularismo na Europa, o materialismo na China, a feitiçaria na África... Ele deve desafiar a igreja para um momento de decisão e participação, de modo que cada um possa dizer: “Usa-me, Senhor”.

O ESPÍRITO DE MISSÕES

Adapt. de Olga Costa

Do livro Florilégio Cristão

I CENA

CENÁRIO — *Um jardim em tempos de primavera. Música suave deve ser ouvida durante a cena, por piano ou violino e piano.*

Quatro jovens entram: primeiro, um moço elegantemente vestido; segundo, uma mocinha com uniforme de um colégio; terceiro, uma moça usando um vestido branco muito simples; e, em quarto lugar, uma bela jovem, também vestida de branco, porém com trajes mais luxuosos.

SEGUNDA PESSOA — Estou no início da vida, na primavera, como dizem algumas pessoas; muitas oportunidades se apresentam e eu desejaria tanto saber como utilizar minha vida. Fico tão indecisa e não sei mesmo o que fazer nem aonde ir.

TERCEIRA PESSOA — Querida, nossas vidas são presentes de Deus e devem ser usadas em seu santo trabalho.

Grandes coisas poderemos fazer no mundo, se estivermos dispostas a dedicar-lhe os nossos talentos, a fazer a sua vontade, a ir aonde ele nos mandar.

QUARTA PESSOA — Ó amigas, por que pensar tanto na vida e para que tantas preocupações? Deixem estas conversas sobre oportunidade e religião; estes assuntos tristes e sem atrativos são para os velhos. Nós precisamos gozar a vida. Vamos!

PRIMEIRA PESSOA — Mas... olhem! Quem está chegando?

(Entra a Fama, jovem muito bem trajada, usando rico monóculo. Passeia de um lado para outro, com aparência nobre.)

FAMA — Mocidade vigorosa e forte, tenho observado a vossa indecisão e venho para ajudar-vos. Eu sou a *Fama*.

Há, realmente, um só problema que pode merecer a vossa atenção: deveis pensar somente em um modo mais eficaz de adquirirdes fama. Quero revelar-vos muitas oportunidades hoje.

Podeis desvendar o reino das invenções, por meio das quais muitos dos meus filhos têm abençoado o mundo; o reino da arte, que deleita e extasia o homem; o reino da música, que emociona e comove. Podereis cantar e transformar este mundo de trabalhos e preocupações em um reino mais agradável e atraente.

Podereis, ainda, tornar-vos famosos na literatura, na escultura e em muitos outros ramos de trabalhos e estudos. Posso garantir-vos que não haverá uma casa em todas as nações onde o vosso nome não se torne conhecido e admirado, se me seguirdes.

Torna-se necessário, porém, que tenhais coragem, tenacidade, e que vos consagreis inteiramente à tarefa que eu determinar.

Quereis vir?

(A estudante toma sua mão e segue-a.)

(Entra a Fortuna, jovem usando um vestido enfeitado com fios dourados; traz em suas mãos um rico porta-joias, do qual pendem pérolas, colares de diamantes, etc., para sugerir riqueza.)

FORTUNA — Mocidade de hoje, eu sou a *Fortuna*. Tenho ouvido as palavras da *Fama*, porém penso que elas não são muito lógicas e verdadeiras. Existe só uma preocupação valiosa neste mundo: acumular riquezas, que prazer!

Não haverá um desejo vosso que eu não possa satisfazer. Tereis muitos amigos, pois que todos os homens inclinar-se-ão perante vós como súditos; em viagens longas e atraentes, conhecereis as belezas da vossa pátria e do mundo. Palácios e reinos vos pertencerão e vossos navios mercantes sulcarão os mares. Sereis felizes, com dias risonhos de prosperidade e paz, se entregardes corpo e alma à conquista de riquezas. Quereis vir?

(O moço atende ao convite.)

(Entra o Prazer, jovem em trajes de noite, adornada com flores.)

PRAZER — Jovens, eu sou o Prazer. Venho dizer-vos: enquanto fordes moços, deveis procurar-me.

É útil e agradável ao velho falar sobre religião e outros assuntos semelhantes, mas para vós, não. Agora é tempo de gozar. Sois moços, porém a mocidade rapidamente passa. Vinde, comei, bebei, sede felizes, porque amanhã podereis morrer!

(A quarta jovem segue o Prazer, deixando sua companheira só, imersa em profunda meditação.)

(Entra o Espírito de Missões, moça com vestido branco, coroa dourada e cabelos longos.)

ESPIRITO DE MISSÕES — Amiga, eu sou o ***Espírito de Missões***.

Desempenhando a minha nobre tarefa de evangelizar os povos, tenho viajado muito.

Conheço bem a vossa linda pátria, a extensa e rica terra brasileira. Contemplei seus campos floridos e verdejantes, as suas belas florestas, os seus rios caudalosos e suas riquezas imensas.

Triste é, porém, afirmar, que toda esta grandiosidade e opulência foi toldada ante a visão angustiosa e aflitiva da situação de muitos brasileiros; há milhões de almas que perecem sem Cristo e sem salvação, espalhadas pelo Brasil inteiro! "Quem lhes dará o pão maravilhoso, o verdadeiro pão espiritual?"

E, se formos mais além, qual será a nossa visão?

Veremos que por toda a Europa, África, Ásia e América, há milhões de almas que perecem e corações que gemem de amargor! Há milhões de almas que perecem sem Cristo e sem salvação.

Tenho visto a ignorância, a degradação e a miséria desses escravos do pecado e do erro e venho pedir-vos para irdes contar aos perdidos a maravilhosa história de Jesus e dizer-lhes que ele morreu por nós.

Não vos ofereço uma vida de comodidade e prazer. Longe, muito longe disto! Haverá trabalhos, perseguições, lutas tremendas, fome e sede a suportar. Permanecereis no meio de sofrimentos, que magoarão profundamente o vosso coração e algumas vezes poderão, quase, arrefecer o vosso ânimo. Sim, haverá tentações e provas árduas e difíceis, porém eu não peço para irdes sós.

Se me seguides, eu vos enviarei como uma mensagem de amor ao mundo e convosco irá o Todo-poderoso, aquele que disse: "Portanto, ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos."

(O Espírito de Missões permanece com as mãos estendidas, enquanto um quarteto canta a primeira estrofe do hino 443 do Cantor Cristão.)

TERCEIRA PESSOA — "Tudo, ó Cristo, a Ti entrego..." Oh! eu sinto teu amor transformar a minha vida e meu coração, Senhor!

(Ajoelha-se diante do Espírito de Missões, que põe a mão sobre sua cabeça, enquanto o quarteto canta a primeira e última estrofes do hino 296 do Cantor Cristão . Saem.)

(Fim da 1ª cena)

II CENA

(O cenário deverá se aproximar, tanto quanto possível, de uma representação do outono da vida: folhas, plantas, etc. Música suave e triste deve ser tocada durante esta cena.

A cortina se ergue, aparecendo os quatro personagens da primeira cena, que estão agora velhos; deve ser entendido que aproximadamente 50 anos são passados desde a primeira cena.)

AMIGO DA FAMA — Recordando com saudades os tempos já passados, eu me lembro bem daquele dia quando nós, ainda em plena juventude, fizemos nossa escolha de vida. Atendi ao convite amável e atraente da *Fama* e a segui. Alcancei o meu ideal, após dias e noites de fadigas e sacrifícios.

Posso dizer com certeza que não há hoje na terra um nome mais conhecido e admirado do que o meu. No entanto, agora que estou chegando ao fim, que me vale tudo isto? Nada! Nada! É uma glória inútil para mim.

AMIGO DA FORTUNA *(vestido muito luxuosamente, porém acabrunhado, com fisionomia cansada e apoiado em uma bengala)* — Eu também fiz a minha escolha há muito tempo; escolhi riquezas, e conquistei-as.

Tenho viajado e conseguido amigos, embora muitos falsos e atraídos pelo dinheiro.

Fui feliz e estou certo de que grande parte das riquezas da terra estão em minhas mãos. Triste é, porém, pensar agora que a busca insaciável de dinheiro fez com que eu me esquecesse do meu Criador e da minha alma imortal. E, finalmente, "que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro e perder sua alma?"

AMIGO DO PRAZER — Companheiros de tempos passados, não vos recordais como eu desprezei algumas outras coisas, para seguir o prazer, quando estávamos fazendo nossas escolhas?

Na verdade, eu o encontrei e procurei segui-lo mui fielmente. Hoje, porém, sinto que as minhas forças estão se acabando e que uma noite lúgubre e tediosa vem-se aproximando de mim.

AMIGO DE MISSÕES *(o piano toca suavemente o hino 291 do Cantor Cristão .)*

Eu também fiz minha escolha há muito tempo; tomei minha cruz e segui o meigo e terno Nazareno, sem saber para onde ia.

Ele enviou-me como mensageiro a povos incultos e bárbaros. Por muitos anos trabalhei e lutei tenazmente nos selvagens campos da inóspita África. Aí, com o bálsamo suave de Jesus, consolei muitos corações aflitos, cuidei dos doentes e socorri os tristes. Contei aos pecadores a história de Jesus Cristo e o apontei como o Filho de Deus, que foi morto pelos pecados do mundo.

Sim, houve trabalhos, sofrimentos e sacrifícios, porém nunca me senti desamparada; aquele que disse "não te deixarei, nem te desampararei" estava sempre ao meu lado, transformando, com seu amor e sua presença, os dias tristes e as experiências mais difíceis em bênçãos para mim.

Nem por um momento me arrependi da decisão que tomei. Vivo feliz, porque atendi à chamada divina, entregando-me nas mãos de Deus para o seu trabalho.

"Combati o bom combate, acabei a carreira" e justamente agora, quando não posso mais trabalhar muito, desejo, mocidade vigorosa e forte de hoje, que atendaís ao convite para vos dedicardes ao glorioso trabalho de nosso Salvador e Mestre.

Contemplai os campos, "que estão brancos para a ceifa". Pensai na Pátria brasileira, "a terra virente e formosa", o país de vastos recursos e de grandes oportunidades, cujo futuro depende do trabalho eficiente e da dedicação de seus filhos. Lembrai-vos da triste condição intelectual, moral e espiritual de muitos brasileiros e ouvi o clamor de milhões de almas que o nome de Cristo não conhecem e que não confiam no seu Redentor. Pensai no trabalho do Senhor em Portugal e nas milhões de almas que, em outras nações do mundo, sofrem e são escravas do pecado e vícios, porque não creem ainda naquele cujo amor tudo transforma. "E como crerão naquele de quem não ouviram? E como ouvirão, se não há quem pregue?"

Ide, cristãos, o vosso Deus vos chama:

A seara é grande, o campo vasto! Sus!

Amai as almas como Deus vos ama

E apregoai alto o nome de Jesus!

(Todos cantam a primeira e segunda estrofes do hino 398 do Cantor Cristão.)

Livros com capas pretas

Autora: Tatiana Santos

Correspondente Regional da Missão Portas Abertas - Nordeste

Dramatização baseada em fatos reais ocorridos na Coreia do Norte

Personagens:

Narrador (a): pode ser voz oculta ou com o texto decorado como um apresentador

Família: mãe, pai, filha ou filho

Grupo de crianças: para uma cena que acontece durante uma aula na escola

Três professores: para uma conversa que acontece na escola

Grupo de cristãos: quantas pessoas forem possíveis, homens e mulheres

Soldados: 2 ou 3 devidamente caracterizados

Materiais:

- Várias Bíblias com capas pretas
- Mochilas e material escolar (para as crianças)
- Quadros com imagens do falecido presidente Kim Il Sung para cada cenário
- Três cenários: a sala de uma casa, uma sala de aula, a prisão

Música de suspense ao fundo. Opcional (para igrejas que dispõem de Datashow): preparar uma apresentação de slides com fotos da Coreia do Norte, dos ditadores, das pessoas, para serem exibidas durante a primeira narração.

NARRAÇÃO:

A Coreia do Norte é o país que mais persegue os cristãos. Está em primeiro lugar na Classificação de Países por Perseguição 2013 e isto pelo décimo primeiro ano consecutivo. O regime do país é socialista e lá há um ditador chamado Kim Jong Il, sucessor de Kim Il Sung, seu pai. Kim Il Sung declarou-se deus e permitiu-se ser adorado; o mesmo fez o seu filho. Por se sentir ameaçado, o presidente considera o cristianismo a 'causa' do colapso da União Soviética e procura eliminar os cristãos para erradicar o cristianismo com o uso da força. O número de cristãos presos varia de 50 a 70 mil. Em 2010, centenas de cristãos foram presos. Muitos norte-coreanos nunca ouviram falar sobre Jesus, já que evangelizar é totalmente proibido, sendo crime passível de

morte. A história que você vai conhecer hoje aconteceu em mais de uma ocasião, quando o governo usou a inocência e ingenuidade das crianças para perseguir cristãos.

Cena 1 - conversa entre professores antes do início da aula

Professor 1 - Vocês entenderam o que nos foi solicitado?

Professor 2 - Sim, muito simples. É bem fácil conseguir qualquer coisa com a ajuda das crianças, principalmente quando se trata de brincadeiras.

Professor 3 - É fácil sim, mas não achei correto usar as crianças para atender às solicitações do governo. Se desejam descobrir os que são cristãos, que eles mesmos desenvolvam meios para isso, mas sem usar os pequenos.

Professor 1 - Mas este, na minha opinião, é um meio infalível, e não deixa de ser uma tática do governo. Estes que insistem em adorar a outro deus que não seja o nosso Grande Líder (*apontando para a imagem na parede*) devem aprender a lição.

Professor 2 - Já está na hora da aula, as crianças estão vindo. Depois conversaremos sobre o êxito desse ato. Espero que dê tudo certo.

As crianças entram na escola fazendo barulho e tomam assento, brincando umas com as outras.

Professor 2 - Bom dia crianças! (*As crianças respondem*). Antes de começar a nossa aula, vamos fazer uma prece de agradecimento ao nosso Grande Líder (*Todas as crianças se colocam em pé, levam as mãos ao coração e fixam os olhos na imagem de Kim Il Sung*).

Crianças - Agradecemos ao senhor, Querido Líder Kim Il Sung, por ser a fonte de toda a bondade pra nós. Agradecemos por nosso maravilhoso país e pelos bens que temos. Agradecemos porque tu, Querido Líder Kim Il Sung, és bom e misericordioso.

Professor 2 - Muito bem crianças, podem sentar-se. A partir de hoje, nós vamos iniciar uma gincana que vai valer muitos prêmios (*As crianças comemoram euforicamente*). Vocês vão observar se seus pais guardam em segredo um livro preto. Vocês devem ficar atentos e ver se

eles leem este livro. Aqueles que conseguirem descobrir onde os pais guardam este livro, devem tentar trazê-lo para a escola. Mas tem um detalhe: seus pais não podem saber de nada, pois isto é uma gincana, e caso eles descubram vocês certamente perderão pontos. Todos entenderam? *(As crianças dizem “sim”).* Pois bem, está valendo a partir de hoje. Tomem cuidado e ajam rápido. Até amanhã. Tenham um bom dia! *(As Crianças saem correndo, muito empolgadas com a brincadeira)*

Cena 2 – *a sala de uma residência. Lá estarão o pai, a mãe e uma das crianças. O pai está lendo a Bíblia enquanto a mãe se encarrega de ajudar a filha com as tarefas da escola. A criança observa desconfiada e com um leve sorriso o livro que o pai tem nas mãos.*

Mãe - Filha, você quer ajuda com as tarefas?

Filha - Sim, mamãe, obrigada. Tive que decorar alguns termos do dicionário e queria ter certeza que estão corretos *(de vez em quando olha para o pai lendo a Bíblia).*

Mãe - *(A mãe pega o caderno da filha para acompanhar e conferir se está certo)* Pode começar a falar e eu confiro tudo.

Filha - Tudo bem. BÍBLIA: Manual da falsa religião cristã para enganar o povo *(a mãe e o pai se olham temerosos)*. Você já viu um manual desses, mamãe? Você tem algum?

Mãe - *(Meio gaguejando)* Continue filha, por favor.

Filha - CÉU: Um mundo inexistente, inventado para fazer as pessoas acreditarem numa vida melhor depois da morte. IGREJA: Organização que, sob o disfarce de atividade religiosa, espalha ideias sem sentido opostas ao Estado, para privar as pessoas de seus direitos. *(O pai e a mãe, cada vez mais indignados, olham um para o outro enquanto a filha continua).*

Filha - JESUS: Ídolo da fé cristã, o qual se diz ser filho de Deus. DEUS: O “não existente”, de quem se diz ter criado o mundo natural, a sociedade e o nosso destino. E então, acertei tudo?

Mãe - *(Preocupada)* Sim, filha. Mas você realmente acredita nisso tudo?

Filha - Claro que sim, está no dicionário, não é? Na verdade não tenho que acreditar no dicionário, é só aprender sobre o que está lá. *(Olha mais uma vez para o pai, curiosa, e pergunta)* Papai, o que está lendo?

Pai - Filha, acho que está na hora de você se deitar. Amanhã tem aula e você não pode se atrasar como hoje, hein! *(Fala com carinho)* Está com muita preguiça pra acordar cedo.

Filha - *(Abraça o pai)* Ah! É verdade, é melhor eu obedecer mesmo. Mas tem uma coisa muito importante que eu preciso dizer pra vocês agora. Estou empenhada numa gincana da escola e vocês vão me ver chegar aqui com muitos prêmios.

Pai - É mesmo? Que gincana é essa? Você parece muito empolgada!

Filha - Pois é, mas não posso contar nada ainda pra não atrapalhar meus planos e eu não me desconcentrar. Estou empenhada sim, e pretendo dividir meus prêmios com vocês.

Mãe - Que bom, filha! Boa sorte, então. *(Beija a criança)* Boa noite, meu amor! Durma bem! *(o pai faz o mesmo, a filha sai)*

Pai - O que vamos fazer? Fico cada vez mais preocupado. Não sabemos ainda como compartilhar a fé com nossa filha, pode ser perigoso demais. Tenho orado para Deus nos direcionar sobre isso, mas ainda não sei o que fazer.

Mãe - Os conceitos que ela aprendeu no dicionário... Isso me deixa muito nervosa. Precisamos orar muito mais.

Pai - Isso mesmo. Vamos orar, mas vamos para o nosso quarto para que ela não nos veja orando aqui *(o pai procura um local para esconder a Bíblia e assim o faz. Os dois saem de cena)*.

Após a saída dos pais, um fundo musical de suspense deve ser tocado. A filha, de pijama e meias, aparece andando nas pontas dos pés para não fazer barulho. Ela procura a Bíblia do pai e também encontra a da mãe, que está em outro esconderijo. A menina fica muito feliz e sai de fininho. No dia seguinte pela manhã, os pais sentam-se à mesa para um café...

Mãe - E então, querido, ela perguntou algo mais sobre o livro que viu em suas mãos?

Pai - Não, na verdade ela não falou quase nada no caminho para a escola. Estava com um enorme sorriso no rosto e disse que tinha certeza que venceria a gincana. Essas crianças!

Mãe - Não sei, não! Estou muito preocupada com o futuro dela. Eu confio em nossa filha, mas não sei qual será sua reação ao saber que somos cristãos. Devemos começar aos poucos a conversar com ela para tirar de sua mente os conceitos que a escola e o governo estão implantando.

Pai - Concordo. *(Pensativo por um instante)* Mas, mudando um pouco de assunto, durante a madrugada teremos um encontro secreto para cultuarmos a Deus. Deixaremos nossa filha dormindo e iremos. Será muito bom ver outros irmãos para louvarmos ao Senhor Jesus.

Mãe - É sim, precisamos desta comunhão. Por falar nisso, vou aproveitar que tudo está calmo e vou meditar um pouco na Palavra de Deus. *(A mãe vai ao seu esconderijo e não encontra a Bíblia. Preocupada, procura em outros locais, sem sucesso)*

Mãe - *(Aflita)* Querido! As nossas Bíblias não estão aqui! O que aconteceu?!

Pai - *(O pai, também aflito, corre para ver e certifica-se)* Será que isso está relacionado com a gincana de nossa filha? Não é possível! Tem misericórdia de nós, Senhor Jesus!

Nesse momento, soldados batem à porta com violência e gritos. Eles entram na casa agredindo o casal cristão, derrubam tudo à sua frente e dizem que os dois serão presos por porte ilegal de Bíblias e insulto a Kim Il Sung por adoração a outro Deus. Os dois são levados presos.

Música forte de suspense ao fundo.

Após alguns segundos, a filha entra pela porta da frente falando alto para que os pais a ouçam.

Filha - Pai, como você demorou a me pegar na escola! Acabei vindo sozinha. Vocês nem imaginam o que aconteceu, vou dividir os prêmios da gincana com vários colegas da minha sala porque muitos conseguiram achar o livro com capa preta que... *(se dá conta de que os pais não estão em casa e vê toda a bagunça. Fica com medo e procura por eles.)*

Música triste

Filha - Pai! Mãe! Onde vocês estão? O que está acontecendo? Pai! Mãe! (*Chora e senta-se no chão*) Pai! Mãe! (*Música triste continua por um curto tempo*).

Cena 3 - *Muitos cristãos estão presos, sentados no chão com ferimentos e hematomas. Alguns podem estar acorrentados nas mãos e/ou pés, outros com olhos vendados e mãos amarradas atrás das costas, outros simplesmente jogados. Os soldados vêm e trazem os pais da menina, espancados, unindo-os aos outros cristãos.*

Soldado 1 - (*Aos gritos*) Isso é para que vocês aprendam quem é o deus da Coreia do Norte. “O Partido é a mãe, Kim Il Sung é o pai e Kim Jong Il é o filho”. Repitam! (*os cristãos permanecem em silêncio*)

Soldado 2 - Repitam: “O Partido é a mãe, Kim Il Sung é o pai e Kim Jong Il é o filho”. Digam: “Kim Il Sung é o nosso deus, e Kim Jong Il, seu filho, deve ser adorado” (*os cristãos permanecem em silêncio e são surrados por isso*).

Soldado 1 - Vamos deixá-los por enquanto. Eles já têm a sentença certa. Não olhem para cima de forma alguma ou morrerão (*saem*).

Ao fundo, o instrumental da música “Mais perto quero estar”. Os cristãos, muito feridos e chorando, cuidam uns dos outros, abraçam-se e tentam consolar-se. Podem ajudar a tirar as vendas dos olhos, enxugar as lágrimas, entre outras demonstrações de afeto. A partir daí, os cristãos recitarão textos bíblicos, e cada um deve levantar-se no momento de recitar o seu, ficando dispostos como num jogral. A expressão deve ser de pessoas que estão feridas e abatidas, mas cheias de fé e esperança em Deus. A divisão das falas deve ser feita de acordo com a quantidade de cristãos presentes, podendo cada um recitar mais de um versículo.

1. “Eu te amo, ó Senhor, minha força. O Senhor é a minha rocha, a minha fortaleza e o meu libertador; o meu Deus é o meu rochedo, em quem me refugio. Ele é o meu escudo e o poder que me salva, a minha torre alta” (Salmo 18.1-2).

2. “Na minha aflição clamei ao Senhor; gritei por socorro ao meu Deus. Do seu templo ele ouviu a minha voz; meu grito chegou à sua presença, aos seus ouvidos” (Salmo 18.6).

3. “Das alturas estendeu a mão e me segurou; tirou-me das águas profundas. Livrou-me do meu inimigo poderoso, dos meus adversários, fortes demais para mim. Eles me atacaram no dia da minha desgraça, mas o Senhor foi o meu amparo. Ele me deu total libertação; livrou-me porque me quer bem” (Salmo 18.16-19).

4. “Ao fiel te revelas fiel, ao irrepreensível te revelas irrepreensível, ao puro te revelas puro, mas com o perverso reages à altura. Salvas os que são humildes, mas humilhas os de olhos altivos. Tu, Senhor, manténs acesa a minha lâmpada; o meu Deus transforma em luz as minhas trevas” (Salmo 18.25-28).

5. “Quem é Deus além do Senhor? E quem é rocha senão o nosso Deus? Ele é o Deus que me reveste de força e torna perfeito o meu caminho. Torna os meus pés ágeis como os da corça, sustenta-me firme nas alturas. Tu me dás o teu escudo de vitória; tua mão direita me sustém; desces ao meu encontro para exaltar-me” (Salmo 18.31-35).

6. “Não me negues a tua misericórdia, Senhor; que o teu amor e a tua verdade sempre me protejam. Pois incontáveis problemas me cercam, as minhas culpas me alcançaram e já não consigo ver. Mais numerosos são que os cabelos da minha cabeça, e o meu coração perdeu o ânimo” (Salmo 40.11-12).

7. “Agrada-te, Senhor, em libertar-me; apressa-te, Senhor, a ajudar-me. Sejam humilhados e frustrados todos os que procuram tirar-me a vida; retrocedam desprezados os que desejam a minha ruína. Mas regozijem-se e alegrem-se em ti todos os que te buscam; digam sempre aqueles que amam a tua salvação: ‘Grande é o Senhor!’” (Salmo 40.13-16).

8. “Quanto a mim, sou pobre e necessitado, mas o Senhor preocupa-se comigo. Tu és o meu socorro e o meu libertador; meu Deus, não te demores! Volta-te para mim e tem misericórdia de mim, pois estou só e aflito. As angústias do meu coração se multiplicaram; liberta-me da minha aflição” (Salmo 40.17 e Salmo 25.17).

9. “Olha para a minha tribulação e o meu sofrimento, e perdoa todos os meus pecados. Vê como aumentaram os meus inimigos e com que fúria me odeiam! Guarda a minha vida e livra-me! Eu me refugio em ti. Que a integridade e a retidão me protejam, porque a minha esperança está em ti” (Salmo 25.18-21).

10. (*Olhando os demais*) Sejam fortes e corajosos, todos vocês que esperam no Senhor! O Senhor vive! Bendita seja a minha Rocha! Exaltado seja Deus, o meu Salvador!

Após isso, os cristãos dão as mãos e ajoelham-se em círculo para orar. Enquanto estão estáticos nessa postura, segue-se a narração.

NARRAÇÃO: Na Coreia do Norte a conversão é passível de morte e a evangelização é totalmente proibida.

O governo utilizou crianças para encontrar Bíblias e ingenuamente entregar seus pais, e muitas delas ficaram jogadas nas ruas sem um lar para viver. Muitas dessas crianças nunca mais viram seus pais.

Campos de concentração, campos de trabalhos forçados ou execução são penas certas àqueles que se atrevem a adorar ao Deus do céu ao invés de prestar culto ao ditador que se auto define como divino.

Para um prisioneiro cristão é proibido olhar para cima, para o céu, já que creem que ali é a habitação de Deus. Esse país é o pior possível para um cristão viver. Mas lembremos que mesmo nestas condições há ali um povo santo, que clama ao verdadeiro e único Deus e guarda no coração a Sua Palavra. Lembremos sempre dos cristãos secretos da Coreia do Norte.

FINAL: *Músicas sugeridas: “Continuar” do Grupo Oficina G3 (Álbum “Depois da Guerra”) ou “Confio em Teu amor” do Grupo Diante do Trono (Álbum “A Canção do Amor”). Se possível preparar apresentação onde os próprios cristãos que estão na prisão possam representar a canção, em formas de coreografia ou gestos e ações. Outro grupo pode fazer isso ou mesmo um solo musical pode ser apresentado.*

NARRAÇÃO: (*nos instantes finais da música*)

Então Jesus disse aos seus discípulos: “Se alguém quiser vir após mim, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me. Pois quem quiser salvar a sua vida, a perderá, mas quem perder a sua vida por minha causa, a encontrará.”

O dia de sermos crentes de verdade

Autor: Gilson Moura

Blog Missões e Adoração – www.missoeseadoracao.net

Espaço Cênico:

É o próprio salão do templo da igreja e seu altar ou palco, com o púlpito, sem a necessidade de nenhum acréscimo, enfeite ou coisa do tipo;

Atores:

Pastor e Pastora da igreja - em suas verdadeiras funções;

Equipe de louvor - em sua verdadeira função;

Igreja – a igreja participará dessa peça em sua verdadeira função;

General – é o protagonista da peça, uma pessoa fardada com voz potente e grave. Deverá alternar momentos de rigidez, delicadeza, sarcasmo e arrogância através do seu tom de voz, de seus gestos e de seu andar. Deve ter desenvoltura, boa memória e saber improvisar;

Soldados A – 4 pessoas fardadas, ‘mal encaradas’, que se distribuirão nos corredores próximos ao altar;

Soldados B – 2 pessoas fardadas, ‘mal encaradas’, que ajudarão o general em cima do altar;

Narrador A – mulher com voz suave que falará ao microfone;

Narrador B – homem com voz firme que falará ao microfone como se estivesse usando um megafone;

Família A – homem e mulher e duas crianças, de 10 e 7 anos aproximadamente (evite crianças menores e que não seja uma família real e nem crentes neófitos), com pequena expressão artística, sem perfil de comédia;

Família B – homem e mulher com um bebê (boneca), com expressão artística, pois, se desesperarão durante a peça. Não devem ser casados na vida real, mas sim, um casal de atores.

Anjos – (opcional) três a quatro anjos, não falarão nada, mas se expressarão fisicamente através de uma dança ou coreografia simples. Um deles deve ser representado por uma pessoa alta e forte, que não precisa fazer coreografia, apenas representar sem fala nenhuma.

Demônios – (opcional) três a quatro demônios, não falarão nada, mas se expressarão fisicamente através de uma dança ou coreografia simples. Um deles deve ser representado por uma pessoa alta e forte, que não precisa fazer coreografia, apenas representar sem fala nenhuma.

Os anjos e demônios são opcionais. Vai de acordo com a disponibilidade da igreja e dos ministérios. A presença deles dará mais um efeito emocional ao visual geral da peça.

Figurino\Maquiagem:

Fardas: roupas típicas de exército. Para diferenciar o general dos soldados, vestir uma faixa transversal preta ou galonas nos ombros se a roupa for bege ou caqui. Um quepe seria interessante. Não devem usar armas, apenas um cabo de vassoura pintado de preto simulando um cassetete. O General deve usar um lenço preto. Os soldados podem estar com maquiagem de guerra;

Anjos e Demônios: roupas brancas e pretas, respectivamente, típicas em outros teatros e coreografias, inclusive na maquiagem;

Outros: os demais devem vestir suas próprias roupas comuns do dia a dia.

Materiais:

- Efeitos sonoros de helicóptero, metralhadoras, marcha de exército e grito agonizante. Os efeitos do helicóptero podem ser tocados durante a peça toda, assim como a da marcha;
- Megafone ou efeito sonoro de megafone para o Narrador B;
- Boneca imitação de bebê, com roupas e manta para o Casal B;
- Microfone sem fio para o General;
- Microfone no fundo do templo para os Narradores;
- Mesa de som para tocar os efeitos sonoros;
- Púlpito no altar em sua posição costumeira.
- Um pano típico de limpeza para um dos soldados B;
- Garrafa de água já aberta, tampada, consumida pela metade, em cima do púlpito;
- Garrafa de água fechada para um soldado A;
- Maquiagem nas cores branca e preta caso se adote o uso de anjos e demônios na peça;

Preparação:

Recomendo que as crianças menores de 10 anos não assistam à peça por conter conflitos psicológicos que farão com que elas não saibam diferenciar a realidade dos nossos irmãos da janela 10/40 da realidade que elas vivem, podendo causar danos emocionais;

Reservar algumas cadeiras nas primeiras fileiras para os pastores e membros da banda se sentarem.

O púlpito não deverá ser tirado do lugar. Deve-se deixar a garrafa de água pela metade em cima dele. O ator que representa o General poderá deixar algumas folhas de seu texto no púlpito para ajudá-lo na atuação, lendo disfarçadamente;

Os integrantes da banda devem saber que se levantarão quando o General mandar ficar de pé os que querem morrer. Isto acontece no final da peça. Avisar também um ou outro irmão para fazer o mesmo. Isto estimulará a igreja a saber reagir na hora certa, trazendo, apesar da angústia emocional, satisfação em tomar a atitude correta;

As luzes deverão permanecer acesas;

Os pastores e a banda deverão estar no altar no início da peça;

Abertura

As pessoas deverão saber que se começará uma peça teatral para evitar sustos, ou que os desatentos deem 'bola fora'. Sugiro ao Narrador A uma fala semelhante a esta:

- Irmãos, nós vamos ter agora uma peça teatral impactante que contará com a participação dos pastores, do louvor, e dos próprios irmãos. Isto mesmo, até vocês participarão desta peça! Não será uma comédia, não haverá momentos para riso! Levará os irmãos à reflexão e à tomada de decisão, para que juntos venhamos a glorificar nosso Deus. Hoje nós veremos como é um dia da igreja perseguida nos países onde a perseguição é mais ferrenha. Lá, não há espaço para o joio, e quanto ao trigo, mesmo ele muitas vezes germina e cresce, mas, não dá fruto visível. Não dá fruto porque não dá tempo! Ele morre antes! Os últimos a se converterem serão os primeiros a morrerem e irem para o céu. Não se preocupem, como disse o mestre da igreja, Tertuliano já no século terceiro: 'o sangue dos mártires é a semente da igreja!' Você será impactado com este teatro, que começaremos com essa música que vamos cantar agora.

Os pastores deverão estar no altar com a banda, cantando alguma canção que fale de compromisso.

Desenvolvimento

No meio da música, com as luzes acesas, todos os anjos entram e movem-se pelo palco, com ar de preocupação. Eles devem se comportar como se fossem invisíveis. Então, ouve-se o som de

helicópteros e de marcha. Os integrantes da banda param de tocar, ficam em seus lugares e olham perplexos para a porta e para as janelas. Os pastores andam de um lado para outro com olhar preocupado. Aumenta-se o som do helicóptero e da marcha dos soldados. Os demônios (menos o mais forte) entram no altar com ar ameaçador, como se estivessem prontos para a briga. Os anjos posicionam-se para a luta, o mais forte deles fica ao lado dos pastores.

O Narrador B fala em tom agressivo e intimidador: - *Vocês estão cercados (mais som de helicóptero)! Permaneçam em seus lugares! Os que tentarem fugir serão mortos (som de metralhadora e de grito agonizante).*

Aumenta-se o som do helicóptero e da marcha. Todos os soldados entram rápido, vindo do fundo da igreja e posicionam-se em seus lugares. Um dos soldados B deverá, discretamente, levar uma garrafa de água lacrada.

O Narrador B continua: - *Repito! Fiquem em seus lugares! Vocês cometeram grave infração ao se juntarem para esta reunião.*

O pastor fala ao microfone bem seriamente: - *Irmãos! Por favor, obedeçam! Fiquem calmos!*

O Narrador B continua aos gritos: - *Largue este microfone imediatamente! Não será autorizada nenhuma outra fala neste momento! Saiam deste palco e sentem-se!*

A banda e os pastores descem cabisbaixos e sentam-se nas primeiras cadeiras. Os anjos permanecem no altar. O Narrador B continua, menos agressivo dessa vez, mas, ainda com voz firme: - *O General vai entrar neste momento. Silêncio e respeito à maior figura de nosso exército.*

Aumenta-se o som de marcha e do helicóptero. O General, acompanhado do demônio mais forte, entra com ar arrogante e orgulhoso, sai do fundo da igreja e vem caminhando, olhando ao redor com ar de reprovação. Sobe ao altar, percorre sua extensão. Um dos soldados A que tem o pano de limpeza, corre, pega o microfone, limpa o globo ou espuma dele e entrega para o General com reverência. O demônio e o anjo mais fortes se encaram.

O General com ar solene, sem sair do lugar, pigarreia no microfone e fala com firmeza: - *Vocês estão infringindo muitas leis neste ajuntamento. Nossa amada pátria proíbe qualquer manifestação desse folclore imperialista que nossos inimigos tentam propagar. Vocês são considerados traidores e serão tratados como tal. Punidos como tal.*

Continua com voz paternal caminhando no altar e gesticulando: - *Nossa pátria é uma mãe para vocês, dá alimento, segurança, moradia. Dá tudo o que vocês precisam, até mesmo dá para vocês nossa filosofia, para que vocês enriqueçam suas mentes e evoluam para uma mentalidade coletiva.*

Com os punhos cerrados e em tom de revolta grita: - *Então porque vocês traem a nação dando ouvidos a este monte de crendices? A estas fantasias que vocês chamam de religião?*

Com ar inconformado fala: - *Por acaso não são os Estados Unidos da América um país cristão? Então por que eles são os maiores produtores de vídeos pornográficos? Por que eles são os maiores comerciantes de armas e de substâncias nocivas? Onde seus ídolos são prostitutas e homossexuais! Eles são cristãos e fazem tudo isso! Não é o Brasil um país cristão e ao mesmo tempo um país que incentiva o turismo sexual, a pedofilia, e a prostituição com esta coisa terrível chamada carnaval? Veja o que o cristianismo causa!*

O General se aproxima da borda do altar, aponta o dedo para o pastor, e afirma: - *É isto o que você está ensinando a estas pessoas? Está ensinando a pornografia, o homossexualismo e a usarem drogas, a pedofilia?*

Dois dos soldados B, um de cada lado dos corredores, correm e se aproximam do pastor. O General continua: - *Você está enganando estas pessoas. Você está condenado à morte se não mudar de posição agora!*

O General grita aos soldados: - *Tragam-no até aqui!*

O General se afasta e abre os braços e vai até o púlpito. Enquanto isso 2 soldados B (que não estão com a garrafa de água lacrada) levam o pastor até o altar. A pastora (ou esposa do pastor) o segue. Um dos soldados B que escoltava o pastor volta-se, pega a pastora e a acompanha até o altar também. Sobem com as mãos às costas e ficam

em silêncio. Os soldados A assumem suas posições ao lado dos pastores com os soldados B atrás.

O General, assumindo o púlpito como se fosse dele, questiona os pastores: - *Vocês negam este Jesus que estão pregando?*

O Pastor abaixa a cabeça, fica em silêncio por alguns instantes, olha para a esposa, depois para a igreja e finalmente para o General e balança a cabeça negativamente.

Atônito, o General grita: - *Como você pode preferir esta lenda e morrer enquanto a nação te dá tudo o que precisa? O fato de vocês não negarem este Jesus estará comprovando o ato de traição para com a Nação e ambos morrerão agora! Vocês negam este Jesus e se arrependem de sua loucura?*

Os pastores balançam a cabeça negativamente. O General chama os soldados que levam os pastores para fora caminhando pelo corredor da igreja. Os pastores caminham com cabeça erguida olhando para os discípulos. Depois que eles saem, ouve-se som de metralhadoras. Os soldados B voltam e tomam suas posições.

O General levanta a mão como se chamasse um garçom. O Soldado B que segura a garrafa lacrada corre até o púlpito, pega a garrafa usada, joga no chão, abre a garrafa nova e dá ao General, que bebe tranquilamente. Sorri triunfante! Nesta hora, a igreja estará em silêncio, talvez um leve murmúrio.

O General interrompe o silêncio falando com ar de satisfação: - *Agora nós temos uma casa e um carro sem dono! Pertencem à nação! Eu darei aqui este carro e esta casa que eram desses dois traidores àquele que se arrepender deste pecado de traição e abandonar esta prática de mentira, negando este Jesus que os imperialistas acreditam!*

Zombeteiramente fala: - *Quem quer?*

A Família A temerosamente se levanta e vai até o altar. As crianças tentam puxar os pais de volta para as cadeiras, mas são vencidos. O General os cumprimenta e fala alegremente: - *Parabéns! Vocês acabam de ganhar uma casa e um carro! Os soldados verificarão os documentos e as chaves nos cadáveres e entregarão para vocês! Vocês tomaram uma atitude correta e coerente!*

A Família A sai da igreja acompanhada por um soldado B. Eles saem cabisbaixos, envergonhados, tentando esconder o rosto, mas de vez em quando olham para as pessoas. Nesse momento, alguns demônios os acompanham, pintando o rosto do casal de preto à medida que vão saindo. As crianças saem mais atrás acompanhadas de um dos anjos. Depois o soldado B, o demônio e o anjo voltam à sua posição enquanto o General bebe água.

O General bebe mais um pouco de água. Anda com um sorriso sarcástico pelo altar, limpa seu rosto com um lenço preto, dobra-o calmamente, vai até o púlpito, muda seu semblante e fala categoricamente: - *Quem permanecer neste local será sentenciado como traidor! Minha paciência se esgotou! Quem não quiser morrer nesta noite, levante-se e dirija-se para a saída deste salão.*

O General não dá mais de 1 segundo de espera e grita: - *O que? Ninguém quer sair?*

Anda de um lado para o outro com as mãos nas costas, balançando negativamente a cabeça. Depois de alguns segundos, vai até a borda do altar, inclina-se para o povo e fala: - *Vocês não estão entendendo! A nação ama vocês! Quer tratá-los bem! Porém, se alguém está teimosamente querendo deixar de receber este amor da nação, ela é obrigada a corrigir o problema para que a maioria não sofra. Não podemos permitir que adultos loucos influenciem crianças!*

Dá uma pausa, olha para o povo sarcasticamente e fala: - *Portanto, mesmo que vocês teimem em ficar nesta loucura, não se preocupem, nós cuidaremos de seus filhos! Todas as crianças de 15 anos para baixo serão adotadas pela nação! A nação será o pai e a mãe de seus filhos. Vocês podem ser loucos, mas, a nação não é. Nós pensamos em nosso futuro! Estas crianças serão recolhidas em uma instituição, reforçaremos a nossa filosofia nelas, nós as purificaremos de todo misticismo! Repito, não se preocupem, quando elas ficarem adultas serão iguais a mim! Um servidor fiel da nação.*

O General anda novamente de um lado para outro e grita: - *Quem quer cuidar de seu filho negando este Jesus?*

Não dá mais de poucos segundos e grita: - *Quem não negar este Jesus morrerá como traidor, terá seus bens confiscados pela nação e seus filhos serão cuidados por nós! Quem quer cuidar dos seus bens e dos filhos?*

A família B grita e corre para frente com o bebê no colo chorando: - *Não nos matem, amamos nosso filho! Queremos ver o crescimento dele.*

O General chega próximo à borda e fala: - *Parabéns! Vocês tomaram uma atitude positiva! Deixaram a loucura de lado. Vocês receberão uma casa nova, um carro novo! Na verdade, vocês poderão escolher. Vão, acompanhem estes soldados!*

O casal sai cabisbaixo, com o bebê no colo, olhando de vez em quando para as pessoas. Nesse momento, alguns demônios os acompanham, pintando o rosto do casal de preto à medida que vão saindo.

O General então entra num clímax emocional. Os demônios posicionam-se ao redor dele prontos para o ataque, e ele esbraveja no microfone: - *Vocês serão mortos, seus bens dados a outros, seus filhos serão educados pelo governo, suas bíblias serão queimadas. Vocês são traidores!*

Enquanto ele fala os anjos saem do altar e ficam na frente do povo em posição de defesa. O General continua a despejar sua fúria: - *Você que quer se arrepender desta traição e quer que a nação te ajude, permaneça sentado! E você que não quer negar Jesus, coloque-se de pé para morrer!*

Conclusão

É quase certo que as pessoas começarão a ficar de pé! Claro, ninguém negará Jesus! Mas, mesmo assim, o General deve continuar repetindo a frase por duas ou três vezes: - *Você que quer se arrepender desta traição e quer que a nação te ajude permaneça sentado! E você que não quer negar Jesus, coloque-se de pé para morrer!*

Depois que as pessoas se colocarem de pé, o Narrador A começa a falar. Enquanto fala, os pastores e a equipe de louvor sobem ao altar e começam a ministrar, e os demais integrantes da peça saem mansamente.

Fala do narrador A: -*Esta decisão de morrer para o Senhor é tomada todos os dias por nossos irmãos da igreja perseguida nos países perseguidores: Coreia do Norte, China, Arábia Saudita, entre outros. Lá, esta decisão é diária. Aqui no Brasil não é assim. Será que isto não nos deixa preguiçosos? Será que não enche a igreja de joio? Hoje é dia de*

sermos crentes de verdade por todos os demais dias da nossa vida, e não somente no domingo!

A equipe de louvor toca um cântico, pode ser o mesmo do começo da peça, os pastores ministram e a igreja glorifica a Deus. A peça acabou, o culto continua do jeito que o Espírito Santo quiser!

Ciço Precisa Ouvir

Autora: *Marilaine Guadalajara*

Personagens:

Um homem sertanejo (Ciço)

Uma mulher sertaneja (Damiana)

Outro homem sertanejo (Zé)

Uma mulher missionária

Narrador

Sugestões de hinos:

Hino 1: “Canto Forte” – Cristina Mel: CD Gratidão

Hino 2: “Liberdade pra amar” – Cristina Mel: CD Mel

Hino 3: “Nosso Pai Que Estás no Céu” - Hino 384 HCC

Hino 4: “Que estou fazendo se sou cristão?” – 552 HCC

NARRADOR: A idolatria e o sincretismo são a marca da religiosidade do povo nordestino, especialmente no sertão onde a miséria e as péssimas condições de vida subjagam o povo. O Nordeste representa um grande desafio e o avanço do evangelho tem sido muito lento. O povo nordestino tem buscado a Deus, mas muitas vezes isso se dá de maneira equivocada.

CIÇO: Bora muié, traz us meninu. Vamo que o camião do Severino já vai sair pra Lapa.

DAMIANA: Oxê, home, se acalma que num posso esquecer de levar as velas do santo.

CIÇO: Ocê tá certa, muié. Quem sabe dessa vez o santo arresolve nossos probrema.

Saem com os filhos

NARRADOR: Este é o triste retrato da nossa gente. Um povo cheio de crendices, sem esperança e que se prende a falsos cultos e falsas religiões. Um povo que desconhece a verdadeira cura que só existe em Jesus. Uma gente sofrida, repleta de incertezas.

Entra o grupo de jovens e canta “Canto Forte”

Ciço volta e encontra Zé, um amigo

ZÉ: E aí, Ciço, como foi a viagem?

CIÇO: Vixi! Zé, foi uma beleza!

ZÉ: E o amigo arcançou alguma graça dessa vez?

CIÇO: Eu mesmo não, mas sabe aquela Zefa, mulé de Mininu, aquele que tem um primo anão? Pois então, o cachorro do tio do cunhado do primo dele, que tava com a patinha esquerda machucada, ficou com a direita boazinha, boazinha...

ZÉ: É, Ciço, os ano passa e nada muda... Acho que está na hora de muda de ideia... (*sai rindo*)

Ciço fica sozinho e pensativo

CIÇO (*pensando alto*): Sabe que o Zé tem razão?! Eu já apelei pra tudo quanto é santo e meu sofrimento num acaba. Num é só a seca, a miséria... eu trago uma miséria bem maió aqui no meu peito. Preciso de paz, de liberdade... me sinto preso, parece que uns laço invisive mi amarra. Eu quero conhecê, se existe, uma liberdade mesmo...

Ciço olha para o céu e permanece assim, em silêncio por alguns segundos. Depois abaixa a cabeça e coloca a mão no coração.

CIÇO: Ué... Tô sentindo uma coisa boa... E parece que tô ouvindo uma música dentro de mim...

Solo: Liberdade pra amar

CIÇO: Tudo isso é muito lindo! Alguém precisa me explicar... como vou acreditá se eu não ouvir? E como vô pode escutá, se ninguém me falá?

Chega uma missionária

MISSIONÁRIA: Boa tarde!

CIÇO: Boa! Eu conheço a senhora?

MISSIONÁRIA: Creio que não, meu amigo. Eu sou uma missionária. Estou aqui porque Jesus ama você e quer salvar sua vida. Só Ele é capaz de curar e salvar. Eu vim de longe para falar dEle para as pessoas nesta região...

CIÇO: Depois, se só ele é capaz de curar e salvar, então... Deve di cê isso que eu tava esperando minha vida toda... Óia, o que eu preciso fazer?

MISSIONÁRIA: Abra o seu coração e aceite Jesus como seu único Senhor e Salvador. Reconheça que é um pecador e que precisa dele.

CIÇO: Eu quero ouvir mais, fale mais...

Saem, conversando

NARRADOR: Como o Ciço dessa história, existem milhões de nordestinos que, para além da miséria financeira, adoram deuses estranhos e estão escravizados por mil crendices e superstições; que prestam culto às mais diversas entidades e mesmo a homens. Isso representa um grande desafio para nós. Clamemos ao nosso Pai, para que ele se digne a olhar para esse sofrido povo sertanejo.

Coral canta: "Nosso Pai Que Estás no Céu"- Hino 384 HCC

NARRADOR: Pois é, minha gente, existem milhões de brasileiros carentes de Deus, que precisam ser visitados e evangelizados. Quem irá aos campos anunciar? Quem sustentará os que forem? Quem se dispõe a interceder por homens como Ciço e por todo o Brasil?

A oportunidade é esta: aproveite para servir ao Senhor de Missões.

Toda a igreja, de pé, canta junto com todos os participantes da apresentação: "Que estou fazendo se sou cristão?" – 552 HCC

CONECTADOS COM OS CRISTÃOS PERSEGUIDOS

Autor: Pr. Daniel Simões - Igreja Batista Regular nos Bancários - João Pessoa-Pb

Peça publicada pela Missão Portas Abertas, como material de apoio para o DIP – Domingo da Igreja Perseguida

ABERTURA

NARRADOR: - Em muitos países do mundo, a fé cristã é proibida e perseguida. Apesar disso, ela tem se espalhado, superando as mais diversas barreiras. Um dos veículos que tem favorecido a divulgação do evangelho nesses países é a internet. Por meio dela, muitas pessoas têm tido seu primeiro contato com o cristianismo. Quando elas resolvem seguir a Jesus, acabam enfrentando grandes dificuldades.

Hoje vamos conhecer uma dessas pessoas. Seu nome é Amira, uma jovem que vive na Arábia Saudita.

CENA 1

Amira está diante do computador, conversando com Cristiana pela internet.

AMIRA: – Como vai, Cristiana? É bom voltar a fazer contato.

CRISTIANA: – E então, leu aquele material que enviei para você? O que achou?

AMIRA: – Claro que li. Estou gostando de conhecer mais sobre Jesus. Por aqui ele é considerado um grande profeta, mas não o Filho de Deus, em quem todos precisam confiar.

CRISTIANA: – Fiquei surpresa quando você me contou que não conhecia a Bíblia.

AMIRA : – Pois é. Aqui apenas cristãos estrangeiros que visitam o país têm permissão para ter uma.

CRISTIANA: – Mas por quê?

AMIRA: – Já ouviu falar na sharia? É a lei que governa vários países muçulmanos. Pela sharia, todos devem seguir o islamismo. Nenhuma outra religião é permitida.

CRISTIANA: – E o que acontece quando alguém resolve deixar o islamismo?

AMIRA: – Nem queira saber. A lei exige que os “apóstatas” sejam mortos, sem falar nos problemas que surgem na família.

CRISTIANA: – Aqui no Brasil é bem diferente. A gente pode ter a religião que quiser. Posso ler a Bíblia e ir à igreja sem nenhum problema.

AMIRA: – Quem dera...

O pai de Amira bate na porta.

PAI: – Amira...

AMIRA: - Vou ter que sair agora. A gente conversa mais tarde. Quero lhe contar um segredo.

CRISTIANA : – Até mais!

Amira sai da internet e se levanta para falar com o pai.

PAI: – Amira, minha filha. Ainda na internet? Tenho uma novidade.

AMIRA: – Qual?

PAI: – Acho que encontrei um pretendente ideal para você. Um rapaz muçulmano, de uma família importante...

Amira e o pai saem conversando.

CENA 2

Cristiana conversando com dois amigos crentes.

CRISTIANA: – Já contei pra vocês que conheci pela internet uma moça que vive na Arábia Saudita?

AMIGO 1: – Como é o nome dela?

CRISTIANA: – Amira.

AMIGO 2: – Vocês conversam sobre o quê?

CRISTIANA: – Sobre quase tudo. Ela tem muita curiosidade em relação ao que acontece em outros países. Ela sempre pergunta sobre o Brasil.

AMIGO 1: – Ela deve ser muçulmana, não é?

CRISTIANA: – Sim. Mas tenho conversado com ela sobre Jesus. Ela parece estar bem interessada.

AMIGO 2: – Pelo que ouço falar, a Arábia Saudita é um dos países mais fechados para o cristianismo. Lembram daquela lista da Missão Portas Abertas? Este ano, ela apareceu em terceiro lugar.

AMIGO 1: – Já li sobre uma moça de lá que se converteu e precisou esconder sua decisão da família. Ela acabou morta pelo próprio irmão, quando ele descobriu que ela havia abandonado o islamismo.

AMIGO 2: – Também conheço essa história. O nome da moça era Fátima e ela tinha só 26 anos.

CRISTIANA: – Tenho medo que isso aconteça com Amira. Por favor, orem pela conversão dela e para que Deus a proteja.

AMIGO 2: – Vamos orar, sim.

AMIGO 1: – Já que estamos indo para a igreja, por que não pedimos para os irmãos também orarem por ela?

CRISTIANA: – Boa idéia.

Os três saem.

NARRADOR: – A Arábia Saudita, além de rica em petróleo, possui um dos mais altos índices de intolerância religiosa do mundo. O país é um referencial para todos os muçulmanos por abrigar locais sagrados, como as cidades de Meca e Medina. Ela não apenas é o berço do islamismo, como também é atualmente a principal patrocinadora da expansão islâmica. O Estado investe bilhões de dólares de sua receita

na construção de mesquitas em todo o mundo. Ali impera a sharia, que impõe o islamismo como religião oficial para todos os cidadãos.

CENA 3

Amira está novamente diante do computador, conversando com Cristiana pela internet.

CRISTIANA: – Oi, Amira! Estou curiosa para saber qual o segredo que você tem pra contar.

AMIRA: – Sabe o que é? Depois de ler aqueles versículos que você me passou e de orar muito, decidi aceitar Jesus como meu Salvador. Agora sou uma cristã como você!

CRISTIANA: – Que bom! Fico muito feliz por você ter tomado essa decisão! Fazia tempo que estava orando por isso.

AMIRA: – Obrigada, amiga. Queria ter contado isso pra você naquela nossa última conversa, mas meu pai apareceu na hora.

CRISTIANA: – Quer dizer que ele ainda não sabe?

AMIRA: – Não. E estou com medo de contar pra ele. Ele não vai gostar nem um pouco de saber que sua filha não é mais muçulmana.

CRISTIANA: – E o que é que você vai fazer?

AMIRA: – Ainda não sei. Vou guardar isso em segredo por enquanto. Muitos aqui são obrigados a fazer a mesma coisa.

CRISTIANA: – Eu entendo.

AMIRA: – E tem mais. Meu pai veio me dizer que já encontrou um pretendente para mim. Aqui as coisas funcionam assim. O problema é que é um rapaz muçulmano. O que vou fazer, agora que sou cristã?

CRISTIANA: – Olha só: Jesus prometeu estar sempre com a gente. A Bíblia também diz que nada pode nos separar do amor de Cristo. Sei que não posso fazer muito, mas vou continuar orando por você. Eu e todos da minha igreja.

AMIRA: – Que bom que posso contar com vocês. Espero que Jesus me mostre o que devo fazer.

CRISTIANA: – Ele vai mostrar.

AMIRA: – Já está na hora de ajudar minha mãe com o jantar. Antes que eu esqueça, você poderia me falar mais sobre a ressurreição de Jesus qualquer dia desses? Fiquei muito impressionada quando li a respeito.

CRISTIANA: – Claro. Vai ser um prazer. Até!

As duas saem da internet e se retiram.

NARRADOR: – Dos cinquenta países que mais perseguem ou impõem restrições ao cristianismo, 38 são islâmicos. O mundo se interessa pela situação do chamado mundo muçulmano pelos mais variados motivos, mas nós, que fazemos parte do Corpo de Cristo, devemos nos preocupar e lembrar que temos irmãos nesses países. Eles precisam saber que sua família cristã intercede por eles e quer vê-los fortalecidos na fé.

EPÍLOGO

Cristiana entra e se dirige à igreja.

CRISTIANA: – Eu e Amira ainda conversamos pela internet. Ela está firme em sua decisão de seguir a Jesus, mas sua família continua sem saber que ela é cristã. Ontem, ela me contou que está pensando em sair do país, mas as mulheres só podem partir acompanhadas por um homem, de preferência, o marido. A solução seria casar com um cristão, mas é muito difícil encontrar um por lá e seus pais querem que ela case com um rapaz muçulmano. Fiquei muito preocupada quando ela me disse que, se não conseguisse fugir, corria o risco de morrer. Ela quer servir a Cristo, mas lá é muito difícil. Fico me perguntando: e se fosse eu? Por isso eu peço: por favor, irmãos, orem por Amira!

O DIA ESTÁ CHEGANDO

Sem indicação de autor.

Peça publicada pela Missão Portas Abertas (www.portasabertas.org.br) como material de apoio para o DIP - Domingo da Igreja Perseguida

Peça baseada em fatos reais

Personagens:

- Narrador
- Amar, um jovem egípcio
- Mark, um jovem cristão
- Pai
- Mãe
- Jovem armado com uma adaga ou espada
- Parente (mulher)
- 4 ou 5 jovens armados
- Vários parentes (homens e mulheres)

Narrador: Em alguns países muçulmanos é muito perigoso para alguém se tornar um seguidor de Cristo. Ao se tornar cristã, a pessoa pode perder seu emprego e suas propriedades. Pode ser expulsa de sua família.

Algumas igrejas cristãs têm medo de batizar esses convertidos e recebê-los como membros. Muitos decidem se tornar cristãos secretos e guardar sua fé para si mesmos. Essa peça é baseada na história real de um muçulmano egípcio que se converteu ao cristianismo.

Quando a peça começa, Amar (se pronuncia ah-MAHR) está estudando a Bíblia com um amigo cristão.

Cena 1

Amar: - Olha isso, Mark! Em João, capítulo 16, Jesus diz: “virá o tempo quando quem os matar pensará que está prestando culto a Deus. Farão essas coisas porque não conheceram nem o Pai, nem a mim”.

Mark: - Isso foi o que Jesus disse para os discípulos antes de ser crucificado. Você acha que esse tempo está chegando também para nós?

Amar: - Talvez sim. Meus parentes tiraram de mim meu dinheiro e meu passaporte quando contei a eles que havia me tornado cristão. E então me trancaram em um quarto. Depois, um homem da mesquita decidiu que eu estava “possesso” por espíritos malignos. Eles me torturaram para tirar os “demônios” de mim. Um amigo ajudou a me esconder, mas posso ser encontrado a qualquer momento. Sequer tenho certeza de que não estou sendo seguido hoje. Eu posso ser morto a qualquer momento.

Mark: - Sinto muito, Amar. O pastor me disse que você tinha sido perseguido, mas não tinha a menor ideia de que você tinha passado por tudo isso. Estou muito feliz por você ter vindo aqui hoje. Se Deus quiser, ninguém irá suspeitar de nossos encontros. Estou muito feliz por te ajudar a aprender mais sobre Jesus em nossos estudos bíblicos nessas últimas semanas.

Amar: - E eu agradeço pela sua ajuda. Mas, tem uma coisa pela qual queria que orássemos.

Mark: - Claro, Amar, qual é o problema?

Amar: - Um primo meu que gosta muito de mim me disse que meu pai está muito doente. Eu queria muito visitá-lo. Não o vejo desde que me tornei cristão e tive que me esconder. Eu amo meu pai e quero explicar a ele por que sou cristão. Também queria que ele tivesse a chance de ouvir sobre o evangelho.

Mark: - Nenhum problema é grande demais para Deus. Vamos orar para que você consiga compartilhar sua fé com seu pai em segurança.

Mark e Amar abaixam suas cabeças em oração

Cena 2

O pai está recostado em seu leito. Alguns parentes estão sentados pelo quarto, outros ajudam o pai preparando sua comida, levando-lhe água etc. A mãe está sentada ao lado da cama

Jovem armado com uma espada ou adaga: - (*entra*) Senhor, odeio incomodá-lo com uma notícia tão infeliz, mas Amar está aqui e quer vê-lo. Dê-me somente uma palavra e eu me livro dele para o senhor. Assim

ele não traria mais nenhuma desonra a essa família por ter se tornado um cristão.

Pai: *(um pouco fraco)* - Amar? Não, não... Mande-o entrar *(acenando com a mão)*.

Amar entra. Outros jovens armados o seguem e ficam de guarda na porta. As pessoas no quarto vão para os cantos e abrem caminho para que Amar vá até a cama de seu pai. Todos estão tensos e prontos para agir

Amar: *(acenando respeitosamente)* - Pai. Mãe.

A mãe acena sutilmente para Amar

Parente mulher: - Como você ousa vir aqui aborrecer seu pai depois de tudo o que você fez! Esses homens *(aponta para os rapazes)* fariam um favor a Alá se te matassem agora mesmo.

Parentes: *Todos os parentes falam todos ao mesmo tempo, menos a mãe, que permanece em silêncio*

O pai levanta a mão pedindo silêncio; o grupo se acalma

Jovem armado: *(se aproxima)* - Podemos matá-lo, tio?

Pai: *(manda o jovem se afastar com um aceno, e dirige-se ao filho)* - Filho, fiquei sabendo que você se tornou cristão. Também ouvi que as ameaças, tortura e perseguição não conseguiram mudar sua opinião sobre seguir a Jesus. Por mais irados que seus parentes estejam, sei que, se você negar a Jesus, reafirmar sua aliança com Alá e voltar ao islamismo agora, eles lhe perdoariam e o aceitariam novamente na família. Você quer fazer isso, Amar?

Amar: - Não, pai. Eu não vou negar que Jesus é o Salvador e o Senhor da minha vida.

Parentes: *(alguns agitam seus punhos, os homens tiram suas armas, todos falam ao mesmo tempo)* - Agarrem-no! Agarrem-no!

Pai: *(levanta novamente as mãos pedindo silêncio)* - Eu não pensei que você fosse negar Jesus, meu filho. Ouçam todos! *(falando para os*

parentes) Meu filho é um homem melhor do que eu. Quero dizer a você agora que eu também sou um cristão. *(alguns parentes engasgam, outros cobrem a boca com as mãos, outros balançam a cabeça em sinal de reprovação)* Fui batizado há mais de 40 anos e até mesmo frequentei uma escola bíblica por um tempo. *(Falando para Amar)* Eu sempre orei por você, meu filho, e Deus atendeu minhas orações. *(Olha para o céu)* Muito obrigado, Jesus! *(Falando para Amar)* Deus te abençoe, meu filho. Vá em paz. Rápido!

Amar: *(dá as mãos para o pai radiante de alegria)* - Obrigado, pai, obrigado. *(passa correndo pelos parentes que estão atônitos)*

Cena 3:

A mãe está sozinha em uma área deserta, pouco iluminada, olhando em volta ansiosamente

Amar entra depressa, ofegante

Mãe: *(Correndo ao seu encontro e o abraçando)* - Amar! Você veio! Estou tão feliz que você recebeu minha mensagem.

Amar: - Mãe, como é bom te ver. Mas fui seguido e temo que logo eles nos encontrarão juntos, então não posso ficar muito tempo. Por que você mandou me chamar?

Mãe: - Amar, sinto em te contar desta maneira, mas depois de sua visita na semana passada, seu pai morreu.

Amar: - Sinto muito, mãe, mas estou feliz pelo pai, pois ele está no céu com Jesus.

Mãe: *(sorri)* - Aqui está seu passaporte e o dinheiro que seus primos tomaram de você. Por favor, use-os para sair do Egito *(entrega a carteira e o passaporte)*.

Amar: - *(pega as coisas e coloca no bolso)* Obrigado, mãe! Já tenho um plano para morar com uma família em outro país. Só estava mesmo tentando conseguir reaver meu passaporte. Já posso ir agora mesmo! Obrigado!

Mãe: - Agora vá, Amar. Que Deus te abençoe.

Amar: *(abraça sua mãe pela última vez, começa a ir embora, mas volta)*
- Mãe, uma última coisa. Você também é uma cristã secreta?

Mãe: - Amar, vá embora, não posso perder duas pessoas que amo em uma mesma semana.

Amar: - De acordo com a tradição, quando eu perguntei se você era uma cristã, você deveria ter respondido, “Graças a Alá sou muçulmana”. Mas você não fez isso. *(pausa, os dois sorriem e Amar começa a se afastar novamente)* Se eu não te vir neste mundo novamente, mãe, estarei orando por você.

Mãe: - E eu por você, meu filho. *(Segue Amar até o canto do palco e acena para ele enquanto ele vai embora, depois volta devagar para o centro do palco e olha para o céu)* Por favor, Jesus, proteja meu filho.

UM REAL PARA GASTAR

Adaptada por Lidia B. Pierott

Peça retirada da revista O Pequeno Missionário - Revista da Campanha de Missões JMM 2009

Cenário

- *Prepare um cenário que lembre o quintal de uma casa.*

Personagens:

- Ricardo – um menino entre 9 e 10 anos.
- Laura – um menina entre 7 e 8 anos (irmã de Ricardo).
- Chinês – uma criança caracterizada como chinês.
- Indiana – uma menina caracterizada como indiana.
- Caderneta de Poupança – uma criança caracterizada como um cartão de banco.
- Sorvete – criança caracterizada como sorvete.
- Pirulito – criança caracterizada como pirulito.
- Cofre Missionário – criança caracterizada como um cofre.

• **Encenação** – *No local onde foi montado o cenário deverão ficar o Pirulito, o Sorvete, a Caderneta de Poupança e o Cofre Missionário. Eles deverão ficar mais ou menos escondidos e entrar em cena à medida que forem falar.*

Ricardo (*entra correndo pela entrada principal*) – Laura, Laura, venha ver o que ganhei.

Laura – Já vou!

Ricardo – Venha logo.

Laura (*entra correndo*) – O que foi que você ganhou?

Ricardo – Veja! Um real novinho.

Laura – Quem te deu?

Ricardo – Tio João. Agora preciso decidir o que farei com ele.

Laura – O que você pretende fazer?

Ricardo (*responde pensativo*) – Bem...

Caderneta de Poupança (*aproxima-se*) – Eu posso lhe ajudar a decidir. Deposite o seu dinheiro no banco, pois irá render juros!

Ricardo – Qual a vantagem disto?

Caderneta de Poupança – Se toda vez que você ganhar dinheiro, você depositar, logo terá os juros, que é o dinheiro que irá render; assim poderá comprar uma bicicleta, uma bola ou outra coisa que lhe traga muita alegria.

Ricardo – Mas vai demorar muito. Não, não vou lhe dar meu dinheiro. Pensarei em outra coisa.

Sorvete (*entra todo animado, enquanto a Caderneta volta para seu lugar*) – Que tal você ir até a sorveteria e comprar um sorvete? É tão gostoso!

Ricardo – Ótima ideia! Eu adoro sorvete.

Laura – E eu? Não vou ganhar nada?

Ricardo – É mesmo! Tenho que pensar em você também, mas só tenho um real. Que faremos?

Pirulito (*entra e coloca-se entre o Sorvete e Ricardo*) – Repartir um sorvete é muito difícil. Por que não compra pirulitos? Com um real você pode comprar vários pirulitos.

Ricardo (*fala com ar de dúvida*) – Hum! Não sei se quero gastar meu dinheiro com pirulitos.

Cofre Missionário (*entra em cena, enquanto o Pirulito vai saindo*) – Eu tenho uma ideia para lhe dar. Sabe quem eu sou?

Ricardo – Claro que sim.

Laura – Você é um cofre e serve para guardar a oferta de missões, mas qual é a sua ideia?

Cofre Missionário – A minha ideia é pedir que você coloque em mim o real que recebeu. Muitas outras crianças estão colocando dinheiro nos cofres missionários. Todo o dinheiro junto vale muito. Este dinheiro vai para muito longe e ajuda muitas crianças a conhecerem Jesus. Vejam quem está chegando (*aponta para a indiana que entra pela porta principal*).

Indiana – Eu venho da Índia, lá no meu país existem muitas crianças que precisam conhecer Jesus. Os cristãos de lá são muito perseguidos pelas pessoas da religião hindu.

É muito comum os cristãos serem atacados, surrados e os templos serem incendiados e destruídos. As crianças do meu país precisam conhecer o amor de Jesus porque, senão, continuarão a adorar falsos deuses. As ofertas missionárias ajudarão o povo do meu país a conhecer Jesus, pois missionários poderão ser enviados para lá.

Laura – Está chegando mais alguém. Vejam.

Chinês – Ni, hao? (Você está bem?)

Ricardo – Olá!

Chinês – Eu venho da China. No meu país há uma perseguição muito grande aos cristãos. Muitos pastores e crentes são presos. Lá é proibido falar de Jesus. Muitos cristãos se reúnem escondidos para prestarem cultos a Deus. Há necessidade de termos bíblias na língua mandarim. As ofertas missionárias ajudam a imprimir bíblias e, assim, o meu povo pode conhecer a Palavra de Deus. Ajudem meu povo; orem e depositem suas ofertas nos cofres missionários.

Ricardo – Estou vendo que nossas orações e ofertas missionárias são muito importantes.

Indiana – Eu preciso ir, adeus.

Chinês – Eu também já vou. Lembrem-se de nós.

Laura – É Ricardo, as nações clamam e quem poderá ajudar?

Ricardo – Nós. Eu já decidi. O meu real eu vou gastar dando como oferta para missões. Cofre, por favor, venha cá. (*o Cofre se aproxima e Ricardo deposita o dinheiro nele*)

Laura – Estou tão feliz! Eu gosto muito de brinquedos, pirulitos e sorvetes, mas sei que os indianos e os chineses precisam muito mais ouvir de Jesus do que eu dos pirulitos, sorvetes e brinquedos.

Ricardo – As nações clamam e nós podemos dizer: ‘Usa-nos , Senhor’. E vocês?” (*Fala dirigindo-se à Congregação*) Como vão gastar os reais que têm? As nações clamam, vocês irão atender ao clamor das nações respondendo: ‘Usa-nos, Senhor’?

Neste momento todas as crianças entram e cantam uma música com ênfase missionária.

Desperta

Autoria: Missão Dante

Fonte: Revista Caderno Especial - Jubam/Batistas do Estado de Minas Gerais

Personagens:

- 1- Surdo
- 2 - Cego
- 3 - Mudo
- 4 - Acomodado
- 5 – Principal

1º Ato

Entra o personagem 1 com os ouvidos tapados, o personagem 2 com os olhos vendados, o personagem 3 com a boca tampada. Ficam os três estáticos no palco. Na plateia está o personagem 4 sentado na cadeira, assistindo tudo.

2º Ato

Entra então o personagem 5 falando bem alto, demonstrando e falando sobre a urgência de Missões no mundo. Então ele se vira para o personagem 1 e pergunta sobre Missões, mas ele não escuta e nem quer escutar (*fala para todos entenderem: eu não quero ouvir nada sobre Missões*), e se vira de costas.

Aflito, o personagem 5 vira-se para o personagem 2 e pergunta:

- Você não está vendo que a seara está branca?

O personagem 2, demonstrando desinteresse, fala bem alto que não vê nada, que não quer ver nada, então o personagem 5 indignado fala para ele:

- Já que você não quer ver nada, pelo menos contribua para que alguém vá em seu lugar fazer Missões.

- Eu? Quem me garante que o meu dinheiro vai mesmo para Missões?

Fala o personagem 2

- Olhe com os olhos da fé! - Grita o personagem 5.

Enquanto ele grita, o personagem 2 se vira de costas.

Não desistindo, **o personagem 5** chama a atenção do personagem 3 e pergunta porque ele não fala do amor de Deus às pessoas. O personagem 3, com a boca tampada, resmunga e faz gestos mostrando desinteresse. O personagem 5 tenta mais uma vez.

-Você precisa falar, tem muita gente morrendo sem esperanças, sem Jesus.

O personagem 3 vira de costas.

Então o personagem 5 vira-se para a platéia e fala com o personagem 4:

- E você?

O personagem 4 finge que não é com ele, e tenta jogar o chamado para outra pessoa.

O personagem 5, insistindo, fala: - É você mesmo, saia desse banco e vá fazer Missões!

- Eu não, aqui tá bom, tá quentinho, confortável, estou muito bem acomodado - fala o personagem 4, enquanto se agarra ao banco.

- Mas Deus não quer pessoas acomodadas - **fala o personagem 5**

- Eu tenho medo, não quero! -**fala o personagem 4** e abaixa a cabeça.

3º Ato

Diante disso o **personagem 5** fala para a platéia que precisamos fazer Missões, abrir os olhos para enxergarmos os campos brancos, desobstruir os ouvidos para ouvirmos o clamor, destamparmos as nossas bocas para proclamar o Evangelho que salva. Precisamos nos mover da acomodação que temos vivido, precisamos despertar o dom que Deus confiou a nós.

Música sugerida: Desperta os Dons (CD Missões Nacionais)

Pés Formosos (Mímica)

Autoria: Esther Ruth Gomes Silva

Extraído da Revista de Missões MD 1997

Personagens:

Jesus – um rapaz com vestes claras (branco com azul), calçando sandálias brancas ou de couro (se a opção for de couro, então todas as sandálias brancas deverão ser trocadas por couro para serem do mesmo tipo das de Jesus)

Dois Grupos - 1º pessoas vestidas de branco com faixas presas na frente (estarão uma ao lado da outra, de costas para o público)

2º pessoas vestidas de preto demonstrando, através de mímicas, desespero, tristeza etc. (deverão estar na frente, à direita)

Material Necessário:

- Confeccionar sandálias brancas ou providenciar sandálias de couro iguais, de acordo com as pessoas

- Fazer faixas com palavras que possam ser desculpas para não atenderem ao chamado de Jesus

Exemplo: EU FAMÍLIA CANSAÇO MEDO DINHEIRO DISTÂNCIA
VERGONHA INCAPACIDADE PERSEGUIÇÃO

- Confeccionar faixas com a palavra SIM

- Providenciar vestes brancas abertas para serem colocadas por cima das vestes pretas das pessoas que forem evangelizadas pelas que estiverem com a faixa Sim (não há necessidade de todas as pessoas que estiverem de preto ganharem vestes brancas; é bom que algumas continuem de preto para levar o auditório a refletir que há muitos sem salvação).

- Cenário: Sandálias à frente do palco.

Obs.: as pessoas de branco poderão estar descalças ou com sapatos de cor. As que estiverem com a faixa SIM tirarão os sapatos e se encaminharão para a frente para calçar as sandálias.

Desenvolvimento:

- O personagem que estiver representando JESUS entrará, contemplará a cena das pessoas que estão de preto e irá em direção às que estão de branco, baterá no ombro da 1ª, que irá se virar e então ele perguntará através de mímica (apontando para as sandálias) se ela quer calçar as sandálias. Esta fará alguma mímica que justifique a faixa que estiver usando, respondendo negativamente e saindo a seguir. As que

estiverem com a faixa SIM irão alegres calçar um par de sandálias (do seu número), e dirigir-se-ão ao grupo de pessoas de vestes pretas.

- Quando todas as pessoas que estiverem com faixas contendo desculpas tiverem saído, acontecerá a evangelização; o personagem que representa JESUS dará as vestes brancas para as pessoas que calçaram as sandálias. Estas, por sua vez, devem entregá-las aos que aceitaram a salvação para que coloquem por cima das vestes pretas.

- Ao final uma voz oculta ou gravada dirá:

“Quão formosos são os pés dos que anunciam a Paz, dos que anunciam coisas boas”.

- O personagem JESUS poderá gesticular enquanto for falado o verso.

CANTA-SE UM HINO ENQUANTO AS PESSOAS DA ENCENAÇÃO SAEM.

A Escolha

Autora: Alcilene Rodrigues

Do livro Em Cena – Peças Evangélicas para Teatro, de Alzira Souza Barroso (Editora JUMOC)

Personagens:

Simone - Jovem vocacionada.

Carlos - Seu namorado não crente.

Dona Vilma - Mãe de Simone.

Renata - A irmã mais nova.

Sirlene - Amiga de Simone.

Carla - Amiga de Simone.

Dona Bia - Fofoqueira.

Dona Sofia - Fofoqueira.

CENA I (Na praça - Uma noite.)

SIMONE - Carlos, eu preciso falar seriamente com você!

CARLOS - O que é, Simone?

SIMONE - Sabe, Carlos? Gostaria de levá-lo à minha casa, para que meus pais ficassem cientes do nosso namoro. Olha, não fica bem, estarmos nos encontrando sempre aqui.

CARLOS - Mas, se esse é o problema, eu posso ir à sua casa.

SIMONE - Aí é que está o problema. Em casa todos somos crentes.

CARLOS - E daí? Com as ideias ecumenistas de nossos dias, religião não é o problema.

SIMONE - Mas, para nós, isso é o mais importante; e eu até já senti a chamada de Deus!

CARLOS - Chamada de Deus? O que é isso?

SIMONE - É uma força divina que nos impulsiona a fazer o trabalho de Deus. Eu serei uma missionária, Carlos.

CARLOS *(Ri sarcasticamente.)* - Ah! Simone, diante desse universo tão grande, onde o homem não significa nada, quem é você para fazer o trabalho de Deus?

SIMONE - Bem, para você é difícil compreender isso, mas eu posso lhe dizer uma coisa: Precisamos pensar muito em nosso namoro... *(Ela vai saindo.)*

CARLOS - Simone... *(Beija uma flor entregando-a com carinho a Simone.)*

CENA II (Café da manhã no dia seguinte.)

DONA VILMA - Venham meninas, o café está na mesa.

RENATA - Bom dia mamãe, dormiu bem? Eu tive unia noite tranquila.

DONA VILMA - Ótimo, Renata, vejo que está bem disposta mesmo. Mas, Simone o que tem você, minha filha... está com uma cara! Mal me disse bom dia... Está com algum problema?

SIMONE - Não tenho nada mamãe, nada mesmo. Você está imaginando coisas...

RENATA - Hum! o café está cheiroso, vamos fazer logo o nosso culto, pois estou morrendo de fome.

DONA VILMA *(Lê Efésios 5.20 e ora agradecendo Deus pelas bênçãos)* - Nós te agradecemos, ó Deus: pelas bênçãos recebidas, pelas minhas filhas que já são tuas e querem fazer a tua vontade; agradeço, Senhor, por Simone que já entregou sua vida para te servir. Muito obrigada, Senhor, por tudo, amém.

SIMONE - Com licença, mamãe, preciso sair.

DONA VILMA - Simone minha filha, venha tomar o café, querida, espere!

RENATA - Não se preocupe mãe, Simone já é bem grandinha e pode muito bem cuidar de si, isso é passageiro. *(Pega um pedaço de pão e os livros escolares e sai depois de beijar a mãe.)*

DONA VILMA - Eu preciso saber o que está acontecendo com essa menina.

CENA III (Simone e as amigas na sala de estar.)

SIRLENE (*Lixando as suas próprias unhas enquanto conversa.*)

CARLA - (*Enrolando o cabelo de Simone durante esta cena.*)

SIMONE - Sabem, Carla e Sirlene, eu estou com um problema.

SIRLENE - Problema? Qual? Me conta.

CARLA - Será que posso ajudá-la?

SIMONE - Conheci há algum tempo um moço na universidade. É um bom rapaz, e nós estamos de namoro. Ele está fazendo o último ano de Medicina.

CARLA - Na universidade? Que legal!

SIMONE - Mas acontece que os princípios dele não são os mesmos que o meus.

SIRLENE - Princípios? Que princípios são esses? Vai me dizer que o problema é ele não ser crente?

SIMONE - É isso mesmo.

SIRLENE- Ah! deixe de bobagem, menina, uma oportunidade como essa é muito difícil, ainda mais que ele é médico, e com possibilidade... Simone, vai em frente! Não, essa você não pode perder.

CARLA - Mas Sirlene, dessa forma você não está ajudando a resolver o problema de Simone.

SIRLENE- Ih! Carla, não vem com essa, vai me dizer que se você estivesse no lugar dela iria perder essa...

CARLA - Olha Sirlene, para quem não é crente é muito difícil essas coisas.

SIMONE - Eu não entendo por que Deus permitiu que Carlos entrasse na minha vida, será que Deus não quer a nossa felicidade? Por que me sinto feliz quando estou ao seu lado? Será que é vontade de Deus?

CARLA - Mas como pode ser vontade de Deus, que uma vocacionada namore um rapaz não crente?

SIRLENE - Ah! Simone você pensa demais, não se preocupe com a vontade de Deus, siga o seu coração.

CENA IV (Sala de estar onde dona Vilma serve chá.)

DONA BIA - Pois é Vilma, imagine meu choque quando vi sua filha, na praça falando com um moço, na hora da Reunião dos Jovens. Eu devia estar lá na igreja àquela hora, mas, entrei na farmácia para tomar a injeção... e quando ia saindo...

DONA SOFIA - Pois é, fiquei interessada nesse assunto!

DONA VILMA - A Simone passeando na praça? E com um moço?

DONA SOFIA - Vamos Vilma, pode confiar em nós.

DONA BIA - Os meus segredos são nossos. Pode confiar, nós somos suas amigas, fale!

DONA VILMA - Deve ser engano, deve ser outra moça, porque Simone não é. Ela não tem namorado.

DONA BIA - Não querida nós temos certeza; ela até estava com a blusa amarela, aquela que eu fiz. Era ela mesma.

DONA SOFIA - Pois é, aquele moço é muito bonito! Moreno, alto, ela tem bom gosto, não é, Bia? Sim, muito bom gosto...

DONA VILMA - Desculpe-me, eu não sei o que pensar, estou confusa com tudo isso.

DONA BIA - Vilma, querida, não me diga que não sabia?...

DONA SOFIA - Jamais pensei que você não soubesse!...

DONA VILMA - Não, não há de ser nada. (*Sai levando a bandeja para a cozinha.*)

DONA BIA (*Falando com dona Sofia.*) - Nossa! Eu sempre dizia que essa moça não era tão santa como parecia ser.

DONA SOFIA - Parece que nem os pais crentes vigiam as suas filhas. (*Dona Vilma volta.*)

DONA BIA - Então, Vilma querida, eu tenho um compromisso daqui a dez minutos.

DONA SOFIA - Eu também, Vilma, o chá estava gostoso, mas tenho de ir também.

DONA VILMA - Ah! é cedo, vamos ficar mais um pouco....

DONA SOFIA - Vilma, nós temos de ir tá? Fica para outra vez. (*Abraçam-se e saem falando, não fecha a cortina, as duas saem pelo auditório.*)

DONA BIA - Já pensou?

DONA SOFIA - Será que ela não sabia mesmo? Imagine só...

DONA VILMA (*Monologando.*) - O que será! Não pode ser, eu não acredito... Simone não faria uma coisa dessas. Ela é tão responsável.

RENATA - Oi mãe. Ai que dia, mãe, esse negócio de Matemática, está me matando... (*Olha pra mãe.*) Mamãe, o que foi, está chorando?

DONA VILMA - Não é nada filha, um pouco preocupada só. (*Pausa.*) Olha, Renata, eu não quero vigiar Simone, mas hoje eu soube de umas da Simone que fiquei espantada e levei um grande choque!

RENATA - Ah!... Mãe, deve ser aquele moço, o Carlos.

DONA VILMA - Então você já sabia. Por que você não me contou antes, filha? Assim teríamos evitado tantas fofocas.

RENATA - Mãe eu não gostaria de interferir nisso... Simone é sensível e nervosa.

SIMONE (*Entrando.*) - Oi, mãe. Oi Renata.

RENATA (*Abraçando-a.*) - Olha Simone, a mãe já sabe de tudo.

DONA VILMA (*Com severidade.*) - Venha cá, minha filha. Você não tem alguma coisa pra me contar?

SIMONE - Que coisa mãe?

DONA VILMA - Filha, eu não posso tomar as suas decisões e nem quero, mas não gosto de ouvir coisas por aí, sobre minha filha... Quanto tempo faz que você namora esse moço?

SIMONE - Faz alguns meses. Mãe, eu não queria que isso acontecesse. Mas foi um erro da minha parte, desculpe mãe.

DONA VILMA - Simone, eu não exijo que haja uma satisfação para mim, mas, você tem de fazer uma séria e decisiva escolha entre esse moço e Jesus. Entendeu, minha filha?

CENA V (Carlos toca a campainha e Simone atende a porta.)

CARLOS - Como vai, meu bem? Você foi bem naquela prova?

SIMONE (*Com indiferença.*) - Fui sim. Tudo está bem...

CARLOS - Hoje pensei em nós dois... em nosso futuro. E creio que seremos muito felizes! Estou um pouco nervoso, mas sei que sua mãe concordará. (*Ela continua pensativa.*) Mas, Simone, o que você tem? Está tão diferente!... Onde está sua mãe?!

SIMONE - Olha Carlos, eu pensei muito sobre nós. (*Ele fica radiante.*) E tomei uma decisão.

CARLOS - Decisão? Ah! sim...você ainda pensa em Jesus!

SIMONE - Você tem razão, pensei muito nele, todos esses dias. É sobre isso que quero lhe falar. Quero que saiba que ele falou assim: "Ninguém pode servir a dois senhores..." Portanto, Carlos não posso hesitar diante a voz de Cristo.

CARLOS - O que significa isso, Simone?

SIMONE - Carlos, pensei muito e cheguei a uma conclusão: Aqui termina o nosso namoro!

CARLOS - Termina??? O que você está pensando? Você esqueceu tudo o que existiu entre nós?

SIMONE - Carlos, sinto muito, mas...

CARLOS (*Interrompe zangado.*) - Está certo. Você fez a sua escolha. Infelizmente, você ama mais a esse Cristo do que a mim. Adeus, Simone. (*Sai com raiva.*)

SIMONE (*Em lágrimas.*) - Adeus, Carlos, Adeus...

(*Uma voz oculta recita a poesia Subindo o Moriá, de Myrtes Mathias.*)

SIMONE (*Sentada no sofá com a cabeça baixa, ouve a declamação ou, poderá decorar e ela mesma declamará a poesia.*)

Subindo o Moriá

Eu queria tanto que quando o amor chegasse
Fosse um sentimento lindo,
Que nos permitisse seguir sorrindo
de mãos dadas em direção do céu.
Sei que foste testemunha, Senhor,
de minha luta contra qualquer sentimento
que viesse me afastar de ti.

No entanto, aconteceu e
já não é mais um simples caso de opção:
é uma batalha.
Se me chamas, Senhor, porque não também a ele?

Minha causa entrego aos cuidados teus
Sou frágil demais para decidir
entre o amor de um homem e a sedução de Deus.
Tu que me amaste ao ponto de morrer por mim,
que me levaste ao ponto de representante tua.
Tu para quem o futuro é um eterno presente - vê,
julga e decide, não me obrigues a escolher.

Um senhor jamais consulta a vontade de uma
escrava, apenas estende a mão e ordena:
Vai - vem - faze. Age comigo assim
Mas já que vês o que vai dentro de mim,
Se me queres distante daquele que me quer;
por piedade, lembra-te que sou mulher,
liberta-me, mas de forma que não venha a sofrer
demais, não sei como isto pode ser feito, se
ninguém consegue perder uma parte de si mesmo
sem quase enlouquecer de dor.
Por isso apelo ao teu poder, Senhor.

Se o abandono, o meu caminho se cobrirá
de lágrimas e saudades.
Mas se fujo à tua ordem e o acompanho,
jamais serei feliz, ninguém te desobedece
sem pagar o preço.
Não apelo à tua justiça, porque nada mereço;
à tua misericórdia entrego o meu problema.

“Obedecer é melhor que sacrificar”
é um bonito tema, mas quando obediência
envolve um sacrifício, que é preciso fazer?
Se pudesse unir ao meu amor o teu querer,
minha paixão ao dever...

Mas se esta não é a tua vontade,
eis-me aqui a subir o Moriá, trazendo como lenha
os meus sonhos de moça; como holocausto, o meu pobre amor,
como esperança – “O Senhor proverá.”
Cada momento que passa a escolha se faz mais difícil.
Se tem de haver uma ferida,
que seja feita agora, que sejas tu o autor,

porque só tu tens o poder de fechá-la.
É difícil subir o Getsêmani para tomar o cálice
não é fácil o monte para sacrificar:
posso sentir agora a profundidade
do “seja feita a tua vontade”,
ao depor meu coração em teu altar.

Aceita-o, Senhor, faze-me uma bênção,
um caminho para a tua luz;
que minha dor ajude aos que esperam em mim,
que a renúncia tenha como fim
trazer muitas almas aos teus pés, Jesus!

OPORTUNIDADE PARA SERVIR 2

Autora: Priscila Laranjeira

Do livro Teatro na Igreja (Editora AD Santos)

Personagens:

Brasil

Região Norte

Região Nordeste

Região Centro-Oeste

Região Sudeste

Região Sul

Entra o Brasil (menino vestido com roupa da seleção brasileira, com bola na mão. Depois, se possível, ele deverá fazer ‘embaixadinhas’ com a bola). Música no estilo bem popular de fundo. O Brasil deverá estar sorridente... À medida em que as “regiões” forem dando as más notícias, o Brasil irá abaixando a cabeça em sinal de tristeza.

Locução em off: Brasil, país do futebol, país da alegria. Terra de gente feliz! Brasil! País de muito sol, lindas praias, verdes mares e de florestas tropicais invejadas pelo restante do mundo. Brasil, país da Amazônia, pulmão do mundo, de Brasília projetada para ser a capital do país, de São Paulo, terra da garoa e de muitas artes, do Rio de Janeiro, que continua lindo, das Minas Gerais, de Goiás, do Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina, considerados o celeiro nacional.

Norte: Mas nem tudo são flores no Brasil. Aqui na região Norte somos 13 milhões de habitantes e apenas 16% evangélicos. A maioria de minhas cidades são ribeirinhas, e há muita prostituição infantil... Os principais grupos de pessoas do Brasil ainda não alcançados pelo evangelho, que são os povos indígenas e os ribeirinhos, estão aqui.

Nordeste: Aqui na região Nordeste temos miséria, desnutrição, mortalidade infantil e analfabetismo que retratam os problemas de quem vive na região. Grande parte do povo é prisioneiro da idolatria, e há muitas cidades e vilas em nosso sertão sem nenhuma igreja evangélica. Temos lindas praias, mas também temos a região da seca, onde milhares de famílias passam fome e vivem na mais completa miséria.

Centro-Oeste: A região Centro-Oeste tem servido de base para os movimentos da Nova Era. O espiritismo cresce assustadoramente em diversas cidades da região.

Sudeste: Aqui na região Sudeste temos a cidade de São Paulo, a mais pura expressão do caldeirão de raças e culturas que é o Brasil. Árabes, japoneses, judeus, entre outros aqui vieram fixar residência e criar empresas que geram inúmeros empregos. O índice de assassinatos e estupros cresce assustadoramente em nossas cidades. O tráfico de drogas e o crime organizado estão terrivelmente disseminados por Rio e São Paulo, e até mesmo muitos policiais têm se deixado corromper...

Sul: No estado do Paraná, mais precisamente na cidade de Curitiba, está a sede da maçonaria Rosa Cruz. Os Seicho-no-ie e os mórmons proliferam. O misticismo tem um grande número de adeptos, e o Rio Grande do Sul é o estado do país onde é maior o número de espíritas e praticantes dos cultos afro.

Toda a cultura e a beleza das cidades da região sul do país, estão impregnadas de catolicismo. São muitos os que estão no caminho do engano.

Locução em off: Mas há esperança! (*Brasil ergue a cabeça*)

Norte: Há esperança para a região Norte. Que tal comprarmos um barco para transportarmos nossos missionários? Que tal mandarmos mantimentos para as pessoas que passam necessidades? Não importa a sua idade, você pode fazer diferença para a região Norte.

Nordeste: A fome e a sede no Nordeste podem ser minimizadas. Que tal enviar uma cesta básica para ajudar? Podemos auxiliar as Missões e os missionários que trabalham na região, ou podemos enviar nossos próprios missionários! Se cada um der o que for possível, muita coisa boa poderá ser feita.

Centro-Oeste: Missões, oportunidade para servir na região Centro-Oeste. Que tal enviar uma Bíblia para ajudar na evangelização?

Sudeste: Há em nossa região várias cidades sem igrejas, e grupos e tribos urbanas não alcançadas. Há muitas pessoas que precisam conhecer a Jesus. Evangelize! Adote um missionário! Ajude-o com suas orações.

Sul: Missões, oportunidade para servir na região Sul. Fale de Jesus, ore, contribua, vá para os campos missionários!

Locução em off: Missões, oportunidade para servir em todo o Brasil! Indo até onde o evangelho não chegou. Servindo uns aos outros conforme o Dom que cada um recebeu, como bons despenseiros da multiforme graça de Deus.

Importante: *À medida que as "regiões" começam a falar as boas notícias, o Brasil vai reerguendo a cabeça e se mostrando novamente alegre e disposto. Se for possível o Brasil deve sair dançando ou dando "chutinhos" na bola.*

Para melhor apreciação do texto, devem-se caracterizar as regiões de acordo, com trajes típicos etc.

APRENDA A SER MISSIONÁRIO

Autor: Neide Constâncio

Do livro Antologia Missionária (Casa Editora Batista)

Enquanto é entoada a 1ª estrofe do hino 441 do Cantor Cristão, entram 11 adolescentes trazendo, cada um, uma letra da palavra **MISSIONÁRIO** e se colocam de frente para o auditório, ostentando a letra na altura do peito. Num quadro-negro, o Líder vai escrevendo a qualidade que cada letra representa, à medida que vão entrando.

M - Mensageiro

I - Instruidor

S - Simples

S - Sincero

I - Íntegro

O - Obediente

N - Nobre

A - Amoroso

R - Regenerado

I - Inspirador

O - Ousado

TODOS dizem juntos: “Aquele que leva a preciosa semente, andando e chorando, voltará, sem dúvida, com alegria, trazendo consigo os seus molhos” (Salmo 126:6).

LÍDER - Hoje os adolescentes saberão de algumas qualidades necessárias para um verdadeiro missionário do Evangelho de Cristo e também como poderão exercê-las em suas vidas.

Cada adolescente ao falar a sua parte erguerá a letra e dará um passo à frente.

MENSAGEIRO - Missionário é aquele que está encarregado de cumprir uma missão. E qual a missão que Jesus deu aos seus missionários? — Foi a propagação do Seu Evangelho. Esta é a mensagem a ser apresentada a toda a criatura: Jesus é o Salvador do mundo. Cada adolescente recebeu esta mensagem e deverá enviá-la a todos que o cercam.

INSTRUIDOR - Diz-nos o sábio Salomão: “Dá instrução ao sábio, e ele se fará mais sábio...” (Provérbios 9:9). Realmente, quanto mais nos instruímos nas Sagradas Letras, mais ainda sentimos que nada sabemos e que muito se tem a acrescentar à nossa sabedoria. Através das lições da nossa Escola Dominical, pela leitura diária da Bíblia, muito podemos nos instruir a fim de alcançarmos esta magnífica qualidade que é instruir àqueles que ignoram, ainda, as belezas eternas.

SIMPLES – “Eis que vos envio como ovelhas ao meio de lobos; portanto sede prudentes como as serpentes e simplices como as pombas” (Mateus 10:16). Símplice quer dizer o mesmo que simples. Quanto mais simples for a linguagem para apresentar a mensagem ao povo, tanto melhor será compreendida e aceita por todos.

SINCERO - Não se pode admitir um verdadeiro missionário que não tenha esta qualidade tão preciosa. Como crerão os ouvintes na sua palavra se ele não for conhecido como sincero? Ninguém dará crédito à sua mensagem! O apóstolo Paulo exortando aos Filipenses diz: “Fazei todas as coisas sem murmurações nem contendas; para que sejais irrepreensíveis e sinceros...” 1 (2:14,15a).

ÍNTEGRO - Recorramos ao Dicionário a fim de saber o que vem a ser íntegro: “Reto, exemplar, completo, justiceiro, inatacável”. Assim é o missionário. Na sua vida de crente não pode haver nada que possa enodoar o seu caráter. Ele deve ser conhecido como pessoa inatacável. Aonde quer que esteja, o adolescente, deve primar por um caráter íntegro a fim de ser testemunha viva do Evangelho.

OBEDIENTE - Obediente à chamada divina para trabalhar para o seu Mestre. O apóstolo Paulo ao rei Agripa disse: “Pelo que, ó rei Agripa, não fui desobediente à visão celestial” (Atos 26:19). Poderemos nós ser desobedientes ao “IDE por todo o mundo e pregai o Evangelho a toda a criatura”? De maneira alguma! Aonde quer que seja, obedeçamos à chamada.

NOBRE - A mensagem precisa ser levada com distinção e nobreza de sentimentos, principalmente com generosidade, porque senão será vã a sua pregação.

AMOROSO – “Ainda que falasse as línguas dos anjos e dos homens, se não tivesse amor, seria como o metal que soa ou como o sino que tine”

(1 Cor, 13:1). O missionário precisa ter o coração cheio de amor pelas almas perdidas, por aqueles que, sem saber, caminham a passos largos para o inferno. Você sabia que mesmo aqueles que nunca ouviram falar do Evangelho estão perdidos? E que a desculpa de dizerem “Não me falaram de Cristo” não os salvará? Foi por isso que Jesus disse “IDE”, porque Ele sabia da grande necessidade do pecador em receber as BOAS NOVAS DE SALVAÇÃO. Movidos pelo grande amor de Cristo, que o levou a morrer numa cruz, sejamos capazes de transpor obstáculos para levar a mensagem de salvação.

REGENERADO - Somente uma pessoa que já experimentou a transformação de sua vida pode transmitir a outros o poder da mensagem regeneradora do Evangelho. Seja a nossa oração como a do Salmista: “Cria em mim, ó Deus, um coração puro, e renova em mim um espírito reto. Então ensinarei aos transgressores os teus caminhos, e os pecadores a ti se converterão”. (51:10,13.)

INSPIRADOR - É aquele que inspira, que entusiasma, que contagia os outros com sua maneira alegre de viver e exercer a fé em Cristo. O adolescente pode ter esta vida de inspiração para com todos aqueles que têm a oportunidade de conviver.

OUSADO - É aquele que não se deixa esmorecer por qualquer obstáculo, mas luta corajosamente e transpondo barreiras. Não teme o tempo nem os homens, nem tampouco o mal que lhe possa sobrevir por pregar o Evangelho. Na carta aos Filipenses, escreveu o apóstolo Paulo: “E muitos dos irmãos no Senhor, tomando ânimo com minhas prisões, ousam falar a palavra mais confiadamente sem temor” (1:14). Não esperemos que nos sobrevenham prisões para nos tornarmos ousados, sejamos em todo tempo, a fim de que o Evangelho alcance a plenitude desejada por Cristo “Até os confins da terra”.

TODOS *cantam juntos as duas primeiras estrofes do hino 443 do Cantor Cristão. (Enquanto em surdina se ouve o cântico do hino 427 do Cantor Cristão, o **Líder** poderá fazer um apelo aos adolescentes que quiserem consagrar as suas vidas ao trabalho do Mestre, para irem à frente como sinal desse voto. Uma pequena palavra de incentivo deve ser dirigida a todos quantos decidiram e uma palavra àqueles que não sentiram o desejo de entregar suas vidas a esse trabalho, para que sintam a responsabilidade).*

HINOS SUGERIDOS: 427, 428, 429, 430, 431, 432. 433.

Nota: Peça escrita tendo em vista a apresentação por adolescentes e para adolescentes. Mas você pode usar qualquer faixa etária para declamar, e pode adaptar os trechos onde se diz 'adolescente' por outros para abranger toda a igreja.

APRESSEMOS O DIA GLORIOSO

Traduzido e Adaptado, sem indicação de autor

Do livro Antologia Missionária (Casa Editora Batista)

Cenário: Plataforma em frente ao auditório

Personagens:

Igreja - Moça alta, esbelta, vestido lilás, com uma flâmula onde se lê: IGREJA

Missões - Moça ou senhora vestida de branco, com a flâmula onde se lê: MISSÕES

Esperança - Menina vestida de verde.

Alegria - Menina vestida de rosa.

Salvação - Menina vestida de vermelho.

Liberdade - Menina vestida de amarelo.

Paz - Menina vestida de azul.

Amor - Menina vestida de branco.

Palavra - Jovem vestida de lilás, Bíblia grande aberta.

Coro - Que pode estar no salão ou não, como ficar melhor.

Hino 114 - cantado de pé, pela congregação, muito animado. A dirigente do programa manda cantar o hino e quando o tecladista começa a introdução, dois jovens entram e pregam em lugar visível, alto, o título da representação, em letras bem grandes. Também pode ser pregado no fundo do batistério, caso se realize a reunião no salão, e ao cantar-se o coro, abre-se a cortina do mesmo. Terminado o cântico faz-se sinal para a congregação sentar-se, a música continua, entra a Igreja e fala.

IGREJA — "Oh, que dia faustoso, este dia há de ser. Quando o som da trombeta ecoar! Quando Cristo nas nuvens tiver de descer. Para então entre nós habitar". (*Pausa, a música continua forte e diminui até parar*) "Venha o teu Reino."

Esta foi a oração que Jesus ensinou aos seus discípulos quando aqui na terra. E desde então, seus fiéis seguidores, assim oram. Apressemos o dia glorioso, repetindo esta oração com fé e amor, até que nos corações, em todo este mundo tão vasto, o nosso Jesus seja coroado Rei dos reis e Senhor dos senhores. Jesus é o Rei da Esperança! E a vinda do seu reino, esse Dia Glorioso, significa esperança de vida abundante neste mundo, e vida eterna no mundo vindouro, no lar celestial. (*Com ênfase*) "Cristo em nós esperança de glória"!

Hino 106, primeira e última estrofes, cantado em solo, dueto ou coro. Esperança entra e põe-se ao lado da Igreja. Ao terminar a Igreja fala.

IGREJA — Jesus é o Rei da Alegria! “Eis que vos trago novas de grande alegria”, cantou o anjo quando Jesus nasceu. E ao deixar a terra e voltar para o céu, foi esta a sua promessa: “A vossa tristeza se converterá em alegria”. Quando chegar o Dia Glorioso, não mais haverá clamor, nem dor, nem pranto, porque “Deus limpará de seus olhos toda a lágrima”.

Hino 403 - Primeira estrofe e o coro, entra Alegria e fica ao lado de Esperança.

IGREJA — Jesus é o Rei da Salvação! Veio, não somente para salvar o corpo, mas a alma que é muito mais importante. Séculos antes de vir ao mundo, assim prometeu: “Para vós que temeis o meu nome, nascerá o sol da justiça, e salvação trará debaixo das suas asas”

Hino 372 - Primeira estrofe que pode ser cantado pela própria menina, se canta bem, sendo que ao cantar o coro, o grupo que está cantando ajuda e depois cantam também a quarta estrofe.

IGREJA - JESUS é o Rei da Liberdade! Onde quer que se faça conhecido, há liberdade de pensamento, de imprensa, de religião, e sobretudo, livramento das garras do pecado e da ignorância. É assim que ele nos diz: “E conhecereis a verdade e a verdade vos libertará”.

Hino 384 — Entra Liberdade ao cântico da terceira estrofe deste hino e fica ao lado das outras.

IGREJA — Jesus é o Rei da Paz! Sua vinda significou “paz na terra, boa vontade para com os homens”. Aqueles que amam Jesus e nele confiam, gozam a paz interna, essa “paz que excede a todo o entendimento”. E quando Jesus reinar nos corações de todos os homens, “as espadas se converterão em enxadas e as lanças em foices, e não levantará espada, nação contra nação, nem aprenderão mais a guerrear”, porque o Rei da paz os dominará para todo o sempre.

Hino 514 — segunda estrofe e o coro, e entra Paz que fica com as outras.

IGREJA — JESUS é o Rei do Amor! Foi o infinito amor do Pai que enviou o Filho à terra a fim de sofrer e morrer na cruz. A vinda do seu reino significa amor universal, pois onde Ele é conhecido e amado, o

ódio, a inveja e o egoísmo desaparecem para dar lugar ao Amor. Deus é amor, e “amou o mundo de tal maneira que deu seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha vida eterna”, vida de amor aqui e no lar celeste.

Hino 22 - Ao iniciar a música, Amor entra e se coloca com as outras; quando o coro começa a cantar a segunda estrofe, Igreja e crianças ajoelham-se e ficam em atitude de oração, olhando para cima. Ao findar levantam-se e as meninas saem ao som da música, enquanto Igreja fica pensativa e depois fala, ao parar a música.

IGREJA - Mais de 1900 anos são passados desde que Jesus ensinou os discípulos a orar “Venha o teu reino”. Seu reino já veio? Sim, o reino de Jesus já veio para milhões de pessoas que creem nele e o têm coroado Rei de suas vidas. Vejo, porém, que ainda há milhões neste mundo que não fazem parte do seu reino, que desconhecem o Rei dos reis. Dois bilhões de almas perdidas esperam que as igrejas de Cristo lhes levem ou enviem o Evangelho que outorga esperança, paz, liberdade, alegria, amor, salvação. Para eles o reino de Jesus ainda não veio e nem virá jamais, a não ser que eu lhes mande as novas de salvação. Sou bastante rica e forte para fazer o Evangelho conhecido no mundo todo. Mas... quantos dos meus membros são ignorantes, indiferentes, egoístas, e por isso mesmo, recusam fazer a sua parte para que o Reino de Deus seja conhecido e o Dia Glorioso apressado! Quanto tempo ainda os milhões terão de esperar as boas novas de salvação? Quando todos chegarão a conhecer e adorar o Rei dos reis? Como poderei cumprir a minha missão e apressar a vinda desse dia glorioso?

Fica de cabeça baixa, pensativa. o coro canta o hino 427 e entra Missões.

MISSÕES — Oh, Igreja de Cristo, eis-me aqui para responder as tuas perguntas. Se eu conseguir simpatia e acolhida por parte de teus membros, tu te tornarás verdadeiramente uma Igreja missionária, e o Evangelho irá até aos confins da terra.

IGREJA — Oh, Missões! Quão abençoada és e quanta esperança trazes ao meu coração desolado! Seria possível mostrar-me como as igrejas de Cristo podem apressar a vinda do seu Reino do Dia Glorioso?

MISSÕES — Com imenso prazer, ó Igreja, te darei tal visão, te mostrarei como as igrejas de Cristo podem cumprir o desejo supremo do Salvador, e enviar a sua salvação a todos os povos.

O tecladista que tem tocado suavemente a música do hino 427, toca forte, enquanto Missões toma Igreja pela mão e a coloca num lugar elevado.

MISSÕES — Igreja, observa agora a primeira visão: a primeira coisa a fazer é levar teus membros a conhecer a mensagem missionária da Bíblia e o mandamento de Jesus que manda ir a todo o mundo.

PALAVRA (*entra com a Bíblia aberta, enquanto um moço lê bem alto:*) — “Assim como o Pai me enviou, também eu vos envio a vós. Ide por todo o mundo e fazei discípulos em todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo; ensinando-os a observar todas as coisas que eu vos tenho mandado, e eis que estou convosco todos os dias até a consumação do mundo”.

Palavra sai.

MISSÕES — Contempla agora, ó Igreja, a segunda visão: os teus membros precisam conhecer as necessidades dos povos, vendo as multidões que sofrem e morrem sem Cristo. Todos devem ver os milhões perdidos! Perdidos! Perdidos na China, no Japão, na África, na Palestina, na América, na Europa, na Índia, aqui no Brasil, nesta cidade, neste lugar onde estás. Sim, teus membros, Igreja, precisam ver os mais de dois bilhões de pessoas que clamam: “Falai-nos do vosso Rei! Ajudai-nos a conhecê-lo e a fazer parte do seu Reino Glorioso! Anciãos, adultos, jovens e crianças clamam”.

O tecladista começa a tocar a música do hino 525 e entram as crianças trajadas à estrangeira, que elevam as mãozinhas para Igreja ao cantarem o coro, como se pedissem algo, e uma pessoa que vem cantar com elas o texto que segue abaixo, com a música do hino 525:

Solista:

Eis as crianças a nos clamar,
De terras mil nos vêm apelar,
Dos seus queridos nos vêm falar,
Dizendo a ti e a mim:

Crianças:

Mandai, mandai, de Cristo a santa luz,
e nos falai da sua salvação!

Pois aqui longe da sua cruz,
só temos perdição!

Solista:

Ó, criancinhas, que tristes sois,
por que assim tendes de viver?

Crianças:

Os deuses adorados por nós
não ouvem a nossa voz!
(*Repetem: mandai, mandai...*)

Solista:

Tendes ouvido do amor de Deus,
da salvação que a todos dá?

Crianças:

Nunca, ó nunca, ninguém quis vir
deste amor nos contar.
(*Repetem: mandai, mandai... enquanto saem de costas, devagar, de mãos estendidas e olhando para Igreja, seguindo a solista*).

MISSÕES - Igreja, atenta para a terceira visão: teu povo precisa conhecer histórias missionárias, porque elas inspiram o zelo por missões, e aquecem os corações redimidos. Lendo a história da vida de heróis e heroínas de missões através dos tempos e das missões atuais, todos serão inspirados e seguirão exemplos tão poderosos quanto grandiosos.

O tecladista toca a música do hino 438 e alguém oculto lê os versos que seguem, enquanto passam algumas pessoas representando os missionários aí lembrados e vestidos à moda do tempo quando viveram.

Lede, ó cristãos, lede as histórias
dos verdadeiros heróis e heroínas,
que às terras pagãs demandaram
e o serviço do Mestre executaram.

Guilherme Carey, o grande pioneiro,
que com a Índia muito sonhou,
foi para lá e salvação eterna
àquele povo pagão ensinou.

Adoniram Judson e sua esposa,
deixando riquezas, fama, e lar,
em Burma, entre os pagãos,
sofreram perseguições sem par.

Para a África, David Livingstone
partiu há décadas passadas,
para que as novas da salvação
aos africanos fossem pregadas.

E que dizer dos missionários nossos —
Colares, Beatriz, Helcias,
Valdomiro, Tiago, Hécio,
que a tudo renunciaram
e longe, bem longe dos seus,
o Evangelho anunciam?!

Por que assim tem sucedido,
e há de sempre acontecer?
Para que o Dia mui Glorioso
apressado possa ser.

Levanta teus olhos, Igreja,
vê os crentes do Brasil,
aqui, e ali, e além,
pregando de maneiras mil.

O coro canta bem forte a segunda estrofe do hino 438, enquanto entra um moço com as seguintes palavras e as põe em lugar visível, bem alto, de forma que todos as possam ler: Igrejas, Colégios, Seminários, Missões, Orfanatos, Ambulatórios, Escolas, Beneficência, Publicações, Escola Bíblica, Casas de Recuperação. Em igrejas grandes podem entrar pessoas caracterizadas para representar as diversas fases de evangelização, em vez de fazer como explicado aí. Findo o cântico, Igreja já deve estar de pé e fala:

IGREJA — Missões, muito agradeço as visões que agora me concedeste, a respeito do Reino de Deus. Certamente agora os meus membros terão maior desejo de fazer muito mais para que apressemos o Dia Glorioso. Gostaria de pedir-te ainda, a graça de explicar-me como cada

membro da igreja pode participar desta grandiosa tarefa que aí está
(*aponta para os nomes*).

MISSÕES - Com imenso prazer, igreja, mostrar-lhe-ei a quinta visão.

Igreja senta-se. Aparece alguém com uma Bíblia, cantando a primeira estrofe do hino 214 e no coro entra um rapazinho a quem vai receber, aperta a mão, dá-lhe a Bíblia, ajoelham-se em oração e ficam de um lado da Igreja. Ouve-se a música do hino 296 e entram dois juniores, cada um com uma caixa onde se lê: DÍZIMOS, OFERTAS; ficam no centro e falam, no fim juntando-se às duas pessoas que já estão no palco com Igreja e Missões.

Primeiro Junior:

“Trazei todos os dízimos
à Casa do Senhor”,
é o Pedido do Pai
feito com muito amor.

Portanto quando eu ganho
dez reais do papai,
um real é o meu dízimo,
que pra minha igreja vai.

É muito pouco eu sei!
Mas... muitos cruzeiros juntinhos...
fazem milhões e milhões...
e levam Jesus aos vizinhos.

Vizinhos de perto e de longe,
que dele precisam ouvir,
e no Dia Glorioso conosco
ao céu vão subir.

Segundo Junior:

Ofertas, além dos dízimos,
também pede o meu Senhor.
Pois assim os filhos seus
lhe provam seu grande amor.

Dízimo, é dívida, se paga
Oferta, é presente, se dá!

Se tudo vem do coração,
bênçãos mil nos trará.

Esta oferta vamos dar
por amarmos a Jesus,
que por nós sua vida deu,
morrendo sobre uma cruz.

As ofertas são assim
expressão de muito amor,
que o pecador perdido
vai levar ao Salvador.

Entram três pessoas ao som da música do hino 148, de mãos postas, enquanto em dueto se ouve a terceira estrofe do mesmo hino, elas se ajoelham de cabeças baixas e depois se juntam ao grupo, ficando ainda em atitude de oração. Ouve-se a música do hino 298 e se houver dois jovens — moço e moça — que cantem bem, entram cantando em dueto a primeira estrofe deste hino; se não, o coro pode cantar e os jovens entram e ficam em atitude de submissão. Depois juntam-se ao grupo, tudo de maneira que todos possam ser vistos e entendidos quanto à fase de serviço que representam.

MISSÕES — Como acabas de ver, Igreja, (*IGREJA se levanta*) se teus membros se dedicarem à evangelização neste bairro, se contribuírem com dízimos e ofertas, se orarem sem cessar, se forem submissos à vontade de Deus, colocando-o em primeiro lugar na vida, levarão esperanças aos corações sem Cristo, alegria que faz o povo louvar a Deus, salvação que se torna a maior bênção do viver, liberdade sob todos os pontos de vista, paz ainda que na guerra, amor que vem do Pai Celestial, e a Palavra que é poderosa para ensinar, para corrigir, para instruir em justiça, e então o Dia Glorioso será apressado. Tua é a responsabilidade; teu é o privilégio, ó Igreja. E porque és fiel, Deus, o teu Deus te diz: "Nada temas... sê fiel até a morte e dar-te-ei a coroa da vida".

Enquanto Missões fala, as pessoas que representam Esperança, Alegria, Palavra etc., entram e se colocam bem perto da Igreja, formando grupos distintos.

IGREJA - Venha o teu reino! Apressado seja o dia glorioso, ó meu Deus, quando os reinos deste mundo se tornarão de nosso Senhor e do seu

Cristo, quando Jesus dominará de mar a mar, quando ao nome do Salvador se dobrará todo o joelho, e toda a língua confessará que Jesus Cristo é o Senhor, para glória de Deus Pai. Ao único Deus, Salvador nosso, por Jesus Cristo nosso Senhor, seja a glória e a majestade, domínio e poder, antes de todos os séculos, agora e para todo o sempre.

Se o coro está no salão, se levanta e com as pessoas no palco cantam bem animado, o hino 456, mas no coro substitui a palavra, — ‘Resolutos’ por: ‘Ó Igreja’ - Terminado o hino, o pastor fica em frente, faz sinal para todos se levantarem e ora. A música que não parou, continua forte, para o povo sair do palco, caso não haja cortina, se houver, esta se vai fechando até findar a oração, e nada de barulhos lá dentro.

Esperança, Alegria etc., podem falar, se Igreja acha muito para decorar. Os hinos, cantam-se apenas as estrofes aí indicadas e se acharem que devem cantar menos, uma onde se pede duas, está bem. O ensaio é que mostra o melhor, e toda alteração para melhorar deve ser feita.

MÃOS NO ARADO

Autor: *L.Caln , designer gráfico da JMM e líder de jovens*
Peça extraída do Encarte do Promotor da Revista de Missões da JMM

Música: 'Sim, Senhor', da Cantata 'Missões: Eu digo sim', da JMM

Cinco jovens entram enfileirados pela porta da igreja com lamparinas ou velas acesas nas mãos. Seguem andando como se estivessem em uma procissão. Quando chegam na plataforma, se colocam lado a lado, de frente para a plateia. Ao término da música, os personagens começam a falar um após o outro, como se fizessem uma oração.

A ordem de entrada   Personagem 1, Personagem 5, Personagem 4, Personagem 3, e Personagem 2, sendo que a disposição na plataforma  , da esquerda para a direita, P3, P5, P1, P4 e P2

Personagem 1 - Amado Deus Santíssimo e glorificado que está no céu...

Personagem 2 - Querido Deus...

Personagem 3 - Aí, Paizão...

Personagem 4 - Pai...

Personagem 5 - Meu Pai, acho que já estou preparada o bastante para ser uma missionária...

Personagem 2 - Me sinto vocacionada para este trabalho...

Personagem 4 - Dentro de minhas possibilidades quero te servir...

Personagem 1 - Coisa que já faço há 20 anos. Conheço todas as manhas do Evangelho...

Personagem 5 - Sou forte, robusto e cheio de gás. Manda ver, Senhor, pra onde o Senhor vai me mandar?

Voz em off – Preparo espiritual, conhecimento, coração contrito, sensibilidade e jovialidade certamente são qualidades que serão bem aproveitadas na obra missionária. Quero que me sirvam como

missionários nos países mais carentes da África. Sim, é para lá que EU envio vocês.

Personagem 5 - Depois de fazer 2 faculdades, fora o curso Teológico, falar inglês, francês e grego, o Senhor quer me mandar para aquele final de mundo em pleno século XXI?

Personagem 4 - Tudo lá é tão difícil! Não tem água, falta comida, transporte, luz elétrica, sem falar na malária... Não tem um lugar onde a vida seja mais fácil?

Personagem 1 - Lá tem missionários dando trombada um no outro. Nem vão reparar quando eu chegar. Todo o meu potencial será pouco aproveitado. Depois de servi-lo anos como missionária, o Senhor não acha que eu mereço um certo conforto?

Personagem 3 - Aí, não tem um trabalho mais radical? Um pouco mais de adrenalina, aventura, como contrabandear Bíblias para países comunistas, pixar Mesquita Muçulmana com a frase: "Só Jesus salva"... Olha, Paizão, pra África...

Todos falam ao mesmo tempo, com exceção do personagem 2

Todos - Sinto muito, mas não dá!

Apagam os lampiões ou velas e viram-se de costas ao mesmo tempo

Personagem 2 - Bem, Senhor, não era bem o que eu esperava, mas que a TUA VONTADE prevaleça sobre a minha.

Música 'Guia, Pai', da Cantata para adolescentes 'Missões: Eu digo Sim', da JMM.

Personagem 2 acende novamente o lampião (ou vela) dos outros personagens e depois todos saem em fileira, da mesma forma que entraram.

SOBRE PERSONAGENS

Personagem 1

Acha que por ter trabalhado tanto na obra do Senhor, merece tratamento diferenciado. Considera-se superior aos outros e

autossuficiente. Tem cultura bíblica e se veste com roupas grandes e compridas para mostrar santidade. Usa cabelos presos em um coque e não usa maquiagem nem acessórios. Tem uma expressão rude.

Personagem 2

Está querendo descobrir a vontade de Deus para a sua vida. É humilde e sincera de coração. Se veste como uma crente normal.

Personagem 3

É um rapaz robusto, inquieto e aventureiro. Quer apenas viver emoções fortes. Se veste e se expressa como playboy.

Personagem 4

De aparência muito frágil, é insegura e negativa. Fala pausadamente e não gosta de fazer sacrifícios. Sempre vê primeiro o lado negativo da coisa. Usa roupas discretas, sem chamar muito a atenção.

Personagem 5

Se veste elegantemente e tem atitudes refinadas. É esnobe e culta, com ar de intelectual. Acha que se preparou para fazer a obra em lugares mais dignos do seu conhecimento e sabedoria.

Missões, alvo principal da Igreja

Autora: Vilma Aparecida de Oliveira Pires

Cenário: Igreja

Personagens:

Pastor

Ana

Luís

Tiago

Maria

Membros - Quantos quiser

Cena I

Cenário igreja. Cada participante traz sua cadeira e faz-se um semicírculo de frente para a igreja.

Pessoas chegando para culto. Dirigente ou pastor dando boas vindas...

Pastor: - Irmãos, eu os convoquei porque precisamos definir uma estratégia missionária para que possamos alcançar quantas vidas sejam possíveis, pois acredito que a vinda de Cristo está bem próxima. Nós vamos ter um período de oração silenciosa, momento no qual os irmãos estarão pedindo sabedoria a Deus para que o Senhor da Seara nos mostre onde devemos atuar.

Faz-se um momento de silêncio

Pastor ou Dirigente: - Vamos começar nossa reunião então, irmãos. Quem gostaria de começar?

Tiago: - Bom pastor, o senhor sabe que os bancos da igreja estão muito velhos e feios. Eu acho, que nesse momento devemos pensar primeiro em melhorar nosso templo, e depois partir para ganhar almas.

Ana: - Eu concordo! Nossas cortinas estão muito desgastadas e fora de moda, pastor! Como vamos buscar mais pessoas para se tornarem membros, se o nosso templo está caindo aos pedaços? E depois, quando é que vamos dar início à construção do novo templo?

Pastor: - Irmãos, eu sei que isso que o Tiago e a Maria disseram é verdade, mas não podemos deixar de evangelizar e nem de contribuir com Missões...

Tiago: - Ah, eu acho que mandar dinheiro todo mês para Missões não está certo. A igreja tem muitas outras prioridades.

Pastor: - Entendo irmãos! Mas nossa igreja está parada, sem fazer nada. Precisamos fazer alguma coisa.

Ana: - Eu voto a favor de primeiro cuidar do nosso bem estar aqui no templo. Depois então, nós pensamos em Missões.

Começa-se um burburinho de todos falando entre si, menos Maria, que fica só observando

Pastor: - Irmãos! Irmãos! *(Fala mais alto por causa do falatório dos membros)*

Pastor: - Maria, você não disse nada até agora. Eu gostaria de te ouvir.

Maria: - Eu acho que quando Jesus nos comissionou, Ele não disse para construirmos templos, e providenciar conforto para os que já são salvos... *(pausa)*

Os outros personagens abaixam suas cabeças, envergonhados

Pastor: - Continue Maria...

Maria: - No livro de Ezequiel Capítulo 3, versículo 18, lemos: "Quando eu disser ao ímpio: certamente morrerás; se não o avisares, nem falares para avisar o ímpio acerca de seu mau caminho, a fim de salvares a sua vida, aquele ímpio morrerá na sua iniquidade; mas o seu sangue de tua mão o requererei."

Maria: - Eu não acredito que a vontade de Deus é que gastemos nossos esforços com coisas materiais não! Eu creio que Ele deseja que nós entendamos de maneira correta o que diz Atos 1.8. Lembrem-se? "Mas receberão poder quando o Espírito Santo descer sobre vocês, e serão minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judeia e Samaria, e até os confins da terra."

Existem milhões de muçulmanos, budistas, hinduístas... Enfim uma multidão que ainda não ouviu a Mensagem de Salvação. Aqui mesmo no Brasil, quantos ribeirinhos, índios, quilombolas, sertanejos e pessoas que por ignorância adoram outros deuses... Não deveria ser essa a nossa prioridade? Precisamos clamar ao Senhor da Seara para que Ele derrame sobre nossas vidas paixão por essas almas! Precisamos evangelizar os nossos vizinhos, sem esquecer nossos compatriotas e principalmente aqueles que vivem em países da Janela 10/40. Deus amou o MUNDO, então porque nos preocupamos somente com aqueles que estão perto? Alguém aqui pode me dizer qual era o lema do apóstolo Paulo? Romanos 15.20: “Sempre fiz questão de pregar o evangelho onde Cristo ainda não era conhecido, de forma que não estivesse edificando sobre alicerces de outro.”

Música inspirativa enquanto cada um dos personagens permanece em silêncio. Após uns instantes o pastor fala:

Pastor: - É... eu creio que Deus falou aqui conosco nessa noite (*ou dia*)! Amém?

Todos: - Amém!

Pastor: - Maria, você gostaria de estar à frente do Departamento de Missões a partir de hoje? A igreja precisa ser despertada e motivada, e você é a pessoa certa para isso.

Maria: - Se isso agrada ao Deus de Missões, eu digo SIM.

Todos: - Amém!

Pastor: - Vamos fechar nossos olhos e orar agradecendo a Deus por essa decisão aqui tomada. Oremos:

Senhor, o Senhor enviou seu filho Jesus como missionário para que crêssemos em Ti e fôssemos salvos. Agora Deus, nós pedimos que o Senhor abra nossos olhos para que vejamos que a Seara é grande e os trabalhadores são poucos. Dá-nos Senhor, te suplicamos, a TUA VISÃO! Amém!

Os personagens cantam um hino sobre Missões e convidam a Igreja a cantar também.

A Corda da Missão

Autora: Daniela Leon Vieira

www.eclesia.e7.com.br

10 Personagens:

Igreja 1 (a de procedimento errôneo)

Igreja 2 (a que age corretamente)

Jovem 1

Jovem 2

Problema 1

Problema 2

Oração 1

Oração 2

JESUS

DÍZIMO

Materiais:

Duas cordas, de qualquer tipo. Bom também será que os personagens estejam caracterizados, talvez vestindo cartazes ou faixas indicando quem eles são (Igreja 1 e 2, Problema, Oração etc.), e roupas apropriadas.

Desenvolvimento:

Os personagens Jesus, Igreja 1 e Igreja 2 iniciam a peça já a postos no palco ou púlpito, estando cada Igreja de um lado de Jesus. Os demais personagens vão entrando conforme a deixa.

Ao saírem para a Missão, os Jovens devem ir um para a direita e outro para a esquerda, levando cada qual a ponta de sua respectiva corda.

Jesus: Igreja minha, escolhi dois jovens dentre vocês, que irão pregar o meu evangelho em países não alcançados do mundo. E eis que lhes dou a cada qual uma corda, e vocês sempre estarão segurando-as firmes do lado de cá, pois assim eles terão segurança para irem até os confins da Terra.

Chegam os jovens

Igreja 1: Senhor, sabemos que isto é um dos compromissos que temos com o seu evangelho.

Igreja 2: É Senhor, estaremos sempre segurando firme.

Jesus: Estes são os jovens que se dispuseram a servir-me onde é mais necessário, onde não há ninguém que pregue a salvação... Quanto a vocês, Igreja, eu voltarei para ver se cumpriram a minha ordem.

Igreja 1: Sim, Pai.

Igreja 2 (*Falando ao Jovem 2*): Meu jovem querido, estou feliz em saber que Deus o escolheu para a sua seara e você está cumprindo o desejo do Senhor!

Igreja 1 (*Falando ao Jovem 1*): Fique firme, pois estarei aqui segurando a sua corda, toma a sua ponta e vai com Deus.

Jovem 1: Vou porque Deus colocou este propósito na minha vida.

Jovem 2: Eu sei que você estará orando por mim, me ajudando neste tempo, estou seguro.

Igreja 2: Vá meu jovem, estarei aqui sim, estaremos orando, intercedendo por você, e Jesus é por nós... (*o jovem sai*)

Jovem 1: Eu vou igreja minha, fiquem com Deus. Estamos juntos!

Igreja 1: Vai com Ele querido. (*jovem sai e a igreja adormece*)

Igreja 2 (*se ajoelha e, levantando a sua ponta da corda, diz*): Senhor, sei que através de Ti conseguiremos ajudar nosso missionário naquele país, neste momento envia seus anjos em sua caminhada.

Entra PROBLEMA 1

Problema 1: Igreja, igreja! Me ajude, estou com problemas!

Igreja 1 (*soltando a ponta da corda e despertando assustada*): O que houve ?

Problema 1 pega a ponta e fica brincando

Problema 1: Ah igreja, o de sempre...

E ficam conversando

Entra PROBLEMA 2 disfarçando e corta a corda de Igreja 2, que se distrai com sua chegada

Problema 2: Igreja, igreja!

Igreja 2: Venha, eu sei que você está com problemas.

Entra ORAÇÃO 2

Oração 2: Igreja, eu vi o Problema entrar aqui, como sempre ele não pede permissão. Vamos orar!

Igreja 2: Oi Oração, vamos orar sim!

Problema 2: Eu só trago problema...

Oração 2: Você sempre existirá, mas enquanto eu estiver presente Deus sempre será por nós...

Igreja 2: Amém!

Enquanto Igreja 2 e Oração 2 oram, Jesus entra e amarra a corda (nesta hora toque uma música sobre a oração). Em seguida Jesus sai novamente.

No meio da próxima cena, o Problema 2 vai saindo, quieto e cabisbaixo.

Igreja 1: Aí, cadê a minha ponta? Eu não posso perder, o Problema chegou e eu me distraí...

Oração 1 (*chegando*): O que foi, igreja?

Igreja 1: Que bom que você chegou, vamos orar, preciso achar a ponta da corda do nosso missionário!

Oração 1: Atchim! Eu tô muito fraca, não consigo me concentrar...

Igreja 1: Você está doente é? Eu preciso de você...

Oração 1: Tá, tá... vamos então orar - Atchim! (*Oram*)

Problema 1 (*Falando para Igreja 1, enquanto ela ora com Oração 1*):
Tchau... Daqui a pouco eu volto...
(*E joga a ponta da corda*)

Oração 1 (*abrindo os olhos*): Igreja! O Problema foi embora.

DÍZIMO entra, e vai em direção à Igreja 2

Igreja 2: Dízimo, que bom que você está aqui.

Dízimo: Pois é Igreja, eu vim pra ajudar a segurar a Corda da Missão.

Oração 2: Venha DÍZIMO, então vamos todos orar!

Igreja 2: COM A ORAÇÃO E O DÍZIMO ESTA CORDA ESTARÁ BEM SEGURA.

Os três segurando a corda ajoelham-se e oram

Oração 1: Estou muito fraca, tenho que me recuperar, Igreja fique aqui que eu já volto (*e vai saindo*)

Igreja 1: Como é que eu vou fazer? Preciso achar a ponta, antes que Jesus volte... O Problema me distraiu e a Oração está muito fraca, e o Dízimo nem apareceu... Vou continuar procurando...

Igreja 1 (*olha para o chão como se tivesse visto alguma coisa*): Achei! Achei! Ai que bom...

Jesus entra

Jesus: Igrejas minhas, vejo que vocês estão segurando as pontas da Corda da Missão, conforme lhes ordenei.

Igreja 1: Sim Senhor!

Jesus para Igreja 2

Jesus: Igreja, vejo que não estava sozinha, a sua corda estava muito bem segura...

Igreja 2: Eles vieram me ajudar e me deram força para não largar a corda, Senhor. *(Fala, apontando para Oração 2 e Dízimo)*

Jesus: Quero que agora vocês puxem a corda.

Igreja 2 começa a puxar

Igreja 2: Nossa, como ela está mais pesada, quando ela foi não estava tão pesada!

Jovem 2 *(Entrando com as mãos segurando a outra ponta da corda):* Olá amada Igreja, que saudades, tenho tantas bênçãos pra contar...

Se abraçam

Igreja 2: Então foram as bênçãos que fizeram você ficar mais pesado?

Jovem 2: Eu creio que sim... Olhe só, eis aqui: nestes três anos foram 256 vidas que aceitaram Jesus, destes, muitos hoje tem o chamado para pastor e outros para missões e diversos ministérios, e através destas vidas eu sei que mais vidas serão alcançadas. E que Deus as abençoe para que tenham uma igreja como a minha, que segura firme a Corda da Missão!

Jesus: Igreja, você alegrou meu coração, pois fez cumprir o meu propósito.

Igreja 2 *(abraça Jesus):* Sim Senhor, eis-me aqui, envia-me a mim...

Igreja 2 e Jovem 2 saem

Jesus vai até a Igreja 1

Jesus: Igreja minha, vejo que está segurando a corda.

Igreja 1: Sim meu Jesus, passei dificuldades para segurá-la, mas estou segurando...

Jesus: Puxe a sua corda.

Igreja 1 *(Puxando):* Como está leve...

Igreja se envergonha. Continua a puxar, e na ponta da corda vem presa uma carta.

Igreja pega a carta e começa a ler

Jesus: O que está aí escrito?

Igreja 1: Não Senhor, o Senhor não pode saber... Que vergonha!

Jesus: Leia Igreja, todos querem saber.

Jovem 1 (*fala em OFF*): "Igreja, você disse que estaria segurando a corda e eu acreditei e confiei. E pude sentir quando você a soltou, e eu perdi minha segurança... A obra de Deus só seria concluída se você tivesse segurado firme aí do outro lado. Por causa disso, 500 vidas da vila para onde fui enviado não puderam ser salvas, e todos nós teremos que dar conta disto. "

Igreja 1 fica cabisbaixa, segurando a carta na mão.

Jesus (*falando para todos na plateia*): Qual destes dois exemplos tem sido a nossa Igreja? Que tipo de Igreja cada um de vocês tem sido?

Urgência **(Monólogo)**

Autor: *Bob Snook*

Tradução: *Davi Kindlein Romio*

Fonte: <http://www.teatrocristao.net>

Morreu a amiga de Liz. Liz está perturbada, pois sabe que deveria ter falado da salvação para ela.

No monólogo o público vê os pensamentos de Liz, o desejo que ela tem de ser perdoada pela amiga pela negligência.

Este texto traz uma reflexão sobre a necessidade e urgência de evangelizar.

LIZ: *(Entra cautelosamente, olhando em volta, caminha até o caixão imaginário no centro do palco, olha mais uma vez ao redor, olha para o corpo)*

LIZ: Oi, Amy, sou eu, a Liz. *(Olha ao redor)*

LIZ: Eu suponho que você quer saber por que eu vim vê-la uma hora antes do funeral.

É... Eu só queria falar com você sozinha... apenas nós duas... como fazíamos quando voltávamos juntas, da escola pra casa.
(Olha em volta, para si mesma)

LIZ: Aqui estou eu, conversando com um corpo morto.

Por que estou fazendo isso? Tomara que ninguém me veja, eles vão pensar que eu tenho um parafuso solto.
(Olha ao redor, respiração profunda)

LIZ: Não, eu tenho que fazer isso.

LIZ: *(Para o corpo)* Amy, você se lembra de todas aquelas vezes que as nossas discussões ficaram em torno das diferenças entre o nossas Igrejas? *(Risos nervosos)*

LIZ: Você ria de mim, porque eu sempre carregava minha Bíblia para toda parte que eu ia. Lembra? *(Risos nervosos)*

LIZ: E eu sempre ria de você, porque você pensava que tinha que ir

para a Igreja nesses dias especiais... Ria porque você tinha que comer as coisas certas e não comer outras... Lembra-se? (*Suspiro*)

LIZ: Devo ter te perguntado uma meia dúzia de vezes, "Amy, o que você acha que é preciso para ir ao céu quando morrer?"

Você sempre respondia: "Bem, se você for uma pessoa boa e não fizer um monte de coisas ruins e se você vive uma vida boa e faz boas ações, você vai provavelmente, chegar ao céu. "

(*Vira de lado, suspira, se volta em direção ao corpo*)

LIZ: Amy, eu sempre tive a intenção de te dizer isto, mas eu sempre me travei. Eu simplesmente não conseguia te dizer. (*Suspiro*)

LIZ: Bem, aqui está a verdade.

Aqui está o que eu queria te dizer muitas vezes, mas eu amarelei:

Amy, é uma mentira!

É tudo uma mentira!

Você não pode ser boa o suficiente.

Praticar o bem não é suficiente para chegar ao céu.

Seres humanos são incapazes de ser "bons" o suficiente...

Lá, eu deveria ter dito isso.

Você sabe, eu até memorizei um versículo da Bíblia para recitar para você, mas eu nunca tive a coragem de recitá-lo para você. Então, deixe-me recitá-lo para você agora:

Em Mateus 5:20, Jesus disse: "Pois eu vos digo que, se a vossa justiça não exceder a dos escribas e fariseus, de modo nenhum entrareis no reino dos céus. "

Amy, os fariseus passaram a vida inteira tentando ser bons o suficiente para chegar ao céu e Jesus disse que eles não eram bons o suficiente.

Se eles não conseguiram, não há como qualquer um de nós criarmos um caminho de bondade que seja suficiente.

(*Passos na frente do caixão*)

LIZ: Eu acho que a razão pela qual eu nunca te confrontei sobre isso é porque cada vez que eu mencionava o nome de Jesus, eu percebia um olhar com um certo sorriso irônico em seu rosto.

Parece que me dizia que eu era mentalmente deficiente ou alguma coisa assim. Então, eu meio que decidi esperar para você me perguntar sobre Jesus ou talvez eu estava esperando por uma crise em sua vida, ou alguma coisa. Eu não sei. Quero dizer, eu olho para trás agora e penso comigo mesmo, (*Mão na testa*)

LIZ: "DÃÃÃ!" Sou uma acéfala! Bastava citar a escritura. Dizer o que o próprio Jesus disse, que não há outro caminho para o Céu exceto por colocar a sua confiança nele. O que poderia ser mais simples? Trinta segundos. E, te daria a chance de fazer uma sábia decisão. O que eu fiquei esperando? Isto não é física quântica. É algo simples.
(*Para, olha para o corpo*)

LIZ: Acho que o que estou tentando dizer é, se eu tivesse que fazer tudo de novo, Amy, eu diria a verdade pra você.
(*Passos na frente do caixão*)

LIZ: Você sabe, Amy, agora que penso nisso, eu realmente fui uma idiota, você sabe, quero dizer, tive uma visão muito pequena. Olha só, eu tinha medo que se eu falasse sobre a mentira que você acreditava, você poderia ficar brava comigo e não querer ser minha amiga.
Mas, se eu tivesse pensado melhor... se eu tivesse pensado no longo prazo, você sabe, no futuro...
Se eu tivesse sido corajosa, você e eu poderíamos ser amigas por toda a eternidade no céu.
Mas em vez de pensar no futuro, eu estava com medo de ferir seus sentimentos ou, talvez os meus.
Então, eu coloquei fora a possibilidade.
Eu esperei.
Eu pensei:
"Há muito tempo."
"Somos jovens".
"Nós temos uma vida inteira pela frente. "
" Qual é a pressa? "
(*Para, olha para baixo, para o corpo, lágrimas*)

LIZ: Mas agora, você está morta. E você e eu nunca nos veremos novamente. Nunca. Sinto muito. (*Se afasta*)

LIZ: Adeus, Amy.

FAZENDO A VONTADE DO SENHOR

Autor: Gilson Costa Vieira

Grupo Teatral Ungidos por Deus

ministeriungidospordeus@yahoo.com.br

NOTA DO AUTOR: *Esta peça foi escrita com inspiração divina e tem sido um instrumento maravilhoso para o nosso ministério na propagação da mensagem de Deus para a igreja. Os objetivos principais desta peça são: despertar a igreja para a necessidade urgente de se fazer missões e também aos servos do Senhor quanto à importância de atuarem em seus ministérios e atenderem ao chamado de Deus para as suas vidas.*

Jesus, o personagem principal, vive o drama de ver pessoas padecendo necessidades enquanto muitos cristãos preocupam-se apenas consigo próprios. Espero com esta que Deus abençoe de maneira grandiosa, tanto os que pretendem apresentar quanto aos seus espectadores. Toda honra, glória e louvor sejam dados ao Pai, o Deus eterno!

Personagens:

Jesus (vestido a caráter)

Mendigo (sem restrição, porém vestido a caráter)

Drogado (homem jovem, maltrapilho)

Cartomante (mulher, vestida a caráter)

Cliente da cartomante (sem restrição)

Pâmela (jovem/adulta)

Guilherme (jovem, portando uma Bíblia)

Sandra (jovem/adulta)

Henrique (jovem/adulto, em cadeira de rodas)

Cenário: Nenhum específico (único)

Necessário: Música (reflexiva/triste para a cena 1 e a entrada de Jesus, na cena 2)

Pâmela, Henrique, Guilherme, Sandra e o cliente da cartomante iniciam a peça sentados - espalhados - entre o público e entram em cena no decorrer da peça. Henrique é um deficiente físico portador de uma cadeira de rodas.

Cena 1

Entram em cena respectivamente o drogado, o mendigo e a cartomante. Cada um deve falar ao público, no centro do palco, e depois se colocar

mais ao fundo (do palco). As demais cenas ocorrem um pouco mais à frente/centro do palco (ou abaixo, se não houver espaço).

Mendigo (*entra falando*): Eu moro na rua há três anos.... Meus pais mudaram do Norte pra cá sem um real no bolso. Me lembro que nós iríamos atravessar a avenida, quando um caminhão veio e atropelou a gente. Eles morreram na hora e eu fiquei um mês em coma. Quando saí do hospital, não tinha ninguém na porta me esperando... Não tinha casa pra ir. Ninguém pra cuidar de mim e muito menos o que comer. Acabei sendo acolhido por uma família que mora embaixo da ponte. Lá, passamos muito frio e vivemos de restos de comida. Todos os dias, eu e meus irmãos reviramos as latas de lixo em busca de restos de alimentos, que levamos pra debaixo da ponte pra dividir com o resto da família. Infelizmente, as pessoas passam por nós e nada fazem. Veem a nossa miséria e viram a cara, com nojo da gente. O meu sonho é um abraço e prato de comida...

Cartomante (*entra falando*): Eu posso ver o seu futuro. Eu tenho em minhas mãos o poder de saber o que vai acontecer com você. Eu posso desatar os nós da sua vida. Posso mexer no seu futuro e liberar o seu coração para o amor... Tenho o poder de limpar o seu caminho e tirar todas as pedras....

Vem (*sinalizando para o público*), venha até minha tenda e eu jogarei cartas para você, venha....

(*O cliente vai até ela, então eles sentam-se e seguem como que em uma consulta*)

Drogado (*entra falando*): Eu usei droga pela primeira vez com 11 anos; me lembro que foi só um cigarrinho de maconha... fumei uma vez, duas, três... depois eu experimentei a farinha. Cheirava uma e ó: decolava... Depois veio o ecstasy; primeiro era só nas festas, depois era todo final de semana, até que eu passei a usar todo dia... Eu já não conseguia mais viver sem a droga... parecia que um bicho começava a gritar dentro de mim, me batendo e exigindo que eu usasse... Aí eu passei a vender as coisas de dentro de casa pra comprar a droga. Minha mãe bem que tentou impedir, mas meu pai me colocou pra fora de casa quando descobriu.... Então eu cheguei no fundo do poço... Na rua eu comecei a injetar na veia e:peguei Aids ! Isso mesmo, eu estou com Aids!!! Agora as pessoas fogem de mim; me tratam como se eu fosse um animal. Eu fico na porta das igrejas mas ninguém nem olha pra minha cara... Eu preciso de ajuda, pois estou morrendo!

Cena 2

Jesus entra em cena (um pouco mais à frente dos demais personagens) e os observa... Contempla a cena e se entristece muito com o que vê. Então olha para o público à procura de alguém... Aponta para Pâmela, chamando-a

Pâmela: Eu? Tem certeza Senhor? Eu mesma?

Então ela vai até Jesus, que lhe toca os olhos, como se estivesse abrindo-os... Logo Ele aponta para o mendigo, o drogado e a cartomante, mostrando-os a ela...

Pâmela: Ah... Senhor, o Senhor quer eu pregue pra eles? Eu mesma?... Mas eles não vão me ouvir. Olha lá, eles estão cegos, presos nesse mundo, jamais darão ouvidos ao evangelho. Manda-me ir pregar nas igrejas, na rádio, na televisão, acho que vai dar mais resultado. Já pensou... eu dirigindo um programa de televisão toda chique, trazendo aqueles cantores famosos.... Aí sim Senhor, aí tenho certeza que iria ganhar muitas e muitas almas. Porque essas pessoas que estão aí, não vão querer saber... Eles não entendem! Olha, o Senhor podia me dar um carro, aí eu ficaria viajando pra vários lugares falando do seu amor, Senhor... Pode ser assim? Olha, como eu sei que o Senhor atende as nossas orações, eu já vou, pela fé, providenciar a papelada... (Sai)

Jesus (para o público): Não fostes vós que escolhestes a mim, mas eu vos escolhi a vós, para que vades e deis frutos. Antes que o mundo ou qualquer homem fosse criado, eu sou. Não vos chamei para fazeres a tua própria obra mas sim para fazeres a minha obra. Tenho procurado corações dispostos a negar a própria vontade, mas não tenho encontrado. Tenho procurado entre o meu povo homens e mulheres que queiram trabalhar em oculto, mas só tenho achado quem brigue por cargos. Eles sonham em se promover, não em me agradar, preocupam-se em ser aprovados aos olhos dos homens, não aos meus.... na verdade, me louvam com os lábios mas seus corações estão longe mim!

Se queres agradar a Deus, apenas obedeça! Como ouvirão se não há quem pregue??? Quem ei de enviar? A quem enviarei???

Jesus olha para os personagens ao fundo do palco novamente e se entristece muito... Então olha para o público à procura de alguém... Aponta para Guilherme, chamando-o...

Guilherme: Eu Senhor? Eu mesmo? Oh glooooória!!!! Aleluia.... (*Se ajoelha aos pés de Jesus*) Obrigado Senhor, muito obrigado por me chamar para sua obra... Sim Senhor, envia-me a mim... Aonde o Senhor me mandar, eu irei!!! (*levanta-se*)

Então Jesus lhe toca os olhos, como se estivesse abrindo-os e aponta para o mendigo, o drogado e a cartomante, mostrando-os a ele...

Guilherme (*coça a cabeça, pensa...*): Então Senhor, sabe o que é... é queeee.... eu tô noivo e estou e prestes a me casar! O Senhor entende né?!? É difícil ficar sozinho... Então, a gente faz o seguinte: depois que eu me casar, eu vou!... Ah não, pensando bem, eu não vou poder deixá-la sozinha né... Então, eu caso, aí, depois de um tempo, eu vou... Mas aí, como que ela vai ficar, né?! Então Senhor, eu caso, tenho um filho aí vou; tá bom? Isso, depois que eu tiver um filho, eu vou.... Eu prometo Deus, prometo, assim que o Senhor der um filho pra gente, eu vou, eu vou mesmo, eu juro! Tá? Beleza? Combinados assim? Agora eu vou ter que ir porque senão ela briga comigo, tá? Eu te amo Senhor, eu te amo! (*sai*)

Jesus: Aquele que amar pai, mãe, esposa ou filhos mais do que a mim, não é digno de mim. Eis que tenho procurado entre o meu povo homens e mulheres que me amem acima de todas as coisas, mas poucos tenho encontrado... Infelizmente, o barulho do rádio e da televisão tem impedido meus filhos de ouvirem o grito das almas... Infelizmente o meu povo, que se chama pelo meu nome, tem olhado apenas para suas próprias necessidades... Muitos oram meses e até anos pedindo casas, carros e bens materiais, mas não oram nem cinco minutos pelas almas... Veem seus amigos e os próprios parentes indo para o inferno, mas nada fazem! Erguem as mãos não hora do louvor, mas não a estendem a um necessitado... Choram apenas por si próprios! O Pai está triste, pois o amor de muitos está congelado! Tenho procurado corações dispostos, mas só tenho encontrado corações de pedra. A quem ei de enviar ante as nações? Onde estão os meus semeadores? A quem enviarei? A quem enviarei?

Jesus olha novamente para os personagens ao fundo do palco e, mais um vez, se entristece muito... Então olha para o público à procura de alguém... Então aponta para Sandra e chama-a...

Sandra (*para o irmão ao lado*): Ei, acho que ele tá chamando você... Não? Sou eu? Eu mesma? Tem certeza?
Ela vai até Jesus, que lhe mostra as pessoas...

Sandra: Ah Jesus, eu estou tão cansada... tô trabalhando demais Senhor; eu não tenho tempo. Olha, chama o Carlos, o pastor Getúlio (*ou o nome do pastor da igreja local*), eles estão mais bem preparados! Poxa Senhor, tem tanto seminarista por aí e o Senhor vai chamar justo eu??? Eu ando muito ocupada ultimamente; é faculdade, trabalho, namorado, enfim, não dá Senhor, não dá meesmo! Mas eu vou orar, tá bom? Eu vou orar e eu tenho certeza que vai aparecer alguém mais capacitado do que eu, tá? Agora eu preciso ir porque eu tenho muuita coisa pra fazer...
Ah... O Senhor vai me dar um carro, não vai? Eu já não aguento mais andar de ônibus, tá difícil... (*sai*)

Jesus: Muitos tem corrido, mas jamais alcançarão o prêmio, porque correm por uma coroa corruptível... Eis que vem a hora em que os verdadeiros adoradores adorarão ao Pai em Espírito e em verdade. Aquele que quer vir após mim, negue-se a si mesmo, tome sua cruz, depois vem e me siga... Desperte Igreja do sono da indolência... Acorde ó tu que dormes... Todos os dias milhares de almas estão indo para o inferno, e o que vocês tem feito? Eu morri por essas almas... Eu vos salvei para que anunciem o evangelho da salvação... Cadê o dom que eu vos dei? O que vós tendes feito com vosso chamado... As cortinas do céu em breve se abrirão e o que dirão ao Pai, vós que tendes negligenciado o chamado e escondido talento?...
Como eles ouvirão se não há quem fale? Como crerão se há poucos corações dispostos a levar a minha palavra? A quem enviarei? A quem enviarei? A quem enviarei?

Henrique: Senhor, o Senhor aceita um homem pela metade?... Eu quero te servir, mas sou deficiente físico...

Jesus: Mas o seu coração está inteiro meu filho, não tem problema, o que eu não quero é homens inteiros que queiram me servir pela metade, venha...

Henrique se dirige até a frente e Jesus lhe mostra as pessoas ao fundo...

Henrique: Jesus, (*aponta para o drogado*) eu conheço aquele jovem, ele morou perto da minha casa... Aquele rapaz que está com aquela

cartomante, ele precisa ouvir o evangelho Senhor, é meu vizinho...
Senhor, eu quero muito ir Senhor, mas eu não sei se consigo...

Jesus: Você não irá nas tuas forças meu filho, mas sim nas minhas.

Henrique: Eu não sei falar Senhor...

Jesus: Mas eu colocarei as minhas palavras em seu coração...

Henrique: Oh Senhor, então o Senhor me aceita em tua obra...

Jesus: Você já está aceito meu filho... E como você buscou em primeiro lugar a mim e não aos seus interesses, eu atendo primeiro os seus interesses. Eu te curo! *(toca em sua perna e ele levanta da cadeira de rodas)* Eu coloco em ti a minha palavra *(toca-lhe nos lábios)*. Derramo sobre ti a minha unção *(coloca-lhe as mãos sobre a cabeça)* e abençoo a ti e a tua descendência!

Os meus sinais te seguirão por onde quer que andares, para que os homens saibam que eu, o Senhor, fiz as coisas que não são, para confundir as que são e que escondo grandes segredos aos sábios, mas revelo aos pequeninos. Eu capacito a quem eu escolher, pois não vejo como vê o homem, mas olho para o coração. Agora vai meu filho, pois eu estarei contigo...

Henrique então vai até eles e, um a um (individualmente), mostra-lhes a Palavra (Bíblia). Eles aceitam, então Henrique aponta Jesus, eles olham e, imediatamente, caem ajoelhados, prostrados... Jesus vai até eles, os levanta e abraça (individualmente) e diz:

Jesus: Eis que os campos estão brancos. Portanto, ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura pois, dentro em breve, o filho do homem voltará !

O Dia da Esperança

(Missões / Ano-Novo)

Autora: Maria José Resende

Do livro Jograis e Representações Evangélicas, Volume 1 – Editora CPAD

Introdução

Os noticiários de rádio e televisão continuam a levar para dentro de nossos lares a dramática situação dos moradores das áreas das secas. São imagens da terra esturricada, das árvores ressecadas, do gado que morre pelas estradas, e das vidas que são dolorosamente ceifadas pela fome e pela sede.

Ainda assim, açoitados pela seca, muitos homens e mulheres teimam em não abandonar o pedaço de terra árida a que tanto amam. Além do mais, os retirantes do Nordeste não encontram hoje nas cidades empregos que lhes ofereçam melhores perspectivas de vida, como ocorria há algum tempo. Atualmente, os grandes centros estão superpovoados e a fome é o fantasma que ronda também as importantes cidades do país.

O que fazer então? É o que se questiona em âmbito nacional. Todo brasileiro precisa estar voltado para as necessidades dessa área tão carente da nossa terra. Você, meu irmão, talvez não possa fazer muito por uma família pobre em Amanari, sertão do Ceará. Mas quem sabe não poderia ajudar os vizinhos do lado que no dia de Ano-novo não têm ao menos o leite em pó para o filhinho menor? E o que é pior, talvez eles tenham o coração vazio de esperanças. O que fazer? Veja o que fez Marialva em “O Dia da Esperança”.

A história se passa em Amanari, Ceará, no ano de 1983.

“Porque, ainda que a figueira não floresça, nem haja fruto na vide; o produto da oliveira minta, e os campos não produzam mantimento; e as ovelhas da malhada sejam arrebatadas, e nos currais não haja vacas... Todavia eu me alegrarei no Senhor; exultarei no Deus da minha salvação”.

Personagens:

Das Dores, a mãe;

Socorro, a filha;

José, o pai;

Tobias, o filho;

Marialva, a moça crente.

Cenários — Imagináveis em algumas cenas, mas, na casa, um banco e mesa toscos.

Música e iluminação — À escolha do grupo.

Indumentária — A família deverá vestir-se o mais pobremente possível. José e Tobias, voltando do trabalho, terão as roupas sujas de terra. Marialva vestirá roupas limpas, porém muito simples. No quadro final todos vestirão túnicas verdes e as mulheres usarão flores nos cabelos.

Acessórios — Uma bolsa cheia de mantimentos (após a peça, será oferecida pelo grupo a uma família pobre); uma Bíblia e um cesto de vime cheio de peixinhos feitos de cartolina.

No início da peça, estão em cena Das Dores e Socorro. Das Dores costura uma roupa velha, e Socorro anda de lá para cá, olhando a plateia, que é a estrada, com a mão em pala sobre os olhos.

DAS DORES - *(Vendo a ansiedade da filha)* Socorro, minha filha, que tanto nervosismo é esse?

SOCORRO - Estou preocupada com o pai e Tobias, que não aparecem na estrada.

DAS DORES - José me disse que chegariam mais tarde hoje.

SOCORRO - Mas logo hoje? Logo será o dia de Ano-novo.

DAS DORES - *(Triste)* Ano-novo... e o sertão sabe lá o que seja Ano-novo? Todos os anos aqui são iguais: incertezas, fome, seca!

SOCORRO - *(Ajoelhando-se próximo à cadeira em que está sentada a mãe, toca em suas mãos, carinhosamente).* Fica assim não, mãe! As coisas ainda melhoram um dia, a senhora vai ver!

DAS DORES - *(Levantando-se - a filha também fica de pé)* Você e sua mania de ter esperança, Socorro! Vamos, vamos lá na cacacimba me ajudar a ver se consigo um pouco de água para o pirão de farinha.

SOCORRO - Ainda temos daquele peixe seco, mãe?

DAS DORES - Não. Agora tudo o que temos é um pouco de água e a farinha que sobrou de ontem. (*Angustiada.*) Será a nossa ceia do Ano-bom, minha filha.

SOCORRO - (*Disfarçando a tristeza*) Amanhã eu vou ao mercado da cidade e...

DAS DORES - (*Cortando*) Fazer o quê, filha? Não temos dinheiro. Seu pai já não recebe há três meses, e amanhã é feriado.

SOCORRO - (*Não se deixando abater*) Vamos, minha mãe. Eu ajudo você a fazer o pirão. (*Saem.*)

Entram José e Tobias pela porta principal, e de frente para o público começam a dialogar.

TOBIAS - (*Limpendo o suor do rosto com a mão*) Estou cansado, pai. Hoje caminhamos mais do que nunca.

JOSÉ - Sim, mas tínhamos de fazer tudo para procurar um lugar melhor para plantação.

TOBIAS - (*Neste ponto já alcançam o lugar ligeiramente mais elevado onde é a "casa"*) Mas nada encontramos. Foi um dia só de inutilidade. A terra é ruim, pai.

JOSÉ - A terra é boa, Tobias. A seca é que estraga o chão.

TOBIAS - (*Sorrindo ligeiramente, como se visse a chuva*) Verdade... Quando chove fica tudo tão verdinho! Parece que a terra se veste de festa.

JOSÉ - Pois então! Não chove há mais de cinco anos... Não se pode pedir tanto da terra.

TOBIAS - (*Como decidido*) Pai, por que a gente não larga tudo aqui e vai pra cidade grande?

JOSÉ - Não, filho. Não podemos abandonar Amanari, onde nasceram meus pais, vocês... (*Triste.*) E mesmo assim, Tobias, como a gente

poderia ir? Não temos dinheiro, nem transporte, nem nada! Vamos ficar e esperar a chuva.

TOBIAS - (*Desesperado*) Esperar! Até quando, pai?... Até morrer de fome?

JOSÉ - (*Abaixando-se faz como se apanhasse um pouco da terra*) Isto é nossa terra Tobias. Um homem não deixa sua terra! (*Levanta-se.*) Além do mais (*Limpa as mãos nas calças*), na cidade grande também medra a fome. (*Para aliviar a conversa.*) Mas onde estão Socorro e sua mãe? (*Chama:*) Das Dores! Ô Das Dores!

DAS DORES - (*Entrando*) Sim, eu estou aqui. Mas que bom que chegaram. Consegui um pouco de água na cacimba pra fazer o pirão! Ainda sobrou um tantinho pra mode vocês refrescarem o rosto.

JOSÉ - E onde está Socorro?

SOCORRO - (*Entrando*) Aqui, pai, sua bênção. (*Beija a mão do pai e olha para Tobias que parece angustiado.*) Mas que cara é essa, Tobias?

TOBIAS - Nada não. (*Pequena pausa.*) Ora, sabem de uma coisa? Eu falei com o pai que nós deve ir pra cidade grande.

DAS DORES - Que sonhos são esses, filho? D. Anunciada, que tem rádio, ouviu na notícia que as cidades estão cheias de gente sem emprego: tudo miséria.

TOBIAS - (*Desesperado*) Então vamos fazer o quê? Esperar morrer... de braços cruzados?

JOSÉ - Nós não estamos de braços cruzados. A gente trabalha, e muito, filho.

TOBIAS - Mas não adianta. Cavoucamos a terra que continua ingrata, não dando nada em troca do nosso trabalho. Já não tenho esperança, nem coragem de continuar.

JOSÉ - Esqueça, Tobias, a melhor coisa é esquecer os pensamentos que maltratam a gente.

SOCORRO - (*Sorrindo*) E amanhã é dia de Ano-bom. Quem sabe não melhoram as coisas?

DAS DORES - Quem sabe?... quem sabe?... (*Pai e filho se entreolham.*)

JOSÉ - (*Triste*) Gostaria que a nossa ceia de Ano-bom fosse melhor. Não falo por mim, mas por vocês.

TOBIAS - (*Revoltado*) Aí está a verdade, pai. Tudo acabou e o pior é quando a tristeza toma conta da gente, como agora.

Batem palmas à porta.

DAS DORES - Ora vejam. Quem será? Nós nunca recebemos visitas... (*Abre a porta imaginária.*)

MARIALVA - (*Com uma bolsa de mantimentos num braço e a Bíblia em outro*) Boa-tarde! Posso falar com a senhora?

DAS DORES - Claro. Entre, moça.

MARIALVA - Obrigada, muito obrigada. Bem, meu nome é Marialva, sou membro de uma igreja evangélica em Fortaleza.

SOCORRO - Fortaleza? Mas o que está fazendo no sertão, moça?

MARIALVA - Sou evangelista... mas como é o seu nome?

SOCORRO - É Socorro.

MARIALVA - Pois bem, Socorro, eu estava com um grupo de trabalho e resolvemos nos dispersar, cada um indo para uma casa diferente.

JOSÉ - Senta aí, moça. Só que não temos coisa boa para oferecer.

MARIALVA - (*Levantando-se, sorri*) Mas por favor, não se preocupem. Eu vim para falar-lhes de Jesus Cristo.

TOBIAS - (*Aborrecido*) Falar de Jesus Cristo?

MARIALVA - Sim, de Jesus, que pode tornar novos os nossos corações.

DAS DORES - Coração novo?

MARIALVA - Isto mesmo, Jesus quando entra em nosso coração, pode deixá-lo renovado: um coração triste e desesperado pode transformar-se e ficar cheio de alegria, fé e esperança na vida eterna.

SOCORRO - E o que é vida eterna, moça Marialva?

MARIALVA - É simples: quem aceita Cristo no coração, só passa pela morte física, pois a alma viverá para sempre com Deus, lá no céu.

TOBIAS - (*Andando de lá para cá ansioso*) Então é mesmo verdade que há uma vida melhor lá no céu?

MARIALVA - Claro que sim! A Bíblia é a Palavra de Deus e ela não mente. (*Levanta-se, abrindo sua Bíblia.*) Veja o que diz aqui em João 11.25: "Disse-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida e quem crê em mim, ainda que esteja morto, viverá."

DAS DORES - Que bonito, não é José? Eu não sabia que nesse livro tinha tanta coisa bonita.

MARIALVA - Se me permitem, eu vou orar para que hoje o Senhor traga salvação a esta casa.

JOSÉ - Mas é claro, moça, pode orar sim.

MARIALVA - (*Ajoelha-se, no que os demais, timidamente, a imitam.*) Ó Deus, louvado e engrandecido seja o seu santo nome, para sempre! Muito obrigada porque tenho a alegria de estar aqui neste lar, juntamente com esta família, para falar das boas novas de salvação. Que hoje possa ser um dia diferente de todos os outros dias na vida de cada um dos que aqui estão! Que, aceitando o teu Filho Jesus Cristo, eles possam viver eternamente! Em nome de Jesus. Amém.

TOBIAS - (*Ainda de joelhos, levanta o braço, encabulado*) Estou arrependido dos meus pensamentos e quero aceitar Jesus, que dá vida eterna no céu.

MARIALVA - (*Levantando-se e sendo imitada por todos*) Mas que ótimo! (*Cumprimenta-o.*) Foi a melhor coisa que você já fez em sua vida...

TOBIAS - Meu nome é Tobias.

MARIALVA - Tobias, eu estou muito feliz por você. (*Olha para os outros.*) E vocês, também aceitam a Jesus em seus corações?

DAS DORES (*Limpa uma lágrima com o dedo*) Sim (*Levanta o braço*), eu aceito, porque quero ir para o céu.

SOCORRO e JOSÉ - Eu também! (*Sorriem por terem falado juntos e se abraçam.*)

MARIALVA - Ah! Vocês não podem imaginar como estou contente! E no céu, os anjos estão muito mais felizes do que eu, sabem? Novamente cumpre-se aqui a palavra do Senhor que diz: "Crê no Senhor Jesus e serás salvo, tu e a tua casa". Obrigada pelo carinho de vocês e agora eu preciso ir andando que... (*Lembra-se.*) Ora, mas eu já ia esquecendo. (*Pega a bolsa e entrega para Das Dores.*) Eu trouxe alguns mantimentos, espero que não reparem.

DAS DORES - (*Tímida*) Reparar nada, Marialva, nós agradecemos, de todo o coração.

MARIALVA - Estes mantimentos são a contribuição dos irmãos da igreja em Fortaleza. Eles cooperam com todo o amor para as famílias aqui do sertão.

JOSÉ - É... são gente de Deus mesmo. Olha, Das Dores, essas compras a gente divide com a família de Severino, que tem muita criança pequena.

DAS DORES - (*Sorrindo*) Mas não é que eu estava pensando o mesmo? Olha, Marialva, muito obrigada porque agora a nossa vida vai ficar diferente.

MARIALVA - Eu queria dizer-lhes ainda que a nossa igreja faz uma obra social que vai indo muito bem, graças a Deus, e por isso procuraremos continuar mantendo contato com vocês e continuaremos também enviando o que for possível.

TOBIAS - (*Envergonhado, mas decidido*) A gente não quer ficar sendo um peso, moça.

MARIALVA - Mas não serão peso nenhum, Tobias; é nosso dever. E logo que puderem plantar e colher, suspenderemos a ajuda.

JOSÉ - Sim, só até chover. Quando chove, moça Marialva, fica tudo verdinho de dar gosto!

SOCORRO - O verde da esperança, não é mãe? (*Das Dores ri, alegre.*)

MARIALVA - Pois então até breve. Prometo vir visitá-los o mais rápido possível, porque temos muito o que aprender sobre a Palavra de Deus. Ah, quero que saibam logo: minha igreja é pequena, mas estamos nos unindo a outras igrejas, tanto de Fortaleza quanto de outros lugares, e juntos pretendemos em breve plantar uma igreja aqui nesta região!

DAS DORES - 'Plantar'? Nossa, plantar uma igreja! Assim trarão mais esperança para cá! Há muitos que precisam...

SOCORRO - Pois venha sim, Marialva, e não demore!

MARIALVA - Já vou indo, então. Olhem, feliz Ano-novo para todos! (*Cumprimenta um a um e beija no rosto as mulheres, saindo, a seguir, pela plateia.*)

TODOS - (*Acenando para Marialva*) Feliz Ano-novo, Marialva!

SOCORRO - (*Logo que ficam sós*) Feliz Ano-novo, mãe, pai, Tobias...

JOSÉ - Feliz Ano-novo! (*Ajoelha-se e a família o acompanha.*) Obrigado, meu Deus, porque conhecemos hoje o teu Filho Jesus Cristo. Obrigado pela moça Marialva que veio de tão longe falar para nós. Agora sabemos que o Ano-novo será um ano bom, porque temos Jesus no coração e estamos cheios de esperança! Amém. (*Todos repetem: "Amém" e permanecem alguns segundos ajoelhados em estático.*)

Trazem para a cena as túnicas verdes e as vestem, sobre as roupas que usavam, uns ajudando os outros, sorridentes. Das Dores e Socorro colocam flores nos cabelos, uma ajudando a outra. Vestidos de esperança, colocam-se todos de frente para o público, sorridentes.

JOSÉ - A família do Nordeste, de verde ficou vestida, pois da moça Marialva nunca ficou esquecida.

DAS DORES - O verde dá muita esperança; cor bonita do sertão, depois que a chuvinha cai...

TOBIAS - Alegando o coração!

SOCORRO - (*Dando a mão a Tobias*) O verde lindo dos campos, dos arvoredos; o verde dos mares!

TODOS - (*De mãos dadas*) O verde dos mares de onde saem os peixes,

DAS DORES - (*Dá um passo à frente*) que o Mestre multiplicou.

JOSÉ - Isso quando Jesus chegou lá no mar de Tiberiades,

TOBIAS - (*Dirigindo-se à frente*) seguido da multidão que sabia dos sinais que Cristo ali operava...

SOCORRO - (*Indo à frente*) Mas Ele se preocupava com a fome daquela gente.

JOSÉ - "Onde compraremos pão para eles?", Jesus dizia...

DAS DORES - E André, prontamente respondia: "Existe aqui um menino com cinco pães e dois peixes... mas isso é tão pouco!"

TODOS - (*juntando-se a José*) Pouco, mas não para o Mestre que sabia o que fazia.

SOCORRO - (*Imitando o gesto de repartir muitos peixes e pães*) Pois tomando os peixes e os pães logo os multiplicou!

JOSÉ - Jesus curou os enfermos, mostrou o caminho do céu, e a fome saciou.

TOBIAS - (*Dirigindo-se bem mais para próximo do público*) É, pois, trabalho do crente, a Jesus anunciar.

TODOS - Mas procurando lembrar que o povo também tem fome!

SOCORRO e JOSÉ - (*Abraçados*) Na cidade grande, debaixo das pontes...

DAS DORES - E onde todos já sabem: lá longe, no meu sertão!

TODOS - *(Cada um fazendo gesto com as duas mãos como quem cumprimenta de longe)* Feliz Ano-novo, então, que trabalho, meu irmão, para o crente é o que nunca falta!

Saem pela plateia distribuindo do cesto os peixinhos de cartolina. Ao distribuírem vão desejando Feliz Ano-novo, sorrindo.

JOGRAIS

IDE!

Autora: Eliúde Marques

Do livro Apoteose aos Campos Brancos (Editora CPAD)

(Adaptado)

Entra em cena uma jovem com um globo terrestre na mão direita enquanto canta-se o hino n° 438 do Cantor Cristão.

Ouvindo Jesus

“Disse Jesus: Ide por todo o mundo
E pregai o eterno dom
Da salvação que, com amor profundo,
Dá o Deus gracioso e bom.
Tendo na cruz a afirmação do amor,
Proclamai o dom do Redentor!
Oh! Conquistai
Almas perdidas, buscai
O pecador enfermo quase moribundo!”

CORO

Vamos, irmãos, levar esta luz ao mundo inteiro!
Vamos, irmãos, contar que este dom é verdadeiro!
Vamos, irmãos, pregar mui confiados no Cordeiro!
Que na cruz já fez a nossa redenção!

A Jovem fala: “Ide por todo o mundo, pregai o Evangelho a toda a criatura!”

Banda musical toca para a entrada de 5 moças que vão apresentar o jögral a seguir, declamando com gestos:

- 1** – Ide!
- 2** – Ide!
- 3** – Ide!
- 4** – Ide!
- 5** – Ide!

TODAS – Ide por todo o mundo!

- 1** – Esta foi a ordem de Jesus:

3 e 4 – “Ide por todo o mundo e pregai o Evangelho a toda a criatura.”

TODAS – Todos somos responsáveis.

2 – Responsáveis pelo ‘Ide!’ de Jesus.

5 – Cada crente será julgado pela resposta que houver dado à ordem de Cristo.

1 – A ordem não foi só para os crentes em Jerusalém.

3 – Nem somente para Samaria.

5 – Nem exclusivamente para a Judéia.

2 – Nem mesmo só para o Brasil.

4 – A palavra foi:

TODAS – “Mas recebereis a virtude do Espírito Santo que há de vir sobre vós e ser-me-eis testemunhas tanto em Jerusalém, como em toda a Judéia e Samaria, e até os confins da terra.”

2 – Primeiro, a igreja deve ser cheia do Espírito Santo.

4 e 2 – Cheios do Espírito Santo não soçobraremos.

1 e 3 – Não naufragaremos.

5 e 1 – Não pereceremos.

TODAS – Cheios do Espírito Santo faremos a obra de Deus.

3 – Depois da plenitude do Espírito, a Igreja dará o seu testemunho.

1 e 4 – Nossa tarefa básica é testemunhar.

3 – Posso testemunhar cantando.

VOZ OCULTA – A mensagem do meu cântico inspirará alguém.

2 – Posso testemunhar pregando.

VOZ OCULTA – A fé vem pelo ouvir.

5 – Posso testificar distribuindo literatura.

VOZ OCULTA – A pena é mais poderosa que a voz.

4 – Posso testemunhar com a minha piedade.

VOZ OCULTA – A piedade é o brilho da luz nas trevas.

1 – Posso testemunhar com a minha honradez.

VOZ OCULTA – A honradez é o sal que preserva o mundo.

TODAS - Podemos testemunhar no colégio, na rua, viajando, nos mares, pelo telefone, pela internet, pelo rádio, pela televisão, por cartas.

Podemos testemunhar:

1 – À noite

3 – De dia

5 – Hoje

2 – Sempre

4 – Como Felipe

1 – Como Paulo

3 – Como Pedro

5 – Como a samaritana

2 – Como Moody.

TODAS – Podemos testemunhar como diz a Bíblia: Cheios do Espírito Santo! Podemos testemunhar.

1 – Eu posso.

3 – Eu quero.

5 – Eu devo.

TODAS – Isso é a nossa responsabilidade!

4 – Em Romanos 10.13 a 15 a Bíblia nos fala:

1 – “Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo.

2 – Como, porém, invocarão aquele em quem não creram?

3 – E como crerão naquele de quem nada ouviram?

4 – E como ouvirão, se não há quem pregue?

5, 3 e 1 – E como pregarão se não forem enviados?”

TODAS – Quão formosos os pés dos que anunciam a Paz!

3 – Deus quer que todos se salvem e cheguem ao pleno conhecimento da verdade.

TODAS – Portanto, ide! Fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. ... e eis que estou convosco até a consumação dos séculos. Amém.

CANTAM O CORO DO HINO INICIAL E SAEM.

Por Cristo, vou aos confins da Terra!

Autores: Gélcio Oliveira da Silva e Irene Campos Cavalcante

Promotores de Missões e Colaboradores da Congregação Batista Nova Esperança – Madureira – Rio de Janeiro – RJ

TODOS: Vamos proclamar Cristo!

1 – Porque Ele é o único caminho!

3 – Porque Ele é a salvação para todos!

2 – Vamos já falar! Seu amor anunciar às nações!

4 – Você está disposto a renunciar a tudo?

TODOS: A hora é chegada! É hora de irmos!

2 – Senhor, quero ser um vaso de bênçãos em suas mãos!

1 – Eu também estou disposto a deixar o Senhor me mandar para onde Ele quiser!

3 – E você, está disposto a levar Cristo até os confins da Terra?

4 – Ide por todo mundo e pregai o Evangelho a toda criatura.

2 – Diz as Sagradas Escrituras.

1 – Não há tempo a perder!

TODOS: Os campos estão brancos para a ceifa!

3 – Quem irá a mensagem ao mundo levar?

4 – Deus quer ouvir a sua voz a dizer:

TODOS: Por Cristo, vou até os confins da Terra!

Escolhido

Autora: Myrtes Mathias

Jogral para 4 pessoas

TODOS – Escolhido

1 – Jesus chegou e disse ao adolescente:

2 – ‘Amas-me?’

3 – ‘Sim, Senhor’

1 – E se foi preparar para apascentar ovelhas.

3 – Estudo,

4 – trabalho,

1 – aplicação,

2 – renúncia,

3 – oração,

4 – muita oração,

TODOS – e mãos se erguem sobre a cabeça do moço ajoelhado:

2 – Deus te faça pastor.

1 – E, então, as mãos jovens se estendem pela primeira vez:

3 – ‘O amor de Deus Pai, a graça de Deus Filho...’ (‘Ministro do Evangelho, pela graça de Deus.’)

4 – E prossegue,

TODOS – prosseguirá assim:

2 – estudo,

3 – trabalho, renúncia,

4 – a busca incessante da centésima ovelha,

1 – oração,

2 – muita oração,

3 – até entregar, sem máculas e cicatrizes, as ovelhas que o Pastor Supremo lhe entregou para guardar.

4 – E o mundo não entende porque ele esquece ofensas,

1 – perdoa sempre,

2 – ama demais.

3 – Não entende porque não sabe que um dia,

4 – muito antes de se tornar pastor,

1 – Jesus perguntou a um adolescente:

2 – ‘Amas-me?’

4 – E ele respondera simplesmente:

3 – ‘Sim, Senhor.’

Disponível para Deus

Autora: Myrtes Mathias

Jogral para 4 pessoas

TODOS – Prepara-te.

- 1 – Aprende a sofrer,
- 2 – aprende a servir,
- 3 – a renunciar.
- 4 – Para fazeres o melhor possível
é preciso estar disponível
quando Teu Deus mandar.

TODOS – Prepara-te.

- 1 – Aprende tudo quanto de bom puderes,
- 2 – enche tua alma de tal paz
- 3 – e claridade
- 4 – que mesmo distribuindo,
- 1 – sem peso
- 2 – e sem medida,
- 3 – ainda tanto fique em tua vida
- 4 – que te faça cantar na adversidade.
- 1 e 2 – Enche teu coração de fé:
- 3 e 4 – os obstáculos serão maiores que montanhas.
- 1 – De pureza,
- 2 – tolerância
- 3 – e luz.
- 4 – Encontrarás flores no caminho que te espera,
mas, quase sempre, para tornar suportável o peso de uma cruz.
- 1 – Quando a ordem chegar não digas:
Não quero – ao Senhor de tua vida;
não digas: – Não posso.
- 2 – (Bem sabes que tudo é possível ao que crê.)
- 3 – Não digas: – espera – a uma ordem de urgência.
- 4 – Não adianta a fuga:

TODOS – Teu Deus tudo vê.

- 1 – Portanto, prepara-te.
- 2 – Aprende a sofrer,
- 3 – a renunciar,
- 4 – aprende a servir.

TODOS – Quando Teu Deus mandar deves partir.
Prepara-te.

1 – A convocação pode chegar a qualquer tempo.

2 – para qualquer terra,

3 – seja como for,

4 – só há uma resposta que Teu Deus aceita:

TODOS – Estou disponível. Eis-me aqui, Senhor.

ESTOU FAZENDO UMA OBRA, NÃO POSSO VOLTAR ATRÁS

Autora: Maria José de Castro Sales

Do livro Um pouco de mim... E tudo de Deus (Editora Premium)

Apresentado por oito jovens

Entram cantando o hino 394 da Harpa Cristã

Todas - Estou fazendo uma obra...

Não posso olhar para trás

1 e 2 - Estou fazendo uma obra e não posso deixar

3 - Quem pega a mão no arado não pode voltar atrás

4 - Se Cristo chamou você... debes ir sem reservas

5 - Se Cristo te entregou os talentos... não debes enterrar

6 - Se Cristo te entregou a mensagem... fala a tempo e fora de tempo em qualquer hora e em todos os momentos

7 e 8 - Se Cristo te entregou a missão de evangelizar... vai! Sobe montes, e desce valados, andas ruas e cidades, e não te calas

Todas - Mas a pergunta ecoa nesta noite:

1 - Já deixaste tua vida totalmente na dependência de Deus?

2 - Já deixaste Ele te fazer um vaso novo, aprovado para toda boa obra?

3 - Já deste a Deus um eterno sim e a ti um grande não?

4 - Estás disposto a ir para onde Ele te enviar, e ser aquilo que Ele quer que sejas?

5 - Já dissestes a Deus: Usa-me, quebranta-me e faz-me um vaso de honra em tua seara?

6 - Já disseste: Não tenho nada de mim mesmo, mas em ti sou mais do que vencedor em ministrar tua palavra com amor?

7 - Já disseste como o grande homem de Deus: "Eis-me aqui envia-me a mim"?

8 - Já disseste: Estou disposto a fazer a tua obra e aonde me mandar irei?

Todas - Porque o homem que Deus escolhe para trabalhar na sua seara:

1 - Não pode ser dividido

- 2 - Tem que ter propósitos firmes e definidos
- 3 - Tem que estar totalmente à disposição da causa do mestre
- 4 - Tem que ser constante com atitudes firmes.
- 5 - Tem que orar e vigiar constantemente
- 6 - Tem que manejar bem a palavra da verdade
- 7 - Tem que ser um homem de fé e confiança na palavra de Deus
- 8 - Tem que sentir sede de ganhar vidas para Cristo

1 e 2 - Tem que ser sábio e trabalhar dirigido pelo Espírito Santo

Todas - Deus precisa de homens consagrados... Os campos estão brancos para ceifa... e os ceifeiros são poucos

1 a 5 - Rogai ao Senhor da seara que envie pregadores

6 a 8 - Rogai ao Senhor da seara que use os pregadores

Todas - Deus precisa de homens, sem limites e sem reservas que possam dizer:

1 e 2 - A minha vida é toda para gastar na obra

3 e 4 - Toda minha vida, todo meu ser dou a Ti

5 e 6 - Todos os meus pensamentos, vida e ações te pertencem

7 e 8 - Todos os meus dias, horas, minutos e segundos, sejam dedicados a Ti

Todas - E fazer como o apóstolo Paulo:

1 a 4 - “Rogai-vos irmãos, pela misericórdia de Deus que apresenteis os vossos corpos por sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional”.

5 a 8 - “E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a agradável e perfeita vontade de Deus”

Todas - Então vai e não te cales e proclama ao mundo inteiro “Estou fazendo a obra e não posso voltar atrás”.

Desperta Brasil

Autor: Davi Victor Gomes.

Produzida por Missões Nacionais da CBB

Dois Jovens

AMBOS: Desperta Brasil!

JOVEM 1:

Desperta tu que dormes brasileiro!
Nosso Brasil está a naufragar
Os campos estão verdes para a colheita
Caso não fores, quem há de ceifar?

JOVEM 2:

Desperta tu que dormes brasileiro!
O Sul está chamando sem cessar
Milhares de pessoas desprezadas
Sem o amor de Cristo encontrar.

JOVEM 1:

Veja São Paulo, que tecnologia!
Sequestros, mortes, chacinas
Famílias a chorar
O Rio de Janeiro continua lindo
E o pecado firme em cada lugar.

JOVEM 2:

Minas Gerais, Bahia que patrimônio histórico
E o seu povo escravizado
Sempre a adorar um deus que está morto.
Como pode salvar?

JOVEM 1:

Meu Pernambuco, junto com o Nordeste
Meninas já mulheres, nas drogas a mergulhar.
Crianças que nunca foram crianças
São muitos, são muitos que o Senhor precisa salvar.

JOVEM 2:

O Norte das riquezas naturais
Com homens que só sabem explorar
A Amazônia, o pulmão do mundo
E o índio sufocado, sem Cristo encontrar.

JOVEM 1:

No Centro-Oeste, Goiás e Mato Grosso
Despertam o celeiro da nação
Os homens ricos, cada vez mais ricos
Morrem sem Deus, sem Cristo, sem perdão.

JOVEM 2:

Senhor cria em mim um coração missionário
Arranca-me deste banco e faz-me caminhar
Nosso Brasil chora triste e angustiado
Temos pressa Senhor precisamos salvar.

JOVEM 1:

Eu quero ser um vaso em suas mãos
Eu quero ser um vaso novo
Quebra e transforma todo meu ser.

JOVEM 2:

Faz-me gigante forte e corajoso
E que eu possa dizer com alegria
Com toda a minha força juvenil...

AMBOS:

Ou ficar a pátria salva, ou morrer pelo Brasil!

LEVANTA-TE, SÊ FORTE E AGE, ESTAMOS NA ÚLTIMA HORA

Autor: *Mariano Siqueira*

Participantes - 10 jovens

Homens 1-5 – Levanta-te, sê forte e age!

Mulheres 6-10 – Levanta-te, sê forte e age!

Todos – Levanta-te , sê forte e age, estamos na última hora.

6 – É hora de trabalhar

7 – É hora de evangelizar

8 – É hora de anunciar

9 – É hora de ganhar vidas

10 – É hora de salvar vidas

1 – É hora crianças

2 – É hora adolescentes

3 – É hora juventude

4 – É hora adultos

5 – É hora anciãos

1 e 10 - É hora de se preparar e ao Senhor buscar em constante oração

2 e 9 – É hora de unir as forças porque Deus opera onde há união

3 e 8 – É hora de estender as mãos em prol das pessoas que estão sofrendo no outro lado

4 e 7 – É hora de reconhecer que Deus vai cobrar de quem está parado

5 e 6 – É hora de sair ao campo e alcançar a multidão em pranto que está caindo no abismo escuro.

Todos – Vamos trabalhar agora, porque já estamos na última hora.

7 e 6 - É hora de reconhecer, e até mesmo dizer, eu nada tenho feito para o meu Deus.

1 e 2 – É hora de pensar nas almas, que já estão em desespero, sem que alguém dê jeito.

9 e 8 – É hora de aproveitarmos a liberdade que ainda temos de pregar o evangelho.

3 e 4 – É hora de esquecer as guerras e pensar na terra que está ferida.

5 e 10 – Oh! Porque não começar agora? Já que estamos na última hora.

1 a 5 e 10 – Igreja é hora, ouça, ouça, ouça o clamor das multidões que estão no outro lado sofrendo.

5 – Que choram

10 – Que imploram

5 – Que pedem paz

10 – Que estão desesperadas.

1 a 4 - Irmãos, o tempo está findando, o “inverno” está chegando irmãos, e o

6 a 9 - reino de Deus está próximo, eis aí o grito de alerta, é preciso pregar a mensagem.

1 e 2 – “A quem enviarei?”

3 e 4 – “A quem mandarei?”

6 e 7 – “Quem irá?”

8 e 9 – Queres tu levar a mensagem?

1 a 4 - Vamos sem demora, porque já estamos na última hora.

Todos – A mim, a ti, é que foi entregue essa responsabilidade.

1 a 5 – A obra é grande e não pode parar, os campos estão brancos para a ceifa.

6 a 10 – E nós devemos ceifar com amor.

Todos – É preciso aproveitar agora, porque virão dias em que muitos correrão de Norte a Sul, do Oriente ao Ocidente em busca dessa palavra e não encontrarão.

6 a 10 - Ide, enquanto é tempo!

1 a 5 – Porque os dias estão findos!

Todos - E a noite vem quando não se pode mais trabalhar. Não há tempo a perder.

1 a 5 – O caminho é espinhoso, porém, o seu fim é glorioso.

6 a 10 – E o Senhor nos dá forças para prosseguir.

Todos – Então, levanta-te e age! A Bíblia está cheia de exemplos de homens que agiram e obtiveram respostas, e um desses exemplos é o de Paulo e Silas.

1 – Paulo e Silas, perto da meia-noite oravam e cantavam hinos a Deus, e de repente, sobreveio um tão grande terremoto que os alicerces do cárcere se moveram, e logo se abriram todas as portas, e foram soltas as prisões de todos.

4 – Ou seja, eles agiram independente das adversidades, e Deus agiu com eles.

10 – Então age, que Deus agirá, levanta-te, que Ele se levantará.

5 – Ore, louve, que Ele responderá.

6 – Levanta-te e age!

2 e 3 – Age, age Igreja.

7,8 e 9 – As pessoas procuram uma palavra real, e, em todos os lugares, vemos o clamor do mundo.

1 e 2 – Está escrito, “Eu vos escolhi, porque sois forte, e em vossas mãos está a minha autoridade!”

3 e 4 – “E a palavra de Deus permanece em vós, e já tendes vencido o maligno”.

1 – Então, porque temer?

Todos – Age! Age! Age!

5 e 6 – O campo vos espera

7 e 8 – O mundo chama por vós

9 e 10 – Sempre avante, sem temer!

Todos - Então abre a boca e pregue a minha mensagem.

1 e 2 – Nos presídios

3 e 4 – Nas praças

5 e 6 – Nos sertões

7 e 8 – Nas ruas

9 e 10 – Nos hospitais.

Todos – De casa em casa, e em todos os lugares. Atentando para o grande mandamento, a Grande Comissão.

1 a 5 – Pois, se fizermos assim, estaremos apressando a vinda do nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.

6 a 10 – Porque quando o evangelho for pregado a toda criatura, então virá o fim.

Todos – Vamos seguir sem temer a nada neste mundo, levantando

nossas cabeças e mostrando ao mundo inteiro que Cristo é a solução para todos os problemas atuais.

1 a 5 – Sê forte! E não temais!

6 a 10 – Deus irá contigo!

1 e 2 – Deus precisa de ti, ó crente.

3 e 4 – Deus precisa de mim.

5 e 6 – Deus precisa de nós.

7 e 8 – Deus precisa de vós.

9 e 10 – Portanto, irmão, ergue o teu olhar para o alto, e ouve a voz do teu Deus que diz: Levanta-te! Sê forte e age!

Todos – Igreja, Deus está falando conosco.

1 e 2 – Ide! Não temais!

3 e 4 – É hora de pregar a minha mensagem.

5 e 6 – Levai a minha palavra.

7 e 8 – E não vos canseis de falar do meu amor.

9 e 10 – Porque não começar agora? Já que estamos na última hora.

6 a 10 – Igreja é hora de agir.

1 a 5 – Ouça o clamor da multidão.

Todos – Então, levanta-te, seja forte e aja! Estamos na última hora.

Vozes

- Monólogo Missionário -

Autor: Noélio Duarte

Do livro Missões, É Tempo de Avançar!

Um dia nasci.

E fui despertado por som intenso, forte e profuso: a minha própria voz! Percebi, então que o meu som era mais uma voz no mundo já tão cheio de vozes...

Cresci...

E as vozes foram tomando sentido, forma e vida. E vinham de todos os lugares em direção a mim: de cima, de baixo, dos lados, da frente, de trás... Vozes! Umas eram fracas; Outras, fortes. Algumas eram alegres; outras, tristes. Muitas eram aflitas; outras, otimistas. Várias, desesperadas; outras, encantadas... Vozes que aumentavam todos os dias...

Olhei em volta. Ouvi vozes pedindo perdão... Muitas outras suplicavam apenas por pão, justiça, verdade, atenção. Era muito intensa a voz daquela mulher pedindo somente um pouco de alimento... Vozes. Muitas vozes: dos que dormem nas ruas, dos sem teto e sem lar; vozes dos desempregados, injustiçados, querendo apenas trabalhar; dos que perderam seus bens e a dignidade e já não se importavam com mais nada! Estas vozes se misturaram com outras que diziam não! Que rejeitavam, maltratavam, discriminavam e anulavam todas as esperanças... Ah! vozes.

Levantei a cabeça e olhei para o outro lado do oceano e ouvi, vindo do continente africano uma marcante voz a me dizer:

"Olá, meu nome é M'Bongo e sou africano. Muito prazer! Sabe, a minha pele é escura e dizem que sou assim para suportar o calor da minha terra. Aqui, nós somos muito pobres, quase miseráveis! As oportunidades e a cultura educacional não passaram por aqui. O meu povo é nômade e vive em tribos se deslocando de um lado para outro; aqui não temos água com fartura, o alimento é bem pouco e o trabalho remunerado quase não existe. Ah, temos muitos deuses que cultuamos e estes não nos ajudam em nada... Mas ouvi um homem branco falando

de um Deus chamado Jesus Cristo, que veio ao mundo para libertar o ser humano de toda a escravidão e dar-lhe uma melhor qualidade de vida... Mas aqui onde moramos é tão longe... Quem poderá ouvir a nossa voz e vir contar essa história? Não se esqueça, sim? Meu nome é M'Bongo e eu sou um perdido africano...

Parei. O pedido era insistente: "Quem poderá vir nos contar a história de Jesus, o Rei da Glória, que do céu desceu e aqui viveu porque me quis salvar?..."

Ainda estava bem pensativo quando outra voz me falou com veemência:

"Ei, está me ouvindo? Meu nome é Sadhu e sou Indiano. A Índia, o país onde vivo é imenso e com alto índice demográfico. Aqui, amigo, a miséria, a fome, a prostituição, o analfabetismo e as doenças andam de mãos dadas. Somos um povo marcado e sofrido. Fomos colônia inglesa... Temos como língua o Inglês e o Hindi, mas nosso povo fala mais de 150 dialetos... É muito complicado alguém se comunicar por aqui: nem nós mesmos nos entendemos! Passamos fome, apesar de termos um dos maiores rebanhos bovinos do mundo, mas aqui a vaca é sagrada... É complicado viver aqui, sabe? Temos muitas brigas internas e nem mesmo sabemos contra quem estamos lutando... Adoramos espíritos e a nossa religião oficial, o hinduísmo, não nos traz esperança nem paz nem liberdade espiritual... Mas eu ouvi um soldado inglês dizer que um Deus chamado Jesus veio a este mundo trazer liberdade e vida. Mas até hoje, a maioria do meu povo não sabe disto porque ninguém veio nos contar esta história... Amigo, você pode nos ajudar? Só para você não se esquecer, meu nome é Sadhu!

Fiquei comovido, conturbado e pensativo. E não pude nem mesmo me concentrar no que acabara de ouvir quando, outra voz me sacudiu:

"Olá, com licença, posso lhe falar? Meu nome é Dimitrov. Muito prazer, eu sou russo! É, estamos vivendo uma realidade para a qual não nos prepararam: o meu país foi varrido pelos ventos da liberdade que não sopravam por aqui há mais de cem anos... Agora somos um povo quase livre... livre? Oh, quanto engano! O regime opressor nos impediu de conhecer algo mais sobre Deus. Eles nos disseram que Deus tinha morrido e que o comunismo era a religião dos fortes e inteligentes... Mas o comunismo morreu! Ouvi uma senhora, em uma de nossas praças, dizer que um Deus chamado Jesus Cristo veio a este mundo para dar sentido à vida, oferecendo vida eterna e que também veio

libertar o ser humano e proclamar a paz. Ainda vivemos em guerra, mas sei que podemos ter esperança se Jesus estiver no seio do nosso povo... Oh, por amor a esse Deus, venham nos ajudar! Esta história é por demais bonita para ficar apenas somente com vocês... Quando terão disponibilidade para vir até nós?..."

Sinceramente eu estava em choque e nem podia mais pensar: era muito para mim e eu estava sofrendo e chorando. Entre um soluço e outro, eu ouvi nova voz querendo me falar:

"Hello! My name is John! Sou norte-americano, filho da maior nação capitalista do mundo, uma terra muito civilizada... Somos consumistas por natureza e consumir cada vez mais é a nossa meta! Estamos sendo alvos da artilharia de todos os terroristas do mundo e há algum tempo perdemos nossas torres gêmeas, símbolo do poder do meu povo... Mas sabe o que mais me incomoda, amigo? É que já fomos a maior nação cristã do mundo, mas hoje os nossos cristãos se debandaram e os templos estão vazios... É, aqui não se fala mais em Deus. Muita gente imigrou para cá, principalmente vindos da América Central e do Sul. Só que a maior parte dessa gente não tem Deus — o Deus de nossos pais. Então, você pode nos ajudar? Temos dinheiro e fartura, mas não temos liberdade espiritual e nem esperança de uma vida eterna..."

Ouvi brasileiros, europeus, asiáticos, australianos, árabes, índios...

Eram vozes que clamavam, pedindo, suplicando, querendo paz, justiça, liberdade e vida eterna — Vida que só se encontra em Deus. Sim, fome e sede de esperança e alegria, gritos por uma vida melhor! Vozes daqui, vozes de longe, vozes que não paravam de chegar e repetiam como eco: "Quem virá nos contar a história de Jesus, o Rei da Glória, que do céu desceu e aqui viveu porque nos quis salvar?..."

Foi então que uma Voz - essa, mais forte, profundamente mais contundente que todas as outras me falou:

"Meu filho, vai trabalhar na minha vinha... Vai! O poder pertence a você, portanto, vai! Se você não pode ser a voz que clama, seja os braços e as mãos que sustentam as cordas dos que estão descendo às minas para buscar almas que valem mais que ouro..."

E continuou a me falar:

"Filho, o tempo urge! Aja agora enquanto você ainda tem tempo; não fique apenas ouvindo as muitas vozes, mas transforme cada apelo em ação!"

Esta Voz, forte, potente e amorosa calou todas as outras e fez brilhar a luz da esperança!

HÁ AINDA SEMENTE NO CELEIRO?

Autor: Paulo Adriano Rocha

Fonte: <http://jograais.com>

- 1** – Estamos vivendo hoje, os últimos dias da Igreja sobre a Terra!
- 2** – A situação do mundo piora a cada dia:
- 3** – A fome e o desemprego assolam em todos os países!
- 4** – A cada dia surgem novas moléstias e a ciência não encontra cura para nenhuma delas!
- 5** – As drogas e os vícios têm arruinado vidas e, a cada dia, milhões descem ao Inferno sem conhecer a Deus!
- 6** – As guerras deixam países e povos na miséria e em muitos lugares, já não há esperança de reconstrução!
- 7** – A mentira e a prostituição arruinam muitos lares e cresce o número de famílias desestruturadas!
- 8** – Diante de tudo isto, o mundo faz-nos hoje, um dramático apelo:

Todos – Igreja, há ainda Semente no teu Celeiro?

- 1, 2** – O mundo em crise clama por Paz!
- 3, 4** – O mundo perdido busca conhecer um Salvador!
- 5, 6** – O mundo em trevas clama por Luz!
- 7, 8** – O mundo faminto busca por Alimento!

Todos – Tu é o Semeador, que Deus deseja usar para levar a Semente ao Mundo!

- 1** – Enquanto o jovem José estava esquecido na prisão, Deus mostrou a Faraó, dois grandes sonhos:

2 – Em um, Ele viu sete vacas magras que engoliam sete vacas gordas e no outro, sete espigas secas de trigo, que engoliam sete espigas cheias e com isto, muito se perturbou!

3 – Porém, no meio de toda aquela situação, Deus deu a José a interpretação dos sonhos de Faraó!

4 – Por esta razão, José foi exaltado e nomeado governador do Egito e, através dele, aquele país foi salvo da grande fome!

5 – Enquanto a terra produziu com abundância durante os sete anos, José ordenou para que o trigo fosse recolhido aos celeiros e, aos chegarem os anos de fome, somente no Egito havia alimento!

6 – O mundo vive hoje um tempo de grande fome, fome não de pão e sede não de água, mas da Palavra de Deus!

7 – Hoje, Tu és o José que deves Ter a semente armazenada para distribuir aos famintos deste mundo!

8 – Como estás responde a este tão grande apelo de um mundo em crise?

Todos – Deus deseja te usar nesta tão grande obra! Sai ao campo e espalha a semente que Ele te entregou!

1 – A Semente é a Palavra de Deus que está em tuas mãos!

2 – E só esta Palavra tem poder de transformar a vida do homem perdido!

3 – Como estão os teus celeiros espirituais nesta noite?

4 – Somente poderás semear se tiveres semente nos teus celeiros!

5 – Tens gastado tempo na leitura da Palavra?

6 – Procura hoje mesmo encher os teus celeiros desta Semente Santa, pois Deus deseja te usar com grande poder!

7 – Quantas vidas desesperadas estão esperando uma Palavra tua!...

8 – Levanta-te nesta noite e vamos levar a Semente, pois está próxima a Vinda do Senhor da Seara!

Todos – A Palavra de Deus para ti nesta noite é...

1, 2 – Leva a minha mensagem aos campos, às vilas, às ruas da cidade!

3, 4 – Prega esta Palavra em tempo e fora de tempo!

5, 6 – Entrega a tua vida a este trabalho sem desanimar!

7, 8 – Será usado em todas as horas pelo Espírito Santo!

Todos – Sê forte e não desanimes, pois há recompensa para o teu Trabalho!

2 – Nesta noite, precisas mudar o teu modo de olhar para o mundo à tua volta!

4 – Não podes simplesmente ver bêbados, drogados, marginais ou pessoas egoístas e mesquinhas...

6 – Deves olhar que são almas que estão caminhando a passos largos para o abismo e a chance de se salvarem está em tuas mãos!

8 – Não percas tempo!

Todos – Leva-lhes a Semente!

1 – A cada dia, cresce o número de falsas seitas e religiões, que procuram levar ao mundo uma Semente corrompida!

3 – Quantas vidas estão sendo enganadas e perecem sem conhecer a Verdade!

5 – Quantas crianças são vítimas de adoradores de ídolos, enquanto tu permaneces de braços cruzados!

7 – Deves orar, deves contribuir, deves falar a Mensagem, pois o mundo clama por salvação!

Todos – É tempo de despertar! Levanta-te e faz a obra que o Senhor te confiou! Leva-lhes a Mensagem!

1 – Aos teus parentes

2 – Aos teus vizinhos

3 – Aos teus amigos

4 – Aos teus companheiros de classe

5 – Colegas de Trabalho

6 – Aos humildes empregados e aos homens de eminência

7 – Aos leigos e aos doutores, aos sadios e aos doentes.

8 – Às favelas e às mansões!

Todos – Aos negros e brancos, pobres ou ricos! Todos são terra que precisa ser semeada!

1 – Mesmo que o mundo não te compreenda...

5 a 8 – Leva-lhes a Semente!

2 – Embora perseguido e humilhado...

5 a 8 – Leva-lhes a Semente!

3 – Mesmo que todos se levantem contra ti!

5 a 8 – Leva-lhes a Semente!

4 – Mesmo que sejas desprezado...

5 a 8 – Não desistas! Leva-lhes a Semente!

1, 2 – Leva-lhes a Semente, pois há galardão para o teu trabalho!

Todos – Aquele que leva a preciosa Semente andando e chorando, voltará com alegria trazendo consigo os seus molhos!

1 – Levanta-te, sê forte e age!

3 – Não te preocupes com o tipo de terra que há de ser semeada, pois é Deus quem dá o crescimento!

5 – Espalha a Semente por onde passares e verás naquele grande dia, os frutos que produziste!

7 – Não desanimes se não vires nascerem os frutos de imediato, pois o tempo pertence a Deus e só o Espírito Santo convence o coração do Pecador!

2 – Esforça-te em semear!

4 – A jornada é longa e o caminho é de espinhos, mas o final do caminho é a Glória Eterna!

6 – Querida Igreja, todas as fontes de alimento do mundo estão secas, já não há esperança, nem solução e a Vinda do Senhor está próxima! Atenta para este mundo corrompido e tão carente de Deus!

8 – Não te comove esta situação? Toma nesta noite, uma decisão ao lado de Deus e vem semear conosco, pois a pergunta para ti nesta noite é:

Todos – Há ainda semente no teu celeiro? (3 vezes)

Onde estão as marcas da sua missão?

Adaptação: Sandrelli Vasconcelos

Baseado no conceito da Campanha de Missões 2008 - JMM – ‘Chamado de todos, missão de cada um’ (Revista de Missões) e no texto de Rick Warren – ‘Uma vida com propósitos’.

Produção – 4 pessoas, cada uma com uma cor de camisa (branco, vermelho e amarelo) representando respectivamente os países enfatizados: Japão, China e Timor Leste. Pode-se caracterizar cada uma conforme o vestuário de cada país, ou apenas o nome do país escrito na camisa. A 1ª pessoa (com camisa azul) representará Missões Mundiais

TODOS: Onde estão as marcas da sua Missão?

1 - Fomos chamados para cumprir a Missão!

2 - Chamados das trevas para a maravilhosa luz de Cristo

4, 1 e 3 - Ide

1 e 2 - Fazei discípulos de todas as Nações.

3 e 4 - Proclamemos as Boas Novas a todos os Povos.

TODOS – Onde estão as marcas da sua Missão?

2 e 3 – Povos famintos e sedentos

1 e 4 – Do Pão da Vida

2 e 3 – Da água viva.

3, 4 e 1 – Do Deus que salva!

TODOS - Onde estão as marcas da sua Missão?

3 e 1 - Todos necessitam de Graça e esperança!

2 e 4 - Todos necessitam de vida em abundância!

TODOS - Onde estão as marcas da sua Missão?

4 - Reconheça seu chamado, assuma sua Missão.

3, 1 e 2 - Chamado de todos, missão de cada um.

2 - Você foi feito para esta Missão.

TODOS - Onde estão as marcas da sua Missão?

1 - A missão de Cristo Ele deixou para você.

2 - A missão de cada um de nós é continuar a Missão de Jesus na terra.

3 - Você precisa descobrir a Missão de Deus na sua vida.

4 - E deixar marcas para a eternidade.

TODOS - Onde estão as marcas da sua Missão?

1 - Como você investe seu tempo?

2 - Como gasta seu dinheiro?

3 e 4 - Como usa seus talentos?

TODOS - Onde estão as marcas da sua Missão?

1 e 2 - Você valoriza seus relacionamentos?

TODOS - Onde estão as marcas da sua Missão?

2 - Deus nos confiou dádivas como: energia, inteligência...

4 - Oportunidades

1 - Relacionamentos

3 - Recursos para administrarmos e cuidarmos.

1, 2 e 4 - Isso é parte de nossa Missão.

TODOS - Onde estão as marcas da sua Missão?

3 - Os verdadeiros servos estão sempre à disposição para servir.

2 - Os verdadeiros servos fazem qualquer tarefa com igual dedicação.

1 - É a força da tua Missão que vai dirigir sua vida.

3 e 1 - É a força da tua Missão que te impulsionará para frente.

TODOS - Mas onde estão as marcas da sua Missão?

A TERRA ESTÁ ENTESOURADA PARA O FOGO!

(Coro falado)

Autora: *Priscila Laranjeira*

Do livro Teatro na Igreja (Editora AD Santos)

Todos: Ora! Os céus que agora existem e a terra, têm sido entesourados para o fogo e passarão por estrepitoso estrondo e os elementos se desfarão abrasados.

Ora os céus que agora existem e a terra, têm sido entesourados para o fogo e passarão por estrepitoso estrondo e os elementos se desfarão abrasados.

A terra cambaleia como um bêbado e balanceia como rede de dormir e o seu fardo pesa sobre ela!

E ouvireis falar de guerras. Rumores de guerra!

Eloíza: Os líderes políticos andam muito preocupados. Ameaças contínuas de guerras estão se espalhando pelo mundo afora. A luta por territórios, recursos naturais e poder destrói países e arruína definitivamente os relacionamentos fraternais. Quando o muro de Berlim caiu há alguns anos atrás todos pensaram que a Guerra Fria estaria encerrada, mas outras piores foram iniciadas. Só se ouve falar de guerras e rumores de guerras. Mas a pior guerra é a guerra espiritual.

Léo: O atentado às Torres Gêmeas, em Nova Iorque, apavorou o mundo. O Pentágono ficou fragilizado.

Todos: *(Gritos)* Terroristas

Gleison: Osama Bin Laden transformou-se no terrorista mais procurado do mundo. Sua riqueza foi usada para armar exércitos e treinar combatentes cuja crença beira ao fanatismo.

Bin Laden morreu e o terrorismo continua!

Kamikazes sem amor à própria vida transformam seus corpos em bombas e praticam atentados em vários lugares do mundo. Matar e morrer por um ideal. Matar inocentes, mulheres e crianças.

Todos: Terremotos!

Aline: Só no século passado, mais de dois mil terremotos abalaram a terra. No nosso século a terra tem sido sacudida por tremores em grande escala e a ameaça de novos terremotos é muito grande.

Todos: Fome!

Ana: Na África, a população padece fome. Os curandeiros e feiticeiros amaldiçoam a terra que não tem produzido o seu fruto. Em Ruanda e no Sudão do Sul a população não tem o que comer e as doações feitas por países solidários, como o Brasil, apodrecem nos aeroportos sem terem sido enviadas. Mas a principal fome que padecem é a fome espiritual.

Todos: Coisas espantosas e grandes sinais nos céus!

Carol: Em 1986 os planetas se alinharam e desde então muitos fenômenos estranhos têm sido divulgados pela imprensa.

Júnior: Quem não tem ouvido falar dos objetos voadores não identificados que com uma frequência cada vez maior povoam os céus e as mentes das pessoas?

Guilherme: A Internet é um fenômeno mundial, aproximando pessoas e mudando o panorama e a forma de se negociar. Mas o mais espantoso é que apesar de toda a tecnologia há milhares de milhões que ainda não conhecem a Jesus.

Todos: E ouvireis falar de guerras, rumores de guerras, reino contra reino, nação contra nação, filho contra pai, irmão contra irmão. Fome, terremotos! Coisas espantosas e grandes sinais nos céus. Nuvens negras se aproximam.

Talitha: E ouvi do céu uma voz que dizia: —A quem enviarei e quem há de ir por nós? Então disse eu: — Eis-me aqui. Envia-me a mim.

Todos: Eis-me aqui envia-me a mim.

Eloíza: Somos chamados para uma missão. E este chamado é muito claro: é hora de falar ao mundo que Jesus Cristo é a paz, a esperança, a salvação. Jesus Cristo é a única esperança.

Rafael: Somos chamados para dizer SIM ao chamado de Deus.

Somos chamados para estar à disposição do Pai Eterno.

Gleison: Somos chamados para colocar a nossa vida, nossos bens a serviço da obra de Deus. E aqui fica uma pergunta: que darei a Cristo? O que daremos a Cristo? O que nós podemos dar ao Senhor?

Talitha: Que darei ao Senhor? Darei meu trabalho. Darei meu tempo. Darei minha dedicação ao Senhor.

Todos: Somos chamados para dar a Cristo o que temos de melhor: nossas vidas e os nossos bens. Somos chamados para dizer: Eis-me aqui. Envia-me a mim. Devemos estar sempre servindo uns aos outros conforme o Dom que cada um recebeu, como bons despenseiros da multiforme graça de Deus.

***Nota:** Os nomes dos personagens são apenas ilustrativos. Você pode diminuir o número de participantes deste coro falado, embora um maior número de participantes gere maior impacto. Você pode também atualizar as notícias, e acrescentar informações de interesse geral.*

Somos caminhos que Deus usa

Poesia de Mirtes Matias – Adaptado para Jogral por Vilma Pires

1 - Senhor, do alto sei que vês melhor,
quanto mais se sobe, maior a visão;
Teus olhos abrangem a eternidade:
contemplam o sol em sua imensidade,
veem o verme a se arrastar no chão.

TODOS - Dai-nos a Tua Visão Senhor!

2 - Para que então ficar gritando ao mundo:
olha o que tenho, o que sei, o que sou?
Se lá do alto vês o mundo todo,
Tu sabes, Senhor, onde eu estou.

TODOS - Dai-nos a Tua Visão Senhor!

3 - Tu sabes por que vim ao mundo,
tens uma missão pra mim.
Nada mais falta que submissão,
dizer – Ordena. Abrir o coração.
Ouvir a ordem e obedecer assim:

Todos - Dai-nos a Tua Visão Senhor!

1, 2 - Sem importar a obra que a mim couber,
ou o lugar em que meu campo esteja.
Pode ser obscura minha atuação,
o que me importa é Tua aprovação,
ser tudo aquilo que queres que eu seja.

Todos - Dai-nos a Tua Visão Senhor!

2, 3 - Talvez não tenha a sorte das estrelas
que belas cintilam, dando inspiração.
Talvez meu campo seja o mais mesquinho;
que me importa, se me tornar caminho
por onde passe a Tua compaixão?

Todos - Dai-nos a Tua Visão Senhor!

1 - Foram caminhos os servos do passado,
através de História um traço de luz:
Abraão, Moisés, José, Rute, Davi,
Jonas, Ester foram no tempo aqui
apenas caminhos em direção da cruz.

Todos - Dai-nos a Tua Visão Senhor!

3 - Os que vieram depois também são caminhos
por onde a graça de Jesus passou
em busca do oprimido e do aflito,
caminhos que se fundem no infinito
no Único Caminho que um dia me salvou.

Todos - Dai-nos a Tua Visão Senhor!

1, 4 - Agora, Senhor, a minha prece:
eu quero a graça de participar,
se não posso ser um caminho brilhante,
faze-me atalho na serra distante
mas onde o mundo veja Teu amor passar.

Todos - Dai-nos a Tua Visão Senhor!

1, 2, 3 - Usa-me, Senhor, durante todo o tempo,
para que no dia em que voltar ao céu,
possa dizer-Te, com um sorriso doce:
- Nada fiz, nada ajuntei, eu nada trouxe,
na terra fui apenas um caminho Teu.

Todos - Dai-nos a Tua Visão Senhor!

MISSÕES NACIONAIS

Autor: Nazareno Collini

Do livro Antologia Missionária (Casa Publicadora Batista)

(Acróstico formando a frase: O Brasil Para Cristo)

Olhai pois por vós e por todo o rebanho sobre que o Espírito vos constituiu... *Atos 20:28a*

Bendito o reino que vem, o reino de nosso pai Davi. *Marcos 11:10*

Recebei-nos em vossos corações: a ninguém agravamos. *II Cor. 7:2*

Agora, pois, envia homens a Joze, e manda chamar a Simão. *Atos 10:5*

Sucedeu, pois que ouvindo o rei a palavra do homem de Deus. *Reis 13:4*

Irmãos, o bom desejo do meu coração e a oração a Deus por Israel é para sua salvação. *Romanos 10:1*

Levanta-te, pois, e desce, e vai com eles, não duvidando. *Atos 10:20*

Porque nunca deixei de vos anunciar todo o conselho de Deus. *Atos 20:27*

Antes se despediu deles, dizendo: querendo Deus, outra vez voltarei. *Atos 18:21*

Regressava, e, assentado no seu carro, lia o profeta Isaías. *Atos 8:28*

Alimpai-vos pois, do fermento velho, para que sejais uma nova massa.

I Cor. 5:7

Curai os enfermos, limpai os leprosos, ressuscitai os mortos, expulsai os demônios; *Mateus 10:8a*

Rogai pois ao Senhor da seara que mande ceifeiros para a sua seara. *Mateus 9:38*

Irmãos, não vos escrevo mandamento novo... mas o antigo, que é a palavra que desde o princípio ouvistes. *I João 2:7*

Sacudindo, porém, contra eles o pó dos seus pés, partiram para Icônio. *Atos 13:51*

Tendo primeiramente João, antes da vinda dEle, pregado a todo o povo de Israel o batismo de arrependimento. *Atos 13:24*

O campo é o mundo e a boa semente são os filhos do reino. *Mateus 13:38*

ACRÓSTICO MISSIONÁRIO

Autor: Alexandre G. Silva

Do livro Antologia Missionária (Casa Publicadora Batista)

(Acróstico formando a frase: A Pátria Para Cristo)

Alarga o sítio de tua tenda e estendam-se as cortinas das tuas habitações. *Isaías 54:2*

Por que clamas a Mim? Fala aos filhos de Israel que marchem. *Êxodo 14:15*

Arvorai um Estandarte aos povos. *Isaías 5:26*

Tema a Jeová toda a terra. *Salmo 33:8*

Reconheço por verdade que Deus não faz acepção de pessoas. *Atos 10:14*

Ide e falai ao povo todas as palavras desta vida. *Atos 5:20*

Aqueles que semeiam em lágrimas, com júbilo ceifarão. *Salmo 126:5*

Pois não me envergonho do Evangelho de Cristo, porque ele é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê. *Romanos 1:16*

A seara na verdade é grande, mas os trabalhadores são poucos. *Lucas 10:2a*

Rogai ao Senhor da seara que mande trabalhadores para a sua seara. *Lucas 10:2b*

Ai de mim, se não anunciar o Evangelho! *I Coríntios 9:16*

Como pois invocarão Aquele em Quem não têm crido? Como crerão naquele de quem não ouviram? E como ouvirão sem pregador? *Romanos 10:14-15*

Regozija-te, terra... porque Jeová conforta o seu povo e se compadecerá dos seus aflitos. *Isaías 49:13*

Ide, pois, e fazei discípulos de todas as nações. *Mateus 28:19*

Ser-me-eis testemunhas tanto em Jerusalém, como em toda a Judéia e Samaria e até aos confins da terra. *Atos 1:8*

Tributai a Jeová, ó famílias dos povos, tributai a Jeová glória e fortaleza. *I Crônicas 16:28*

Os que forem sábios resplandecerão como o fulgor do firmamento; e os que converterem a muitos para a justiça, como as estrelas fulgirão para todo o sempre. *Daniel 12:a*

Usa-me

Autora: Vilma Pires

3 jovens ou adolescentes

1: Senhor! Deus da minha salvação.
Há tantas vidas ao meu redor morrendo sem direção
Sem jamais terem experimentado o gozo de tua inefável Graça.

2: Há tantos desesperançados,
cansados de buscarem em ídolos de barro...

Todos: A solução que só existe em ti.

3: São tantos pelos caminhos
Gastando suas vidas na bebida e nas drogas
Tantos que buscam numa religião a paz que a ti pertence.

Todos: Dá-me Senhor a tua visão!

2: Põe teu coração, tua vontade em mim.
Abre meus olhos para que eu possa ver
os que andam em procissão sem nada saber.

Todos: Ensina-me a amar
os que esperam a vida se findar
numa cela de prisão.
Leva-me Senhor até os viciados
com uma palavra de amor.

1: Dá-me firmeza e brandura para dizer à prostituta
que foi também por ela que na cruz morreste.
Faz de mim como um João Batista
que anunciava a tua Palavra e vivia em santidade

2: E Ainda que preciso for,
dar a minha vida como muitos no passado

3: Se minha vida Senhor,
Tão somente uma única alma salva valer,

1: Dá-me Senhor a coragem de dizer como Isaías:
Eis-me aqui Senhor, envia-me a mim!

Todos: Dá-nos a Tua visão Senhor!

Monólogo: Isaías, um homem ousado

Autora: Missionária Demilda Nunes Lima

Extraído do Manual da Campanha JMN 1989 – com adaptações

Fonte: Campanha de Missões da JMN 2002 - Revista do Promotor

Orientações:

Este monólogo está baseado em Isaías 6. Sua apresentação deverá ser feita por alguém que decore todo o texto e que apresente-o com segurança. A pessoa deverá estar vestida com roupas da época.

Introdução:

Meu nome é Isaías, e sou filho de Amós. Meu nome significa Jeová salva. Deus me usou como seu profeta nos dias de Uzias, Acaz e Ezequias, reis de Judá.

O que mais chamou minha atenção no tempo em que era profeta foi a visão emocionante que tive do Senhor Deus. Meus olhos contemplaram o Senhor Deus assentado sobre o seu próprio trono. As suas vestes eram algo magnífico. Havia um manto enorme, que cobria todo o templo. Havia também serafins, seres com seis asas. Com duas eles cobriam o rosto, com duas cobriam os pés e com duas voavam. Eles formavam um grande coral que cantava: Santo, santo, santo é o Senhor dos Exércitos, toda a terra está cheia da sua glória. Então as bases do templo, os alicerces, começaram a tremer. De repente todo o templo se encheu de fumaça, e eu vi o poder e a glória de Deus. Foi dessa forma que pude ver a mim mesmo. Vi meus pecados e minha pequenez diante dEle. Fiquei apavorado, e então disse: ai de mim! Estou perdido! Sou homem de lábios impuros que habito no meio de um povo que também tem lábios impuros, e os meus olhos viram o Senhor, o Todo Poderoso!

Então, um dos serafins voou para mim trazendo na mão uma brasa; ele tocou os meus lábios e disse que as minhas culpas haviam sido tiradas, que os meus pecados haviam sido perdoados. Eu estava maravilhado com tudo aquilo, quando o Senhor se dirigiu novamente a mim e disse: a quem enviarei e quem há de ir por nós?

Vivia no meio de um povo confuso, necessitado, que buscava a Deus de maneira totalmente equivocada. Eu me sentia responsável, e precisava dizer ao povo a verdade a respeito da justiça e do juízo de Deus. Então, muito convicto de que o Senhor me queria como Seu porta-voz, respondi: eis-me aqui, envia-me a mim.

Minha experiência não terminou aí. O Senhor me ensinou o que dizer, o que falar ao povo. Assim, eu pude anunciar a vinda, o sofrimento e a glória do Seu Filho Jesus Cristo.

Quero falar a vocês, Igreja do século XXI, que, como nos velhos tempos, Deus continua a chamar pessoas. Ele ainda usa porta-vozes para anunciar ao homem perdido a sua mensagem e perdão. Inicialmente eu não tinha condições de ir ao povo para falar das maravilhas de Deus, então Ele mesmo me purificou, me deu coragem e todas as condições necessárias para desempenhar aquela enorme e tão sublime tarefa. Ele apenas quer a nossa disposição, porque quanto ao restante Ele se encarrega de providenciar.

Posso nitidamente ouvir a pergunta do Senhor atravessando espaço e tempo, desafiando os crentes de hoje. Desafiando vocês: a quem enviarei, e quem irá por nós?

O personagem deverá sair e o promotor de Missões ou Pastor/Dirigente lançará o desafio à igreja.

Promotor de Missões: Irmãos, o apelo do Senhor continua o mesmo através dos tempos. Deus deseja contar com você na obra missionária. Deus espera que você use seus dons para trazer as Boas Novas de Salvação a todos os brasileiros e a todas as pessoas do mundo.

Muitos de nós não poderemos estar em lugares distantes falando do amor de Deus, mas eles sim, eles estão lá: os nossos missionários! Trabalhando dia após dia, evangelizando, orando, ministrando estudos bíblicos, construindo templos, cuidando das crianças nos orfanatos; eles estão cumprindo sua tarefa. E nós, estamos cumprindo a nossa?

Deus desperta homens e mulheres comprometidos com Ele para que sejam os mantenedores da obra missionária do Brasil. Orando em todo o tempo e sustentando este ministério, que trará frutos para a eternidade. Vamos ganhar a Pátria e o Mundo para Cristo!

MISSÕES

(Acróstico)

Do livro Florilégio Cristão (Editora JUERP)

Cada criança leva a letra que forma a palavra MISSÕES, recita o versículo e todas ficam depois onde estão, até que a congregação cante o hino 430 do Cantor Cristão. As crianças devem falar bem alto. Ao cantar-se o coro pela última vez, saem.

M — "Mas a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber: aos que creem no seu nome" (João 1:12).

I — "Ide, portanto, e fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo" (Mateus 28:19).

S — "Ser-me-eis testemunhas tanto em Jerusalém, como em toda a Judéia e Samaria, e até os confins da terra" (Atos 1:8).

S — "Se guardardes os meus mandamentos, permanecereis no meu amor; assim como também eu tenho guardado os mandamentos de meu Pai, e no seu amor permaneço" (João 15:10).

O — "Ó vós, todos que tendes sede, vinde às águas, e os que não tendes dinheiro, vinde, comprai e comei; sim, vinde e comprai, sem dinheiro e sem preço, vinho e leite" (Isaías 55:1).

E — "E o Senhor te guiará continuamente, e fartará a tua alma em lugares secos e fortificará os teus ossos; e serás como um jardim regado e como um manancial cujas águas jamais faltam" (Isaías 58:11).

S — "Suaves são sobre os montes os pés do que anuncia as boas novas, que faz ouvir a paz, que anuncia o bem, que faz ouvir a salvação, que diz a Sião: O teu Deus reina!" (Isaías 52:7).

NOTA — *Estes versículos da Palavra de Deus devem ser muito bem decorados e recitados em voz bem alta e clara, de modo que todos ouçam e entendam. Para isso é preciso começar os ensaios com muita antecendência e repetir muitíssimo. Também é de proveito despertar na criança a confiança em si, para fazer a parte de tal maneira que o medo ou o nervosismo não atrapalhe. Um programa bem ensaiado e bem*

apresentado, mesmo que seja bastante simples, vale mais do que um muito extenso.

Faça o programa assim: as crianças ficam sentadas juntas e a dirigente à mesa, de frente para elas. Sobre a mesa deve haver uma jarra de flores e talvez uma cesta bonita, feita de cartolina, para receber as ofertas das crianças. Assim tudo se processará como se fosse numa reunião informal e bem de crianças.

O programa parece complicado, mas verificar-se-á que é bastante simples. Comece a ensaiá-lo com bastante antecedência, e repita-o muitas vezes. Outras partes podem ser adicionadas, se bem que programa de criança deve ser curto e bem apresentado.

(Extraído do livro Antologia Missionária, da Junta de Missões Nacionais.)

EIS QUE MANDAREI MUITOS PESCADORES, DIZ O SENHOR!

Autor: Paulo Adriano Rocha

Fonte: <http://jograais.com>

Voz Oculta: Assim se contaminaram com as suas obras, e se corromperam com os seus feitos. Então se acendeu a ira do SENHOR contra o seu povo, de modo que abominou a sua herança. E os entregou nas mãos dos gentios; e aqueles que os odiavam se assenhorearam deles. E os seus inimigos os oprimiram, e foram humilhados debaixo das suas mãos. Muitas vezes os livrou, mas o provocaram com o seu conselho, e foram abatidos pela sua iniquidade. Contudo, atendeu à sua aflição, ouvindo o seu clamor. E se lembrou da sua aliança, e se arrependeu segundo a multidão das suas misericórdias. Por isso fez com que deles tivessem misericórdia os que os levaram cativos.

Todos: Eis que mandarei muitos pescadores, os quais os pescarão, diz o Senhor!

1 – Querida Igreja, em várias épocas da humanidade, os homens desviaram-se de Deus, indo após outros deuses e suas próprias concupiscências.

2 – E sempre que um povo não estava agradando ao Senhor, ele preparava alguém para entregar a sua mensagem.

3 – Quantas vezes o próprio povo de Deus deixou o Senhor, indo após outros deuses e entrando em caminhos de total desagrado ao Senhor!

4 – Quantas vezes Deus os castigou, mas eles não aceitaram a sua correção.

5 – Por isso, Deus enviou o profeta Jeremias a lhes dizer:

6 – Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: *Eis que farei cessar, neste lugar, perante os vossos olhos, e em vossos dias, a voz de gozo e a voz de alegria, a voz do esposo e a voz da esposa.*

7 – Porquanto vossos pais me deixaram, diz o SENHOR, e se foram após outros deuses, e os serviram, e se inclinaram diante deles, e a mim me deixaram, e a minha lei não a guardaram.

8 – E vós fizestes pior do que vossos pais; porque, eis que cada um de vós anda segundo o propósito do seu mau coração, para não me dar ouvidos a mim.

Todos: Porque eis que eu convoco todas as famílias dos reinos do norte, diz o SENHOR; e virão, e cada um porá o seu trono à entrada das portas de Jerusalém!

1 – E assim como falou, o nosso Deus cumpriu, levando o seu povo para o cativeiro, mas na sua infinita misericórdia também lhes prometeu:

2 – Mas que eu os farei voltar à sua terra, a qual dei a seus pais.

Todos: Eis que mandarei muitos pescadores, diz o Senhor!

3 – Da mesma forma, igreja, não é diferente nos nossos dias!

4 – O mundo encontra-se distante de Deus. Segue seus próprios caminhos e caminha a passos largos para destruição.

5 – A cada dia a vinda do Senhor está mais próxima, mas eles estão cegos nos seus próprios prazeres e não se apercebem!

6 – Eles veem os sinais a se cumprirem: a fome, as pestes, as guerras, a angústia da natureza, mas estão despercebidos!

7 – No entanto o nosso Deus é misericordioso e o seu desejo é que todos se salvem!

8 – Por isso, Ele enviou seu único Filho, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.

1 – E enquanto estava no mundo, Jesus chamou os seus discípulos e disse:

Todos: Vinde após mim e eu vos farei pescadores de homens!

8 – E hoje, eu e você, somos os pescadores que Deus tem enviado para resgatar as almas perdidas:

Todos: Eis que mandarei muitos pescadores, diz o Senhor!

1, 2 – Este não é um chamado para a fama!

3, 4 – Não é um chamado para a riqueza!

5, 6 – Não é um chamado para desfrutar as glórias deste mundo!

7, 8 – É um chamado para negar-se a si mesmo, tomar a sua cruz e seguir a Jesus!

Todos: Vinde após mim e eu vos farei pescadores de homens!

2 – O mundo em crise clama por Paz!

3 – O mundo perdido busca conhecer um Salvador!

4 – O mundo em trevas clama por Luz!

5 – O mundo faminto busca por Alimento!

6 – Mas Cristo tem-nos tirado do mundo e nos entregue uma grande responsabilidade:

7 – Ide por todo mundo e pregai o evangelho a toda criatura!

Todos: A responsabilidade é minha, é sua, de todos nós!

1 – Eis que se aproxima a vinda do Senhor e os sinais estão se cumprindo!

2 – A situação do mundo piora a cada dia:

3 – A fome e o desemprego assolam em todos os países!

4 – A cada dia surgem novas moléstias e a ciência não encontra cura para nenhuma delas!

5 – As drogas e os vícios têm arruinado vidas e, a cada dia, milhões descem ao Inferno sem conhecer a Deus!

6 – As guerras deixam países e povos na miséria e em muitos lugares, já não há esperança de reconstrução!

7 – A mentira e a prostituição arruinam muitos lares e cresce o número de famílias desestruturadas!

8 – Mas a palavra de Deus ainda está de pé:

Todos: Eis que mandarei muitos pescadores, diz o Senhor!

1 – E esses pescadores estão aqui!

2 – Embora o mundo não aceite a palavra, temos que pregar!

3 – Temos que tirá-los do mar de pecado, devassidão e sofrimento!

4 – Não te preocupes com os tipos de peixes que serão pescados, pois Deus é quem opera a transformação!

5 – Lança a tua rede em todos os lugares: nas ruas, nas praças, nos hospitais!

6 – Não desanimes se a rede vier vazia, pois é o Espírito Santo quem convence o pecador e o tempo pertence a Deus!

Todos: Esforça-te em lançar a rede!

7 – Querida Igreja, o mundo se encontra apodrecido pelo pecado, já não há esperança, nem solução! Atenta para este mundo corrompido e tão carente de Deus!

8 – Não te comove esta situação? Toma nesta noite, uma decisão ao lado do Senhor teu Deus e vem lançar a rede conosco, pois a promessa de Deus para este mundo ainda é:

Todos: Eis que mandarei muitos pescadores, diz o Senhor!

E COMO OUVIRÃO, SE NÃO HÁ QUEM PREGUE?

Autor: Paulo Adriano Rocha

Fonte: <http://jograis.com>

1 – Querida Igreja, a Palavra de Deus nos diz: Se, com a tua boca, confessares ao Senhor Jesus e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dos mortos, serás salvo.

2 – Visto que com o coração se crê para a justiça, e com a boca se faz confissão para a salvação.

3 – Porque a Escritura diz: Todo aquele que nele crer não será confundido. Porque todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo.

4 – Como, pois, invocarão aquele em quem não creram?

5 – E como crerão naquele de quem não ouviram?

6 – E como ouvirão, se não há quem pregue?

7 – E como pregarão, se não forem enviados?

8 – Mas Jesus já enviou a sua Igreja dizendo:

Todos: Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura.

1, 2 – Não ouves?

3, 4 – Não vês?

5, 6 – Não sentes?

7, 8 – As almas estão morrendo aos milhares e o fim está próximo!

Todos: Como podes ficar parado diante de tão grave situação?

1 – O mundo hoje tem uma população de mais de seis bilhões de pessoas.

2 – Desses, cerca de 60% nunca ouviram falar de Jesus.

3 – De todas as línguas do mundo, 62% não têm nada traduzido da Bíblia!

4 – Se todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo, como essas pessoas serão salvas?

5 – Não podem invocar aquele em quem não creram!

6 – A responsabilidade está sobre os ombros da Igreja, sobre os meus, sobre os teus ombros!

7 – Eis que a vinda do Senhor se aproxima a cada dia.

8 – O tempo passa velozmente e não há mais tempo para ficar parado!

Todos: Cristo conta comigo e contigo para levar adiante esta obra!

1 – E você não precisa pensar apenas naqueles que estão do outro lado do mundo.

2 – O Espírito Santo te convida a pensar nos vizinhos que estão ao teu lado

3 – O que tens feito para que eles cheguem ao pelo conhecimento da verdade?

4 – Como ouvirão se não há quem pregue?

5 – Quantas almas têm descido ao inferno, sem Deus, sem paz e sem salvação, enquanto estamos dormindo no sono da indolência?

6 – Eles clamam e nós não ouvimos:

1, 3, 5 e 7 – Queremos ser salvos! Queremos ser salvos! Queremos ser salvos! (*)

8 – Precisamos despertar e ouvir o clamor desse mundo confuso e aflito que clama por salvação.

Todos: Pois para isso Cristo veio ao mundo: Para salvar os pecadores!

1, 2 – Cristo te convida hoje a entrar na fileira dos trabalhadores!

3, 4 – O inimigo está à espreita, querendo parar a obra, mas o Espírito Santo está ao nosso lado!

5, 6 – Devemos manter os olhos espirituais abertos, pois cada convite do inimigo é um laço armado para nos tirar da obra!

7, 8 – Não se deixe enganar! Quando estás quieto, descansando ou dando prioridade aos prazeres carnis, estás aceitando um convite do inimigo e com isso, a obra de Deus sofre!

1 – Se tu não falares a Palavra, como serão salvos os drogados?

2 – Os ricos perturbados e desesperados?

3 – Os pobres famintos e embriagados?

4 – Os ladrões dentro e fora dos presídios?

5 – Os enfermos em casa e nos hospitais?

6 – Os adolescentes perdidos?

7 – Os religiosos enganados?

8 – Quem? Quem irá a estas pessoas mostrando o caminho da salvação?

Todos: Esta responsabilidade não ficou para os anjos, mas ficou para a Igreja do Senhor, o Grande Exército de Deus na terra. E se tu estás alistado neste exército, não podes ficar parado!

1 – E esta Igreja não tem ficado quieta!

2 – Temos levado a palavra do Senhor a todos os perdidos!

3 – São ____ anos em que trabalhamos incansavelmente na obra do Senhor!

4 – Durante estes ____ anos temos cumprido a ordem do Senhor que nos diz:

5 – Trabalhai enquanto é dia: a noite vem, quando não se pode mais trabalhar!

6 – Pregando a Palavra em tempo e fora de tempo!

7 – Eis que o vem Justo Juiz e Ele retribuirá a cada um segundo as suas obras!

8 – Dispõe-te hoje, agora! Vem atender o apelo de milhões que descem ao abismo sem salvação. Pois...

Todos: Como invocarão aquele em quem não creram? E como crerão naquele de quem não ouviram? E como ouvirão, se não há quem pregue? Eis-me aqui, Senhor, envia-me a mim!

MISSÕES, É JÁ A ÚLTIMA HORA!

Autor: Paulo Adriano Rocha

Fonte: <http://jograais.com>

1, 2 – Igreja, não há mais tempo a perder!

Todos: É já a última hora!

3, 4 – Enquanto ficamos de braços cruzados, o mundo corre a passos largos para o abismo!

Todos: É já a última hora!

5, 6 – Enquanto ficamos parados reclamando das condições, desesperados por bênçãos materiais, as almas perecem sem Deus, sem paz e sem salvação!

Todos: O mundo clama por Missões e é já a última hora!

1 – Hoje mais do que nunca, a situação do mundo está alarmante!

2 – A cada momento, ouvimos notícias que abalam as nossas estruturas.

3 – No mundo, terremotos de fortes dimensões causam destruição em larga escala.

4 – Ondas de frio ou de calor devastam cidades na Europa e na América do Norte.

5 – A guerra em países da já tão sofrida África extermina populações inteiras de forma alarmante.

6 – O crescimento do Ateísmo e a expansão do Islamismo, Budismo e outras religiões nos mostram num quadro preocupante que o mundo não sabe para onde seguir.

Todos: É já a última hora!

1 – Aqui no Brasil, a violência tem destruído centenas de vidas, apesar das ações governamentais.

2 – O crescimento do tráfico de drogas tem arruinado milhares de famílias a ponto de muitos cometerem suicídios e assassinatos e muitos jovens perdem suas vidas, vítimas tanto das drogas quanto dos traficantes.

3 – O espiritismo, o ocultismo, o aborto, a perversão sexual, a imoralidade, o desrespeito aos pais e às autoridades são propagados pela mídia todas as horas do dia.

4 – A pobreza e a miséria levam crianças e adolescentes a venderem seus corpos, sua consciência e sua inocência.

5 – De todos os que estão presentes aqui, quem não tem um parente que sofre por essas situações?

6 – Quem pode dizer que a sua própria família não necessita de um encontro com Jesus, de uma providência urgente de Deus?

Todos: O mundo clama e é já a última hora! Todos nós, todos os dias, somos desafiados a tomarmos uma posição ao lado de Cristo e propagar o evangelho a toda criatura.

1 – No entanto, muitas vezes, preferimos nos isolar em nosso próprio comodismo e deixamos de cumprir a ordem de Jesus.

2 – Não nos dispomos a ir, não nos dispomos a orar, não nos dispomos a contribuir.

3 – Enquanto isso, o mundo se prepara caminha para a destruição como um cego prestes a cair em um abismo.

4 – É hora de despertar e lembrar que o céu não foi feito apenas para nós.

5 – É desejo de Deus que todos se salvem e venham ao conhecimento da verdade.

6 – Por isso mesmo, o próprio Deus veio em busca de Adão quando este pecou, Jesus veio ao mundo morrer numa cruz para nos salvar e o Espírito Santo desceu do céu para habitar nos crentes no dia de Pentecostes.

1 a 3 – E se Deus se dispôs a vir em busca de nossas almas, se o Espírito Santo nos chama todos os dias à santificação, se o sacrifício de Cristo nos desafia a também entregarmos nossas vidas por amor dos pecadores, como ficar calado?

4 a 6 – Como dizer “não” a uma tão grande responsabilidade? Como ficar parado de um tão grande desafio quando as almas perecem sem Deus, sem paz e sem salvação?

Todos: Missões, é já a última hora!

1 – Como, pois, invocarão aquele em quem não creram? E como crerão naquele de quem não ouviram?

2 – E como ouvirão, se não há quem pregue? E como pregarão, se não forem enviados?

3 – Deus conta comigo e contigo para nos usar: quer seja indo, quer orando, quer contribuindo com aqueles que se dispõem a ir!

4 – Você sabe dizer quantos missionários a nossa igreja tem?

5 – Tem dedicado um pouco que seja do seu tempo para orar por eles?

6 – Adotou alguma família de missionários como sua responsabilidade de oração?

Todos: É já a última hora e é chegado o tempo de vermos a diferença entre o que serve a Deus e o que não serve!

1 – É hora de mostrar com nossas ações que nós servimos a Deus!

2 – Deus quer usar as nossas mãos, contribuindo com alegria para o engrandecimento do seu reino da terra.

3 – Deus quer usar os nossos pés, levando-os aos confins do mundo onde quer que haja uma alma sedenta de ouvir a mensagem do evangelho.

4 – Deus quer usar a nossa voz, proclamando aqui em nosso estado, nossa cidade, nosso bairro, o perdão da cruz!

5 – Deus quer usar as nossas vidas entregues voluntariamente em consagração para fazer o que nos mandar onde quer que seja!

6 – E Ele mesmo nos promete:

Todos: Antes que eu te formasse no ventre, eu te conheci; e, antes que saíesses da madre, te santifiquei e às nações te dei por profeta!

1 – E pelejarão contra ti, mas não prevalecerão contra ti, porque eu sou contigo, diz o Senhor, para te livrar!

2 – Olha, ponho-te neste dia sobre as nações e sobre os reinos, para arrancares, e para derribares, e para destruíres, e para arruinares; e também para edificares e para plantares!

3 – Então, por que temer? Entrega o teu caminho o Senhor, confia nele e Ele tudo fará!

4 – Senhor, desperta em nós o desejo missionário! Ajuda-nos a entender e a cumprir a tua vontade aqui na terra!

5 – Ajuda os teus servos que estão em outros países levando a tua palavra!

6 – Inflama a tua Igreja com o teu poder. Aviva-nos, Senhor!

Todos: Pois vemos claramente que é já a última hora, ajuda-nos, Senhor, a fazer missões! Missões, é já a última hora!

Uma palavra final sobre o Teatro Evangélico

O teatro não deve ser usado como entretenimento para a Igreja, mas como mais um instrumento para exortar, informar, no caso de peças missionárias, e levar os irmãos à reflexão sobre determinado assunto. Não se prenda ao texto na hora de encenar, mas à mensagem que o texto traz.

Quase sempre encontramos dificuldades em encontrar pessoas dispostas a participar de teatro e na criação do cenário, mas não permita que isso te impeça. Readapte o texto, diminua personagens, crie um cenário que seja possível à sua realidade.

Ore na hora do planejamento e antes dos ensaios. Ensaie bastante, pois a peça é (um serviço) para o Senhor antes de ser para os homens.

Reúna o grupo para lerem o texto juntos. Ouça as sugestões do grupo.

E por fim, faça do teatro um momento de adoração a Deus, encarando-o como um verdadeiro Ministério.

Vilma Aparecida de Oliveira Pires

Bibliografia Recomendada

Você pode encontrar a maioria destes livros nas melhores livrarias cristãs, físicas ou virtuais, ou diretamente nos sites das editoras. Porém, alguns dos livros aqui listados estão fora de catálogo, infelizmente. Você pode procurá-los em bibliotecas, sebos ou através de sites especializados na venda de livros usados, como, por exemplo, a Estante Virtual e o Livronauta.

Antologia do Lar Cristão – *Org. Elza Sant’Anna do Valle Andrade e Olinda Silveira Lopes* - Editora UFMBB, 2001

Antologia Missionária - Junta de Missões Nacionais / Casa Publicadora Batista, 1967

Apostila com Dicas Básicas para o Teatro Cristão – *Luiza Regina Reis* – Arena de Cristo, 2002 – E-book gratuito disponível em <http://pt.scribd.com/collections/4364710/Teatro-Evangelico>

Apostila Curso de Teatro Evangélico – *Pedro Noia* - Comunidade Batista Cristã – E-book gratuito, disponível em <http://pt.scribd.com/collections/4364710/Teatro-Evangelico>

Apostila de Teatro – *Grupo AvivArte* - E-book gratuito, disponível em <http://pt.scribd.com/collections/4364710/Teatro-Evangelico>

Apostila para grupos de teatro cristão Adulão – Teatro Infantil – E-book gratuito, disponível em <http://pt.scribd.com/collections/4364710/Teatro-Evangelico>

Apostila para uso de Fantoches – *Bruno Soares* – E-book gratuito, disponível em <http://pt.scribd.com/collections/4364710/Teatro-Evangelico>

Apoteose aos Campos Brancos - *Eliúde Marques* - Editora CPAD, 1981

Arte JELB 4 – Coletânea de Peças – Editora Concórdia, 2012

Cinco pães e dois peixes – Dons e Talentos no Ministério de Teatro – *Aguinaldo Conrado* – Editora Vida, 2005

Crianças no Palco – Compilação de Peças – Editora UFMBB, 2010

Deus se faz Gente – Encenações Natalinas – *Rene Kruger* – Editora Sinodal, 2011

É Fácil Fazer Teatro – *Samuel Esteves* – Núcleo Livraria Cristã (Portugal), 2002

Em Cena - Peças Evangélicas para Teatro - *Alzira de Souza Barroso* - Editora JUMOC, 1995

Encenando e Ensinando – Volumes 1 a 5 – *Doug Fagerstrom* – Editora Vida Nova

Entrega e Consagração (peças, poesias e reflexões) - *Org. Elza Sant’Anna do Valle Andrade* - Editora UFMBB, 1999

Escreva suas Próprias Peças Evangélicas para Teatro – *Wilson Soares Cardoso* – Editora Kenín, 2010

Florilégio Cristão - *Rosalee Mils Appleby* (org.) - Editora JUERP, 2000

Jograis e Representações Evangélicas – Volumes 1 e 2 – *Maria José Resende* – Editora CPAD, 2003, 2004

Jograis e Representações Evangélicas – Volume 3 – *José Viana dos Santos* – Editora CPAD, 2002

Mãe, Pai e Família (peças, poesias e reflexões) - *Org. Elza Sant’Anna do Valle Andrade* - Editora UFMBB, 1999

Mulher, Páscoa, 15 Anos e Ação de Graças (peças, poesias e reflexões) - *Org. Elza Sant’Anna do Valle Andrade* - Editora UFMBB, 2006

Natal e Ano Novo (peças, poesias e reflexões) - *Org. Elza Sant’Anna do Valle Andrade* - Editora UFMBB, 2006

No Palco - Compilação de Peças Teatrais - Editora UFMBB, 2004

O Ministério do Teatro Volumes 1 e 2 – *José Eduardo de Oliveira* – Editora Hagnos, 2002

Oficina de Teatro Cristão – Cura e Consciência – *Maria José Resende* – Editora Ecclesia, 2000

Pastor, Igreja e Bíblia (peças, poesias e reflexões) - *Org. Elza Sant'Anna do Valle Andrade* - Editora UFMBB, 2006

Peças Rápidas e Quebra-Gelos - *Chuck Bolte & Paul McCusker* – Editora Vida Nova, 1997

Primícias do Meu Jardim - *Eliúde Marques* - Edição da autora, 2000

Programas Completos para Datas Especiais – *Gleyds Domingues* – Editora AD Santos, 2012

Revista Fantoques Alegria da Garotada - Volumes 1 e 2 – *Maria de Fátima Alves da Costa* – Editora CPAD, 2004

Teatro Evangélico - *Julieta Kassardjian* – Casa Editora Presbiteriana, 1987

Teatro Evangélico – A Arte Teatral a Serviço do Mestre – *Sérgio Amaral* – Edição do Autor, 2011

Teatro Evangélico – Humor Cristão – Volumes 1, 2 & 3 – *Wilson Soares Cardoso* - Editora A. D. Santos, 1999, 2002, 2006

Teatro Evangélico para Crianças e Juniores – Volumes 1 & 2 - *Wilson Soares Cardoso* – Editora Kenín, S/D, 2005

Teatro Evangélico: Um Desafio à Criatividade – *Cilene Guedes de Sousa* – Editora JUMOC, 1998

Teatro na Igreja com Criatividade – *Maria José Resende* – Editora Exodus, 1997

Teatro na Igreja – Peças, coros falados, jograis, esquetes e stand-up - *Priscila Laranjeira* – Editora AD Santos, 2012

Teatro Último Ato – Volumes 1 a 5 – Luiza Regina Reis – E-books gratuitos, disponível em
<http://pt.scribd.com/collections/4364710/Teatro-Evangelico>

Um pouco de mim... E tudo de Deus – Peças & Jograis - Maria José de Castro Sales - Editora Premium, 2000

Sites

Arte JELB - <https://sites.google.com/site/artjelb/>

Dicas Gospel Mais / Peças – <http://dicas.gospelmais.com.br/70-pecas-de-teatro-evangelico.html>

É Tempo de Fazer Missões / DEMADB -
<http://missoesbebedouro.blogspot.com.br/>

Grupo Teatral Evangelístico -
<http://www.gte.xpg.com.br/PecasTeatrais/PecasTeatrais.html>

Jograis Evangélicos – <http://jograis.com/>

Jograis Evangélicos de Poder -
<http://joabealmeida01.blogspot.com.br/>

Jograis Evangélicos (Efraim Marques) -
<http://jograisevangelicos.blogspot.com.br/>

Links de Jesus / Teatro - <http://www.linksdejesus.com/teatro.asp>

Ministério Operação Reconstrução -
<http://www.reconstrucao.org/pe-teatro-76.html>

Núcleo de Apoio Cristão – <http://www.montesiao.pro.br>

Peças Teatrais Ecclesia - <http://ecclesia.e7.com.br/>

Peças Teatrais Evangélicas - <http://www.pecasteatrais.com>

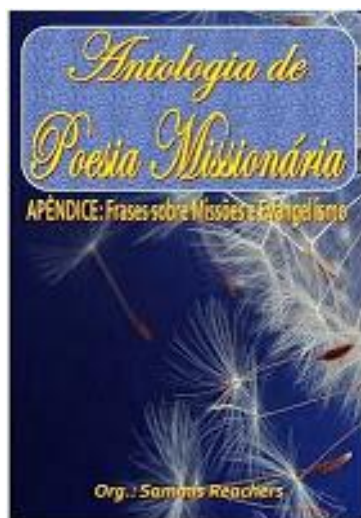
Teatro Cristão - <http://www.teatrocristao.net/>

Teatro Evangélico - <http://www.teatroevangelico.com.br/>

Teatro Evangélico - Rev. Rubens Braz -
<http://rubenseoteatro.blogspot.com.br/>

Vida Nova Music / Teatro -
<http://www.vidanovamusic.com/teatro.asp>

CONHEÇA E BAIXE MUITOS OUTROS LIVROS PARA SUA EDIFICAÇÃO



ANTOLOGIA DE POESIA MISSIONÁRIA. Antologia reunindo dezenas de poemas *de, sobre e para* Missões, escritos por mais de 15 poetas cristãos das mais diversas denominações. O livro conta ainda com um **Apêndice** reunindo uma seleção de Frases sobre Missões e Evangelismo.

Para baixar, [Clique Aqui](#).

Para ler online, [Clique Aqui](#).



Antologia de Poesia Missionária, Volume 2 - Depois do primeiro volume desta antologia (2010), trazemos agora este novo volume, reunindo as obras de alguns de nossos maiores poetas evangélicos, como Myrtes Mathias (1933 – 1996) e Mário Barreto França (1909 – 1983), ao lado de novas e pulsantes vozes. Esta antologia cumpre um duplo papel. Podemos dizer que ela é um devocional e uma ferramenta. Devocional em seu objetivo de despertar, reforçar ou reavivar no indivíduo e na igreja o amor e o ardor missionários, sem os quais ambos, o indivíduo e a coletividade de indivíduos comungantes, *não são igreja*. E também uma ferramenta, por seu conteúdo útil para promotores de Missões, missionários, pregadores, escritores...

Mesmo que particularmente você não aprecie poesia, lembre-se que esta é uma antologia também de frases. São 28 páginas de citações de teólogos, missiólogos, missionários e outros servos de Cristo cuja opinião e conhecimento são dignos de nota – autores do Brasil e do mundo, de ontem e de hoje.

Para ler o livro online, ou baixá-lo pelo site Scribd, [CLIQUE AQUI](#).

Para baixar o livro pelo site 4Shared, [CLIQUE AQUI](#).



Breve Antologia da Poesia Cristã Universal - As 235 páginas deste livro congregam textos de 110 autores, nomes capitais de suas literaturas nacionais. Pode-se dizer, grosso modo, que este livro inicia-se em Aurélio Prudêncio, primeiro grande poeta da cristandade, indo até Ernesto Cardenal, talvez o mais importante poeta vivo da Latinoamérica. Os textos avançam desde os primórdios da poesia cristã latina, passando por versos de pais da igreja, das três maiores epopeias cristãs (A Divina Comédia, a Jerusalém Libertada e o Paraíso Perdido), e indo a períodos em que a poesia do cristianismo atingiu alguns de seus ápices, como por exemplo durante o *Siglo de Oro* espanhol, com os metafísicos ingleses, e na poesia cristã francesa do século XX.

Para baixar o livro, [CLIQUE AQUI](#).

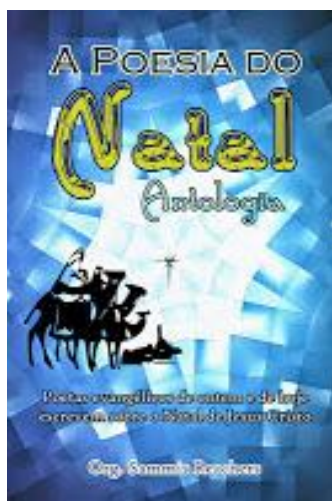
Para ler o livro online, [CLIQUE AQUI](#).



Antologia de Poesia Cristã em Língua Portuguesa. Antologia reunindo poemas de caráter genuinamente cristão de grandes nomes da literatura lusófona, desde Camões até os dias atuais, passando por escritores e poetas como Machado de Assis, Fernando Pessoa, Alexandre Herculano e muitos e muitos outros. Poemas de mais de 80 autores, dentre brasileiros, portugueses e africanos.

Para baixar, [Clique Aqui](#).

Para ler online, [Clique Aqui](#).



A Poesia do Natal - Antologia - Poetas Evangélicos de ontem e de hoje escrevem sobre o Natal de Jesus Cristo. É com imenso prazer que ofertamos ao leitor esta antologia de poemas natalinos. Os poemas aqui coligidos são um chamado ao louvor e à adoração, e à contemplação do verdadeiro espírito do Natal. E também, em alguns de seus melhores momentos, à reflexão crítica sobre este viés secularista que as comemorações natalinas têm assumido, mesmo entre os ditos cristãos.

Nas 213 páginas deste e-book estão presentes os nomes exponenciais de nossa poesia evangélica, nomes tais como Mário Barreto França, Myrtes Mathias, Gióia Júnior, Stela Câmara Dubois, Joanyr de Oliveira e outros, ao lado de excelentes poetas cuja obra tem sido olvidada, caso de um Jorge Buarque Lira, um Benjamin Moraes Filho, um Gilberto Maia, entre diversos outros bons exemplos.

Para baixar, [Clique Aqui](#).

Para ler online, [Clique Aqui](#).

* * *

**VISITE A *BIBLIOTECA DE POESIA EVANGÉLICA* E
TENHA ACESSO A MUITOS OUTROS LIVROS DE
POESIA, GRATUITAMENTE. [CLIQUE AQUI](#).**